



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Chanceler

Dom Dadeus Grings

Reitor

Joaquim Clotet

Vice-Reitor

Evilázio Teixeira



Biblioteca Central Irmão José Otão
César Augusto Mazzillo – Diretor



Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural
Luiz Antonio de Assis Brasil – Coordenador Geral

Autoria José Joaquim de Campos Leão – Qorpo Santo
Digitalização, Projeto Gráfico e Diagramação Michelângelo M. M. Viana
João Vítor Hanna de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q1e Qorpo Santo

Ensiqlopédia, ou seis mezes de huma enfermidade : livro segundo / José Joaquim de Campos Leão. – Dados Eletrônicos. –

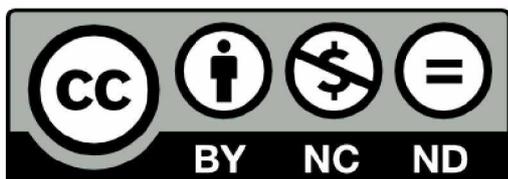
Porto Alegre : Tip. Qorpo Santo, 1877.

102 p.

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.pucrs.br/biblioteca/qorposanto>>

1. Literatura Rio-Grandense. 2. Teatro Rio-Grandense. I. Título.
CDD 869.99239

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Suporte e Desenvolvimento da BC-PUCRS



Título da Obra: Ensiqlopédia: ou seis mezes de huma enfermidade! Volume 2

Disponível em: <http://www.pucrs.br/biblioteca/qorposanto>

Está licenciada sob a licença [Creative Commons](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/):

Atribuição; Vedado o uso comercial; Vedada a Criação de Obras Derivadas. 2.5 - Brasil

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/>

PUCRS

Campus Central

Av. Ipiranga, 6681 - prédio 16 - CEP 90619-900

Porto Alegre - RS - Brasil

Fone: +55 (51) 3320-3544 - Fax: +55 (51) 3320-3548

Email: biblioteca.central@pucrs.br

www.pucrs.br/biblioteca

JOZÉ JOAQUIM DE CAMPOS
M. E. O. CORPO-SANTO.

ENSIQLOPÈDIA:

OU

SEIS MEZES DE HUMA ENFERMIDADE!

VOLUME 2.

Journal de Comercio,
OS EM 100 AJUSTOS DE COLUNAS DE 60 LINHAS CADA HUMA,
VINTE QUADRATINS CADA REIS 5000.

ES, COM RARAS EXCE
62, ATÈ O 1º DE JU E 18
DO TRIUN SETEMBRO
VELA

O CORPO-SANTO.

Porto Alegre, Maio 2 de 1877.

interior

ENCICLOPEDIA,

ou

SEIS MEZES DE UMA ENFERMIDADE.

INTRODUÇÃO.

Como já hei publicado — sabem todos o dia em que nasci, cujas minuciosidades encontram-se em meu Testamento também já publicado.

Começa portanto a minha vida intellectual e moral do momento em que brilhou em meu cérebro de intelligencia.

Em tres annos pouco mais ou menos de vida ter possuido um Irmão — Gra-

Campos — nascido muito depois (que eu cinco annos), quando a minha mãe casada e um transgresso da Baze de todas as nossas

so affirmar se por acaso ou de proposito meu. O que é verdade porém é que a bellio tal individuo com palavras, cujo quanto eu as não percebesse bem, fez-me a o mesmo — repassado de indigna tratando-me a vista disse á mulher: —

Castro

se

as o vi na minha casa, senão vinte dias depois — inutilizado — por doente.

era mim problematico — se meu corpo até ao momento era pura carne animada de um pouco de espirito, ou se já n'elle existia o Santo que a Baze de triana e quatro annos subio ao Céu; qual no som de palavras que o ferirão começou desenvolver-se guiando meus passos.

Fui baptisado na villa do Triumpho, sendo testemunhas o Medico Ricardo José Villanova e sua Senhora Dona Leopadia d'Azambuja Villanova.

Fui chrysmado pelo nosso primeiro Bispo D. Feliciano na villa de Santo Antonio da Batalha em 1853, sendo testemunha o bacharel em direito João Capistrano de Miranda e Castro.

Fallecido meu pai em 1839, vim para a esta cidade em 1840 estudar grammatica na applicar-me á especie de trabalho lucrativo que mais conviesse á mim e á minha familia.

Preparado em quatorze mezes, entrei para a casa commercial de José Francisco dos Santos Pinto em 26 de Abril de 1842.

Passados cerca de quatro annos, appeteci viajar a campanha; e o fiz em 1846 e 1847 em cobranças da casa commercial de Belarmino Peixoto de Oliveira estabelecida na cidade da Cachoeira.

Regressando á esta cidade em o 1° de Janeiro de 1848 com tenção de estabelecer-me, foi-me impossivel.

Na noite de 9 do mesmo mez sobreveio tão horrivel enfermidade á unica Irmã que possuo Maria Augusta de Campos, regendo então a cadeira publica do 3° districto d'esta cidade que, apezar de todos os esforços empregados por mim, numerosos parentes e amigos e por seis medicos — ainda hoje jaz enferma.

Dois annos depois habilitei-me para o magisterio publico, que exerci desde Junho de 1851 até Maio de 1855; deixando-o para amparar minha Mãe que se achava doente.

Casando-me n'esse mesmo anno n'esta cidade (em dia de S. Pedro), n'ella fiquei leccionando em collegios. Em 1856 logo depois do cholera-morbus tomei sobre mim a direcção do collegio S. João; em 1857, por ameaçado de uma molestia de peito — passei-me para Alegrete, onde fundei o collegio de instrucção primaria e secundaria Alegretense. Em 1861, por molestias de pessoas da familia aqua existentes regresssei, provendo-se-me mezes depois na cadeira publica da freguezia de N. S. Madre de Deus; a qual exerci até Julho de 1862; época em que — actos viciosos de que fui victimaa, alguns dos quos ignorei por espaço de dois annos, (com que corrão-me todos os recursos á subsistencia) — levarão-me á villa do Triumpho no 1° de Janeiro de 1863.

Foi exactamente quando começaram taes actos

violentos que eu comecei tambem a tomar notas para n'esta data escrever a Enciclopedia.

Hei escripto aindaque pouco para jornaes desde 1852 até 1873, anno em que cessei para voltar ao commercio, porque nenhum pensamento de reconhecida utilidade publica mandava imprimir, que não fosse qualificado — crime ! e pelo qual — não houvesse de soffrer alguma pena !

Redigi entretanto n'esta cidade em 1868, e na de Alegrete em 1871 o jornal — A Justiça por espaço de alguns mezes.

O cansaço e muitos outros motivos ponderosos forçarão-me, passados 17 mezes, a não continuar commerciante n'esta cidade.

Por grata recordação noto : —

1.º Que em 1852 — fui eleitor especial na villa de Santo Antonio da Patrulha.

2.º Que em 1860 — fui eleito vereador da camara municipal da cidade de Alegrete.

3.º Que em 1859 — fui nomeado subdelegado de policia d'essa mesma cidade.

4.º E finalmente, que em 1851, estudante, um mez depois de iniciado na Fidelidade e Firmeza. — fui honrado com o gráo de Mestre. .

JOSE' JOAQUIM DE CAMPOS LEÃO CORPO SANTO.

Porto Alegre, Julho 22 de 1876.

Por fé que tenho — nada temo,
Quando fallo, quando escrevo !
A Deus pedi,
E escrevi :

Jámais — por meus labios — erros,
Consenti, Senhor — que eu profira !
Ou que — minha lingua — pronuncie
Juizo, que á convicção — fra !

—
Minhas obras escriptadas
— Não podem ser censuradas !
Pois stão relacionadas
— Com as cousas enxergadas !

—
D'ellas são fiel retracto,
Qual de photographo acto !

—
O que hei de eu fazer
A quem me — quer proteger ?
Injuria, insulto evitar ;
— Da calumnia atroz me — livrar ! ?

—
Por certo que é meu dever
Trabalhar quanto eu poder ;
No que posso — acompanhar ;
No que posso auxiliar !

ENCICLOPEDIA.

Que as relações materiaes entre o homem e a mulher, semelhantemente aos bruptos, não é, não póde, nem deve ser — uma especie de trabalho, quer para utilidade publica, quer para utilidade individual — é incontestavel; e o attestão os milhares d'incommodos, d'enfermidades, de padecimentos inclusive a propria morte a que se expõem os propugnadores de tão falsa e impertinente idéa.

Ha mais progresso a todos os respeitos com a multiplicação dos casamentos: o numero dos filhos é maior e mais bem educados; a posse dos bens de valor pecuniario e moral mais certa, e infallivel; a tranquillidade de nosso espirito — mais constante; e a felicidade publica — mais geral: e é sem duvida o que acontece nos Estados bem governados.

Que bonito; que asseado; que honesto; que conveniente; que religioso; que edificante; que alavanca de progresso moral e material vemos nas familias que consagrando o indispensavel respeito aos preceitos divinos — vivem na devida obediencia e consequente paz com seus chefes!

Os artificios de qualquer natureza que tendão a contrariar o procedimento que nos traçou Deus no decálogo — produzem sempre os effeitos contrarios: São seducções dos demonios que só maquinao em destruir-nos, exhortando-nos ás suas transgressões. São por isso mesmo taes artificios banidos de toda a alta; fina; sublime; e delicada sociedade.

Perdei antes — por atrevimento que por acanhamento; antes — por desembaraçado — que por acanhado.

Qual jovem bailarina; passeadora, e folgazona — tenho numerosas amigas — velhas; moças; e meninas.

Condemno a viverem quaes estatuas áquelles que a tal me hão condemnado: e aconselho a todos a abstinencia de tudo que possa perturbar a tranquillidade de nosso espirito; e muitas vezes a felicidade de toda nossa existencia.

O mais notavel politico governando pouco é o que procede com a mais completa ignorancia.

Os artificios a que os perversos chamão — relações naturaes, despresando as verdadeiras — que são as que se derivão ou conformão com os preceitos divinos e leis do paiz em que habitamos, ou a que pertencemos, conduzem-nos ao commettimento de todos os crimes como se fossem actos de virtude, expondo-nos com taes circumstancias a todos os horrores. Destruí-os portanto. Só a natureza o que nasce de Deus — natureza revelada — dá qualificação os sabios.

Senhava eu com um campo semeado de canaveses; ouvia o rufo dos tambores; o toque de avançar das cornetas; tudo marchando em ordem! Salto da cama espavorido; acordo-me; applico a vista e o ouvido.... e baterão-me nos tympanos as seguintes palavras: — Não contraias mais divida alguma, se quizerdes dormir tranquillo.

Levantei-me poeta.... e nada poetizei!

Mas dinheiro gastei; e com elle relacionei — tudo o que comprei: é uma perfeita relação; pois nos preserva de um milhão de incommodos; de dificuldades; e até de males.

E' verdade velha: — em todos os tempos; em todos os lugares; em todas as idades se — aprende; e se — póde ensinar.

A Natureza; o direito e a religião harmonisam-se — pelo casamento com as formalidades christãs; e a fidelidade dos que o contraem perpetuam essa feliz triplice harmonia.

Deplorando certo individuo a tristeza que devia ralar meu coração pela contrariedade constante que encontravão todos os meus projectos, respondi-lhe: — Não soffro; não padeço por isso — ainda o menor mal; 1.º porque sou christão; 2.º porque ainda ninguem pôde destruí-los pela força da logica; mas sómente pela força bruta ou material: isto me — honra; e d'isto me — glorio.

As más consequencias resultantes de seu máo procedimento para commigo — são para mim mais um titulo que me enobrece.

Alimentamo-nos de pouco por circumstancias alheias á nossa vontade; por estudo; por replectos de ar; por falta de vontade para as iguarias que se — nos — offerecem; por enfermos.

Se lérdes pensamentos meus que vos — pareçam contraditorios, crêde que o não são; e para vos — verificardes d'esta verdade — fazei-vos a minha propria pessoa — nos momentos em que os produzi ou escrevi.

Eu não encontrei contradicção alguma no Novo Testamento de N. S. J. C. — tão censurado a tal respeito.

Certa Senhora lembrou-se em uma bella manhã de perguntar-me — se eu a não achava parecida com algum planeta dos que habitão lá pelo firmamento:

Respondi-lhe (apezar de ser muito feia e orgulhosa):

Pois não minha Senhora; V. Ex. é a imagem do planeta Venus, cujo brilho admiro, que adoro todas as manhãs; e

Asseguro-lhe que, se me fosse permittida tão grande honra — com V. Ex. comia; bebia; dormia e vivia.

Referindo a Planeta Venus este facto á uma sua amiga, passados alguns dias, accrescentou as seguintes palavras: —

Depois passeando; na janella o vendo o fui cumprimentando: suas produções lendo,

Não sei o que vi; mas quanto ao que ouvi — affecto inspirou-me, que quasi matou-me —

De amor; não de dôr: pois era favor que se me — fazia, do que eu queria ou appetecia.

Que o homem em geral deve sustentar e dominar a mulher, é — condição indispensavel para a felicidade de ambos; já pelos trabalhos a que fomos condemnados pelo erro de nossa primeira mã; já pela organisação physica e moral de que são dotados; já pelo melindre da educação que costumamos dar-lhe.

Que irrisorio seria um batalhão de mulheres cujas barrigas estivessem maiores que os corpos a fazer fogo em um campo de batalha! suppôr-se-hia talvez que alguns centos d'ellas havião cahido mortas, quando se havião abaixado para produzir mais alguns soldados!

Aquelles que á força ou por propria vontade, vivem celibatarios, quer masculinos quer femininos, adultos e crianças — devem gozar igual vida á que teve Adão, e depois Eva, só, e juntos no paraíso terreal enquanto revelarão juizo.

E não é sem proveito este exemplo á humanidade: sua imagem arraiga em nossos corações a crença de que taes entes assim viverão longos annos; de princípios religiosos; e faz convencer serem verdades numerosos factos que a muitos parecem inexactos, contraditorios, ou impossiveis.

Que infinidade de occupações licitas e decentes; que infinidade de necessidades temos nós a satisfazer! Só pois não vive honestamente e feliz — quem não quer.

Exhortando-me certo individuo á pratica de actos reprovados pelos sabios, assegurando-me que cada um faz o quer, respondi-lhe: Pois eu occupar-me-hei em descobrir verdades novas ou ainda não conhecidas por V. S.ª e por muitos outros entes da nossa especie.

Que valor terão os pensamentos que hei escripto e que hei de escrever, n'este e em outros mundos...? tenho duvida.

O que é verdade porem, é que não hei podido conseguir o q' hei appetecido, com esta minha vida reclusa: pode entretanto ser que haja adquirido outras de mais subido merito.

Conformemos-nos portanto.

Fez Rotchil a maior fortuna em Inglaterra em certo tempo começando a sua vida commercial com 60 reis em huma bólsa.

Este facto como muitos outros semelhantes, deve levar á profissão do commercio todo aquelle que quer ser rico de dinheiro amoeado.

Qual é a riqueza de mais alto valor: a posse de numerosos amigos; ou a de muitas moedas de ouro?

policia, por falta de verdadeiros intérpretes, algumas vezes — amalgamado; aniquilado; e destruido.

Ainda hei de escrever uma comedia com o titulo — As verdadeiras relações naturaes e suas agradaveis consequencias; e depois — outra com

o seguinte — Hoje sou um e amanhã sou outro.

Heide ainda em horas de disposição escrever as seguintes comédias e tragedias :

Comédias

Hum credor da fazenda nacional em uma reparação publica.

Certo individuo em busca de outro.

Huma pitada de rapé.

Hum assovio.

Huma lanterna de fôgo.

Hum parto.

As unhas da minha avó.

As rodas de um carro.

A marcha de um estado.

As fructas do meu tempo.

As mulheres dominando os maridos.

As sabias instruindo.

Os homens enfraquecidos.

Os retratos encantados.

As deusas amarelas.

As caldeiras das cidades.

Os escrivães e letrados.

Tragedias

Dinheiro, ou armas de todas as especies.

Dinheiro, ou armas com liberdade de manejar-as.

O espelho de fôgo.

A sorte grande.

Ainda que o nosso espirito viaje — mundos sobre mundos ; imperios e mais imperios, jamais estes factos devem servir de pretexto ; considerar-se causa ou motivo para a destruição da familia pelo adulterio ; rapto ; estupro ; e outros quejandos crimes.

Agarremos-nos a quem tudo fez e pode fazer ; e só a verdadeira virtude axaremos licita ; e só em sua pratica encontraremos prazer e felicidade.

Os principios bons, ou maus, firmão-se e tornão-se inabalaveis — pelo concurso de milhares de vontades.

LIÇÃO A UM JESUITA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Xamado certo jesuita para confessar uma senhora verdadeiramente christã — tocou-lhe sobre assumpto assás melindroso : ella cheia de pudôr, fê-lo sahir de sua respeitavel presença mais rapido que hum corç. proferindo as seguintes palavras : — Se amanhã aparecer ruas desta cidade — juro mandar-lhe arrancar vida — vista a audacia que teve de me querer tirar a honra !

O santo padre embarcou-se no dia seguinte em um vapor que seguia para Montevideo.

Que feliz lembrança de senhora: se todas pro-

cedessem assim o numero dos processos diminuiria ; o clero seria mais moralizado ; a mocidade mais estudiosa e circumspecta.

Certo individuo, querendo ser contemplado por um habil escriptor em suas composições, lembrou-se de insultal-o, visto que por falta de merecimentos proprios era impossivel haver d'elle lembrança : coitado ! logo depois — adoeceo e morreu.

Raridade. — Certo homem extraordinario levantou-se em sua casa em determinado dia — um grande santo, isto é — animado seu espirito de santidade ; vestiu-se e sentiu-se um grande ministro ; leu um jornal, e ficou com duas pastas ; sahio á rua, e tornou-se — um imperador ; jantou em um hotel ; e fez-se desembargador ; fez uma visita, e reconheceu-se lecionador ; voltou á sua habitação, e viveu escrivão... não — um grande historiador !

Admiro o que é o mundo ; o homem qual vaso ; e Deus.

Quanto d'espantoso no primeiro se observa : a quantas transformações está o segundo sujeito, e quão grande é o poder e a sabedoria do terceiro...

Ha individuos que alimentão-se daquêlles a quem combatem, tornando-se uma especie de antropóphagos ; e ordinariamente não com seus bons, ou péssimos costumes.

Os venenos — contentão ; alimentão ; aviventão ; e algumas vezes — adoentão : atormentão ; desorientão ; e matão.

Se o estomago é o laboratorio da nutrição, a cabeça o é da imaginação : aquelle decompõe os alimentos ; esta reúne ; organisa ; compõe ; arranja ; faz e desfaz pensamentos ; ideias ; discursos ; palavras ; e tudo o mais, que é susceptivel nella ser concebido ; recolhido ; sugerido ; e originado.

Que bellas, que salutareis ; que convenientes ; que uteis ; que felicitadoras são — a constituição politica do Imperio do Brazil ; seu codigo criminal ; e algumas outras leis que destas manão... é porrem digno de lamentar-se que não sejam sempre fielmente cumpridas.

Se a economia é grande virtude ; a prodigalidade, como a avareza — é grande vicio.

A primeira — fortifica ; a segunda — inutilisa.

O verdadeiro economico — gasta em tudo que se lhe faz myster á vida decente ; o avarento — sempre menos, embora exponha-se á aversão de

todos ; o prodigo — sempre mais que o que póde, ou deve, inspirando lastima.

E' sempre mais conveniente seguir ou adoptar — as regras que bazeião-se nas virtudes.

Os meninos imprudentes — sempre vivem indecentes.

Todas as minhas voluntarias ações são pautadas por dois reguladores ; ou por um delles ; um do physico, outro do moral ; ou do corpo e da alma ; ou — um, medico ; outro, philosofo.

Em todos os estados em que não houvessem leis que determinassem, declarassem, ou prescrevessem todos os deveres e os direitos dos cidadãos, e dos outros individuos que nelles habitão ; ou em que não observem-se, respeitem, ou cumprão taes preceitos — Não ha, nem pode haver verdadeira liberdade.

Quando o cidadão pensa tranquillo, — é atacado, maltratado, roubado !

Quando julga trabalhar para si, são seus bens, ou o producto de seu trabalho — gozados por aquelles que vivem da pilhagem — muitas vezes tolerados e até protegidos pelas proprias autoridades.

Quanto devem portanto aquelles que alguns bens possuem ; aquelles que querem viver tranquilllos ; aquelles que não desejão a anarchia, a desordem, a destruição da alma e do corpo d'envolta com a dos demais bens, — trabalhar para que leis salutaes cumprão-se, conservando assim aquella ordem indispensavel de cousas por todos aptecida !

Fora destes principios, nem leis nem governo ; nem religião nem tribunaes, nem autoridades, nem monarchas, nem réis, nem familias, nem estados ou nações — ha, ou pode dizer-se que ha.

Que conveniente ; que util ; e mesmo necessario — que cada membro de cada familia como cada familia de cada estado — tenha uma vida e trabalho regular como cada orgão do nosso corpo ; cada mola de qualquer maquina !

E' em minha humilde opinião — uma das principaes bases de prosperidade tanto geral como individual.

Assim como as privações, os incommodos, que espontaneamente hei soffrido — offereci em bem do estado, assim tãobem pelos que hei por actos criminosos padecido — exijo a punição dos delinquentes.

Ninguém pode fazer tudo o que quer : Nem Deus o permite ; nem o diabo o consente ; nem os homens o tolerão.

Tudo está relacionado na natureza — dice o sabio marquez de Maricá.

E dice uma grande verdade ; pois não se passa dia em que eu não descubra uma nova relação natural ; mas nenhuma contraria a os preceitos divinos e ás leis do Imperio em que vivo.

Que feliz seria a vida se podessemos viver sempre desprendidos de tudo ; e procedendo so conforme nossa vontade !

Seria o mundo — um perfeito paraizo ; o homem uma completa divindade.

Ouvi censurar ; e defender com bom exito o Pio IX : ouvi castigar com as mais acres acusações os padres adulterinos ; concubinados ; autores d'estupros e de desfloramentos : avarentos ; e sem caridade.

E compensar a abstinencia da carne, o exercicio daquella virtude cristã, os sentimentos de justiça revelados em seus actos ; a regularidade na vida que lhes era propria com os mais pomposos elogios — a um padre Thomé ; a um bispo D. Feliciano ; a um padre Chagas ; Juliano ; S. Barbara ; e outros.

E infelizmente para o povo e para o proprio cléro não vemos ainda na cidade de Porto Alegre outros tantos luzeiros com a reputação destes para nos illuminar e conduzir na senda escabrosa da vida.

A que degradação moral atingiria a especie humana se a jeralidade dos individuos considerassem as mulheres quaes carnes de assougue, de que cada qual serve-se da porção e qualidade que quer !!

E a quão alto grau de sublimidade moral se eleva, considerando-as, guardadas as necessarias distincções proprias do sexo e educação, suas iguaes, e como faes dignas das attenções que para si exige ! ?

Uma mulher abandalhada e um preto bêbado : são estados para mim — iguaes.

A mulher fiel deve ser respeitada e considerada : é a companheira do homem divinizada : é uma criação do Senhor — toda digna de amor e de louvor — como o homem o é, de ser a imagem deste, quando seus preceitos cumpre.

A luta entre a fidelidade, virgindade, recato e honestidade da mulher, e os esforços dos homens que os contrarião, é a mais difficil e perigosa que se pode imaginar, e fazer triumphar entre os povos que se — qualificão catholicos, apostolicos, romanos.

Não haveria prostituta alguma, se o homem e

a mulher tocando á idade em que se — fazem taes — cazassem-se.

Quantos homens conheço eu que hão perdido fortunas pecuniarias — por esforçarem-se para viver christãmente ! !

Ninguém pode viver pondo sempre em pratica relações naturaes, nem sem pôr em pratica alguma.

A os ministros de N. S. J. C. cumpre incluiar-nos mais a os gozos espirituaes ; o povo ordinariamente prefere os materiaes ; os sabios exigem ambos.

De que nos — serviria um gozo espiritual continuo neste mundo material e espiritual, sem os necessarios recursos materiaes á conservação de nossa existencia ! ?

Ha individuos que se — hão atrevido a qualificar partido politico a maneira porque procedem em sua vida domestica ! e o que acho ainda mais interessante é involverem as mulheres em politica — qualificando-as liberaes ; conservadoras : monarchistas ; republicanas ; etc., etc., como se as mulheres tivessem exercicio em qualquer cargo politico ; votassem em eleições ; ou occupassem de vez em quando alguma pasta ministerial.

Eu sonhei que a espada da justiça havia cahir sobre as cabeças de milhares de transgressores das leis : ella cabirá ; e a todos — despedaçará.

Sempre os estouvados perdem ou são maltratados.

Não é, não era, nem seria impossivel ; não e porem crível — que o corpo de Jesus Christo subisse ao céu em carne e osso ; não só porque o céu so é ou deve ser como jeralmente cre-se habitação d'espiritos, como porque podemos subir e descer em imagem.

Eã as tenho visto em grande número formadas sem duvida d'espirito como as nuvens o são dos vapores ; ora de umas, ora de outras pessoas.

Apareceu-me por vezes a do professor publico da cidade de Porto Alegre Manoel Alves Ribeiro ; seu corpo parecia formado de seda não bem branca — cor de carne.

A creença ou convicção de que no céu só existem espiritos é sem duvida o bem fundado e logico argumento dos philosophos que não creem na subida de N. S. J. C. ao céu qual viveu sobre a terra.

So poderia haver perfeita liberdade se o homem

e mesmo a mulher vivesse completamente desembaraçado para tudo o que é licito : só assim poderia proceder conforme os sentimentos de seu coração e os ditames de sua esclarecida intelligencia.

Haveria mais conformidade em suas acções com as leis da moral e da religião ; veriamos maior somma de trabalho útil ; a verdadeira alegria esmaltaria suas faces ; mais abundantes viverião.

A consequencia logica é — mais progresso.

A opressão é um crime ; a prisão de noss'alma como se nosso corpo estivesse atado a um cépo — outro crime ; o obrigar a fazer o que a lei não manda ou a deixar de fazer o que a lei manda — outro crime ; reter em nosso poder bens alheios contra a vontade de seu dono — outro crime ; apropriarmos-nos furtando, ou roubando, o que outrem licitamente adquirio — outro crime.....

Sejão taes bens da natureza ou especie que forem ; pertenção a estes ou áquelles individuos ; tenham estas ou aquellas denominações ; estejam ou não relacionados com estas, ou com aquellas pessoas, ou couzas, visto que taes relações fazem-se e desfazem-se quando e como nos apraz — é sempre um crime.

E pensará alguém que os que os punirão ficão impunes ?... illuzão ! Se escaparem das penas estabelecidas pelos sabios com certas formulas, não escapão ás penas infligidas por Deus — infelizmente ainda desconhecidas por tão grande numero d'individuos.

Lembremos-nos da infinidade de delinquentes altamente collocados ; e na força e vigor dos annos — que vivem ralados de desgostos ; e que descem ao túmulo.

Gozão-se as relações naturaes espiritual, ou materialmente, conforme a qualidade das pessoas que são o objecto de taes relações.

O estudo da geographia terrestre ; e politica relacionou-me com todas as nações do mundo. Considerei patria — o universo.

E' claro, evidente, e geralmente sabido — a desordem nas familias destinadas á vida christã, occasiona a desordem nos estados que tão bem devem viver christãos.

Imitemos os outros povos ; os outros individuos, somente nas acções que os tornarão sabios, grandes, fortes e poderosos.

Os que mais furtão ; ou roubão — a quem não devem furtar, nem roubar — são em geral os que mais perdem.

Os que querem compelir alguém, excepto o clero, as donzelas, rapazes, viúvas, e velhos de ambos os sexos, a viver só espiritualmente — eu condemno, de dia a alimentarem-se da branda aragem, e do rijo vento que ás vezes sopra; de noite, como as arvores; como as plantas; como as flores — do orvalho que derrama a athmosfera — em substituição do maná que cahia do céo e alimentou por quarenta annos a milhares de individuos que viajavão pelos dezertos.

Não ha crime mais horroroso que o conferimento a um adúlterino do direito de propriedade a os bens da victima do crime de adulterio na pessoa de sua mulher; de escravidão á mesma victima; ou de assassinato moral; ou phísico — afim de que tal direito possa produzir seus desejados effeitos!

E' uma das principaes cauzas das revoluções em alguns estados.

Era alta noite, quando ouvi um sem numero de vozes: — Queremos a religião christã, porque com ella podemos viver livres e desembaraçados. Perguntei-lhe: e quem vos estorva? Responderão-me: O demonio! que em tudo mete-se.

Não ha direito mais natural e consentaneo com a sã razão que o gozo tranquillo de tudo quanto licitamente adquirimos.

Obstar — é atrozmente violentar!

E se assim não fosse, para que — trabalhar; junta; poupar; e productivamente empregar? E' claro que serião inúteis taes sacrificios.

Dice um philosofo: Tenho sido; fui; e creio que ainda sou — um typo de moral.

E hei-me imprimido espiritualmente — em numerosas paginas; em quantas via e apetecia.

Ouvi proferir — morigerar; moralisar; e moralizar expressando o mesmo.

O 1º termo não sei de que palavra deriva-se; o 2º parece derivar-se de — moralista; o 3º de — moral.

Moralisar — expressa também certa força d'espirito principalmente entre combatentes.

Soldados moralisados; xeios de ardor; de corajem para os combates: oppõe-se a — enfraquecidos; desmoralisados; etc.

Os que querem e trabalham para que as leis feitas pelos poderes competentes e accitas pela nação sejam fielmente cumpridas, quer quando utilisão, quer quando ferem a individuos de qualquer classe — formão com migo um grande partido politico.

Tenho visto que a maior parte dos homens, quando almejam gozos prohibidos, olhão com tanta attenção para os preceitos constitucionaes, e mais leis do Imperio; respeitão tanto alheios direitos — como eu a um cão que me — ladra; como eu respeito as couzas inanimadas com que por acazo a minha vista depara.

Passo momentos em que sinto; em que me — parece — que tudo sente; que tudo é sensível.

Ha homens touros — considêrão um pòvo como um rodeio de vacas.

O que serião os homens; o que seria a vida humana sem os respeito a os principios; ás normas que preceituam o que cada qual pode fazer e o que não deve fazer?

Se eu determinasse em minha casa que tal criada fizesse tal serviço; tal — fizesse aquelle outro; e elles fizessem exactamente o contrario do que eu determinasse:

O que seria a minha casa?

O que seria uma repartição publica em que os respectivos empregados procedessem de igual modo quanto á distribuição do serviço feita por seu chefe?

O que seria em taes cazos um exercito; uma armada; um presidente de provincia; um ministerio!?

Destruídos os laços que ligão; conservão, e fazem prosperar — pode dizer-se — destruido será este mundo em que habitamos.... ninguem teria seguros; ninguem possuiria; ninguem gozaria bens de especie alguma, se não por momentos.

Seria a vida humana — um continuo rolar sem achar jamais comodo em parte alguma.

Ouvi uma voz: — De nada valem os escriptos dos philosofos perante as leis da natureza.

Respondi: — talvez assim aconteça por algum tempo; ou até que fique saptisfeita a justiça divina.

Certo individuo de alta posição social tinha ao peito uma rica comenda.

Um outro que estava cansado de soffrer, dice-lhe com a força de seu espirito: — Bem podia dar-me essa comenda.

Ouvio em resposta: — Ainda não lhe tirarão o resto do que possui.

Pergunto eu agora: Para que serviria um tal distintivo a quem esmolasse a caridade publica!...

As leis naturaes conformão-se, combinão-se, e harmonizão-se com todas as outras.

E' por consequencia loucura tentar destruir umas para fazer exclusivamente triumphar outras.

A harmonia em todas traz paz ; ordem ; força e progresso.

Que importancia dariamos nós ; que utilidade nos traria uma sociedade em que tudo fosse desordem ! ?

Tenhamos moral — estrada que nos conduz á vida eterna.

A que ficarião reduzidas as sciencias — medicas ; direito ; e outras ; prevalecendo a sciencia dos transgressores de todas as leis ; de todos os direitos ; de todos os nossos deveres para com o creador e os nossos semelhantes ; a que chamão especulativamente, illudindo os ignorantes — relações naturaes ! ?

Ha cabeças em que fixa-se por tal forma um pensamento falso que por mais que se lhe martelle provando-se sua inconveniencia — é impossivel extirpal-o.

São como os dotes do berço — A tumba os tira !

Por muito que nos — agrade alguma couza, é quasi sempre, se não sempre, inconveniente — gozal-a a faltar.

O enfartamento occasiona ordinariamente aborrecimento ; e algumas vezes — molestias e tormentos.

Perguntando um discipulo e amigo a certo philosopho — o que elle era, respondeu : — Eu sou hoje — ovos ; hontem fui — galinha ; amanhã serei — gato ; depois — macaco ; e assim sou eu sempre — os objectos de que me alimento.

Respondeu-lhe o discipulo e amigo : Pois eu quero ser o que V. S. foi quando me — ensinou philosophia, — philozofa profundo até dar cabo ao scientifico mundo.

Está evidentemente provado — que só vive sem honra — quem não quer viver com honra.

As licitas e uteis occupaões fornecem-nos todo o necessario a uma tal subsistencia.

Os que profissão opinião contraria, são muito estupidos ; muito perversos ; ou muito preguiçosos.

Xá da India e massas orrodas, a ninguem adoecem.

Dice-me ha tempos um velho : — Meu menino: com regra certa ou infalivel — podeis governar o mundo.

Jamais pude saber a que se referia o estulto velho.

Não é á força de crimes que podemos tornar-nos sabios ; fortes e poderosos ; mas á força de estudo ; e de exercicio do que conforma-se com a vontade do Omnipotente.

Os crimes exigem e occasionão as puniões com que estão relacionados.

O casamento de um só homem com uma só mulher foi instituido por Deus entre Adão e Eva ; mais tarde — santificado por Jesus Christo, fazendo d'elle um sacramento ; pregado depois pelos apostolos ; secundado o esforço no cumprimento fiel deste preceito por milhares de santos e de Santas ; e ainda hoje lembrado, advertido e pregado pelos padres, os quaes ligão os contrahentes para que — mais fortes cumprão fielmente o nono mandamento.

Alem destes factos, os legisladores de todos os paizes christãos estabelecem penas em sua legislação criminal áquelles que transgridem sem motivo justo tal dever.

Afastados desta norma — não ha desgraça que não experimentemos ; e que não estejamos sujeitos a experimentar e a padecer.

Convem pois escolher com cautella ; e vi fidelissimo quanto possivel ás leis divina e humana a respeito.

Poderiamos fazer rolar sobre este papel um milhão d'exemplos sobre as verdades que acabamos de enunciar ; mais para que ? ... se elles achão-se gravados nas cabeças de todos os leitores !

Que puniões tremenda descarrega o Senhor de vez em quando sobre as cabeças dos que por perversos, procedem de modo diametralmente apostro a qualquer de seus ditames !

No momento fatal — elies são po ; terra ; cinza ; e nada.

A indolencia dos indigenas brazileiros provem sem duvida das muitas distracões de seus espiritos ; estes constantemente occupados e variando os mais agradaveis quadros, as mais interessantes belezas em suas imaginaões, achão a vida espiritual tão superior á material que nada mais cuidão que em buscar o alimento indispensavel á conservação de seus corpos quando instigados pela fome.

Desconhecem provavelmente as vantagens de nossa sociedade, quando um bom ou sabio governo dirige os destinos de uma nação, em que não perdendo os gozos espirituaes que os encantão — poderião fruir outros muitos de todas as especies.

Ou receando a pressão de um governo — mau, prejudicial, barbaro, — não querem expor-se a tudo perder, preferindo por isso mesmo a tran-

quilidade e mais felicidades inherentes á vida errante a que parecem destinados.

Marcha assim em geral a humanidade — em varias, grandes e pequenas sociedades : cada qual com seus prazeres, seus costumes, sua indole, seu genio, gostos e inclinações.

Quanto ás mais felizes, só Deus o pode saber : é de supôr que todas o sejam igualmente ; que haja na partilha de bens e de males — igualdade para todos.

Ha homens — normas da vida dos estados; visto que nem uma injustiça seffrem do governo, ou de seus representantes que não soffra aquella, em dobro ou em triplo os males ocasionados por seu respectivo governo.

Em identidade de circumstancias, é justo que todos soffrão e gozem — igualmente.

Se os empregados publicos conhecessem, avaliassem, ou comprehendessem-se dos males que cauzão a milhares de individuos, não cumprindo seus deveres, elles serião tão promptos em cumpril-os como o são em receber seus ordenados no 1.º dia útil de cada mez vencido.

Sobre elles recaião as consequencias das boas ou más ações que praticão.

Um celebre antropófago — sabio da escriptura, que estudava a natura nas pessoas das mulheres, assim se exprimia um dia :

Muito tenho eu soffrido, por não haver assás comido

Mulheres !

Mas quiçá tal vontade saptisfaria ; e indamaís (eu soffreria !

Tenho tentado, não tenho podido ! tenho que- (rido, e sido obstado.

Tenho buscado, e tem me fugido ! tem se fin- (gido, e tem se escapado !

Se me tenho afastado, sou perseguido : busco, (e seguido — sou desprezado.

Uma jovem que casualmente o ouviu, dice-lhe: Não sabe que o querem para escriptor ?

O sabio — E se eu estivesse aborrecido ; não podesse ou não quizesse tal favor ?

Ella — Pode ; pode ! bem sabemos que pode : se o não fizer, é porque o não quer.

Elle — Quer saber uma coiza, menina ?

Estou muito rezolvido a deixar por algum tempo a penna d' escriptor ; e trabalhar com a penna de furor.

Ella : — Qual é essa penna ? !

Elle — Pois ignora ! louvo admirado a sua innocencia !

Ja dice : tenho saudades, e não posso deixar de saptisfazel-as.

Sobre tudo sou homem ; quero sahir desta especie de acanhamento em que vivo ! quero ter amigos ; frequentar diversas casas com a franqueza com que entro na minha.

E nada disto posso fazer em quanto dorme a de furor e trabalha a d' escriptor.

(Com sigo mesmo) : Ha déz annos fiz eu hoje preces como o mais pio, o mais santo dos homens... (como as circumstancias nos mudão !)... implorei ao omnipotente tudo quanto me pareceu que mais concorreria para afastação da carne pela singeleza, innocencia, e bem formado, para purificar meu coração ; para santificar minha alma.

Apareceu-me porem esta tempestade d'idéias precedidas talvez de algum furacão procedido pelo cançasso....

Mas porque não me hei de eu reforçar naquellas sublimes inspiraões, e dominal-a !

Direi com o poeta Camões : Eia ! é fraqueza abandonar a começada empreza !

Porque —

Da-me o poeta ;
Da-me o escriptor ;
Da-me o pateta ;
Da-me o doutor.

Da-me o cantor ;
Da-me o astrologo ;
Da-me o philólogo ;
Da-me o leitor.

Da-me a sciencia ;
Da-me o artista ;
Da-me o cambista ;
E a bella Clemencia.

Portanto, la vai bala ;
Estilhaços a fatar ;
A tempestade destruir ;
O furacão acabar !

Letras ; dinheiros ; e armas — são tres classes distinctas.

Quem não tem regularidade de trabalho, menos poderá ter nos outros deveres da vida.

Com aquella — pode ter em todos os seus mysteres.

Certa criada graciosa, ou altamente economica, tinha o costume de servir chá ás jovens amas, em chicaras pouco mais de meio.

E quando estas lho — reflectião, dizia ella : E' tão bonito, princezas, uma chicara mal xeia !

Quando alimento-me para certos fins, e os não ponho em pratica — espalhão-se essas forças por

individuos fracos que dellas carecem para fortificar-se.

Certo doutor vivia tão estreitamente ligado com um seu amigo que, quando um comia — o outro dormia; quando um trabalhava — o outro pensava; quando um passeava — o outro fumava.

Chamão os phylosofos — ideas inatas aquellas com que os individuos são formados nos ventres de suas mãis: é isto bem possível.

Nasce uma criança e poucos annos depois revela tendencias para o bem ou para o mal; uma inclinação forte para algum fim; um desejo vehemente; ou algum outro sentimento qualquer.

Tenho observado — os que vivem em artificiosas relações — vivem sempre pobretões.

Comer, beber — sem trabalhar, ou entreter — é morrer; matar!

O que deveria fazer aquelle que mais tem soffrido em sua pessoa e nas de seus descendentes pelo respeito que consagra á lei; pelo desejo de vê-la executada em toda a sua plenitude?

Responder-me-hião: — inutilizal-a; despedaçal-a.

Pois saibão todos que o individuo que escreveu estas linhas — nunca o fez; nem o fará... ha sempre com a maior resignação e coragem soffrido esses revezes.

E principio de civilidade, que convem observar-se: — Não bebamos restos, nem mesmo de nós proprios.

As couzas mais apreciaveis ao homem são 1° — moças bonitas, formosas, mimosas, delicadas e acciadas.

2° — tudo o mais que pode agradar ao corpo e á alma.

Se todos os funcionarios publicos que de proposito não cumprem seus deveres fossem immediatamente demittidos — teriamos um funcionalismo publico que cauzaria espanto e faria inveja ás nações que existem sobre este globo terraqueo.

O casamento formal — tudo prehenche; o concubinato — uma parte.

A gula, que é qualificada — pecado. apenas duas vezes poude incomodar-me: tenho signaes, que obrigão-me a evital-a.

O que algumas vezes nos illumina, em outras nos obscurece.

Aprendemos e fazemos progressos nas artes e sciencias — pelo estudo reflectido dos melhores autores,

Como professor publico em effectivo serviço — passei um anno sem receber ordenados.

Devemos crer que — vivos são os que de vivos alimentão-se; mortos, os que destes se sustentão.

E' muito justo e conveniente que cada qual busque o seu igual! se não sempre no corpo, sempre ao menos na alma.

Mizerrimamente, quantos entes viverão sobre a terra!

Sabiamente — alguns viverão? — é possível que alguns vivão.

São a principal origem de grande numero de nossos pensamentos e acções — as pessoas e os livros com que vivemos em contacto; quer para produções, quer para correção.

Prezos pela alma ao anjo de nossa guarda como um papagaio a uma corda, como um passaro ás proprias azas — podemos sem perigo viajar o mundo.

quem vive pelos hoteis vive quazi sempre á vontade dos hoteleiros a muitos respeitos: ter casa, commodos, familia, criados, trastes, etc., — é assás conveniente, util e até necessario.

Formão-se os estados da multiplicação das povoações; estas da multiplicação das familias; esta da multiplicação dos cazamentos.

Fação quanto fizer; exforcem-se quanto puder, em quanto não acabarem com a relegião que professamos e as leis do imperio em que vivemos — ninguem poderá pôr em pratica materialmente os tresloucados artificios de relações da mulher com os objectos que nos servem de vestidos e de alimento; com os trastes de que nos servimos; com as casas em que moramos; etc.

Querem alguns na meza — excessiva liberdade; outros — a mais restricta, pelos costumes, sentimentos, habitos e praticas delicadas.

Uns e outros tem razão em sua indole, constituição e educação.

Ha entes cujas barrigas podem comparar-se ás burras de guardar dinheiro: metem nel-

10/11

destes!? Com estes somos mais sabios, mais fortes e mais poderosos : sejamos pois verdadeiros esposos : não imitemos as raças irracionais : maior desenvolvimento e progresso observaremos em todas as artes e sciencias.... céo ; terra ; planetas ; astros ! mundos ; imperios ; reinos ! homens ; mulheres ; velhos ; moços ; meninos , crianças ! — ajudai-me todos no grande empenho de evitar os criminosos excessos no engolfamento dos prazeres da carne ! ajudai-me assim a fazer medrar e crescer a mais sã moral em todos os corações.

Tenho reflectido tanto escrevendo e fallando sobre a impunidade em vista das leis, e sobre suas perniciosas consequencias.... sobre as desgraças originadas por tal impunidade — que a tal respeito — me quero calar ! !

Não me — lembro em que lugar : mas recordo-me de ouvir certo sujeito referir que em determinada localidade alguns membros do poder judiciario combinados com alguns da policia e outros de outras profissões — roubarão-lhe a familia a fim de o obrigarem a andar de casa em casa qual divino pastor.

Este que achou a graça assás pezada, escreveu as seguintes palavras : —

Não sou frade, nem quero ser padre : procurarei por conseguinte uma companheira.. viverei casado perante Deus como o forão nossos primeiros pais ; viverei com ella como se o fôra com as formalidades da igreja catholica apostolica romana — visto que assim sou casado e que aquella a quem liguei-me, por sua infidelidade e malignidade de outros individuos não me — pode mais acompanhar !

Será este d'ora em diante — o meu primeiro e mais importante pensamento ; será a ideia fixa que terei sempre presente e que procurarei incessantemente pôr em execução.

Seja tudo o mais secundario em quanto se não realizar este pensamento primario !

E se vos — perguntarem algum dia : — Qual é a primeira e mais essencial ou importante necessidade do homem desde que se faz tal, respondi — A mulher quando delle amiga e companheira fiel !

Não vejo crimes, senão em actos violentos ; as acções qualificadas taes em nosso codigo, o não são, quando ha convenção entre a parte que se — pode julgar offendida e a offensora.

Devemos esforçarmos-nos para conservarmos illezos os direitos que nos — deu Deus, apoiados nas leis deste imperio,

Opinão alguns que os sabios devem sempre occultar o melhor que sabem para que não lhes rou-

bem ; outros — que devem publicar sob pena de serem condemnados por avarentos ! alguns — que devem manifestar principios opostos !

A minha opiniao a respeito... é.

Os escriptos servem, ora de muito, ora de pouco, ora de nada.

Quando invertem a ordem natural, obrigando a funcionar mulheres em vez de homens e homens em vez de mulheres — a revolução é geral e sens males infindos.

Ninguem quer ouvir ou prezenciar couzas que lhe desagradão ; ou ferem seu amor proprio:

Em quanto alguns entretêm-se em milhares de divertimentos, eu escrevo milhares de palavras que me vem á imaginação —

especie de compensação.

E' por isso que as produções literarias de qualquer cidadão brasileiro são uma propriedade que as leis mandão respeitar ; garantem sua posse e condemnão áquelles que dellas querem servir-se ou publicar — sem previo consentimento de seu dono.

Ainda mesmo depois de morto dez annos,ninguem pode publical-as sem consentimento dos respectivos herdeiros ; e muito menos como produções de outrem !

Quando não podermos reformar ou melhorar, devemos — inutilizar.

A injusta perseguição traz ou encontra a justa indignação ; a justa revolução ; a justa destruição.

A de nossos deveres satisfacção traz a gratidão ; esta — moral edificação.

Não me lembrando de encontrar nas paginas da historia geral outros factos respectivamente a reis e a imperadores — alem das mortes prematuras determinadas pela defunta iniquição ; de haverem papas dado pantapés nas corôas daquelles ; e alguns outros semelhantes, não pude crer no seguinte discurso proferido por um velho inglez :—

Imperadores e reis — homens que se — tem assentado nos tronos — tem depois servido quaes criados, e até de cozinheiros !

Outros porem — officiaes de officio ; e de profissões que consideramos baixas tem se — elevado até assentarem-se nos tronos.

Não nos lembremos portanto do que cada um foi, ou da occupação que exerceu ; mas do que é ; e da occupação ; emprego ; ou dignidade que exerce.

Talvez o velho referisse-se ao mundo espiritual.

Achei interessante e por isso escrevi este sonho de um meu companheiro de viagem : —

Roncava como um trovão, e dizia : — Produzi as melhores obras ; os mais sublimes pensamentos ; prestei remarcaveis serviços à cauza da humanidade ; e com especialidade à prosperidade e engrandecimento deste imperio em que nasci ; recebendo continuamente as mais honrosas demonstrações ; e sem que soffresse ainda o menor insulto, ou provocação à minha pessoa. —

Acordei-o ; e perguntando-lhe pelas obras, respondeu-me : — Em tempo tu as — lerás.

Tenho tenções de ir á corte ; mas não sem dinheiro ; ou emprego.

Estribo-me sempre — no que digo ; e no que faço.

Dizia certa velha beata, coberta de rota mantilha : —

Se a (com emphase) mão que beijo, ou se este acto me — enoja, é porque os meus labios são mais puros que esse anel ; que essa mão ; que esses objectos !

Fui sempre tão inimigo da coicizidade como a agua do fogo.

Regra em tudo prolonga a existencia.

Querem alguns compellar outros a sustentarem-se de ar — para que gozem não só as bellas iguarias a que tem direito, como aquellas que a esses outros pertencem....

Sem duvida — porque lhes — podem fazer mal !

Que generozidade de amigos ! que sinceridade ; que zelo ; que inpagavel afeição !

Certo habitante da campanha que havia vendido cavalos ao estado, tendo ido muitas vezes á thesouraria de fazenda, e não tendo podido haver a importancia do que se-lhe — devia, dice-me indignado : — Alguns particulares ; varias repartições publicas ; e algumas autoridades — dilacerão-me as carnes ! felizmente ainda me-não quebrarão os ossos !

Que ! respondi-lhe eu : veja-o são ; e salvo !

Qual são e salvo ! Estes homens deste modo são capazes de acabar com tudo que é brasileiro nascido neste indigno imperio : tudo são trapalhadas ; ora de marcas ; ora de attestados ; ora de guias — até que a gente se aborreça e deixe ficar tudo o que tem ahi para elles.

Referio-me um boticario ha muitos annos a seguinte opinião de um habil medico que viajou a terra ha talvez dois séculos : —

Este mundo é um hospital de doidos !

Nas minhas observações sobre este dito, creio firmemente que a hipérbole não é muito exajerada.

Não o são só aquelles que transgredindo todas as leis divinas e humanas, exforçam-se para pôr em pratica os artificios a que xamão — relações naturaes.

O são tãobem os milhares que querem forçar os individuos que vivem conforme laes preceitos a abandonar-os, e viver de casa em casa occupados exclusivamente na pratica de actos libidinosos.

E' tãobem grande o numero dos que andão á pista deste ou daquelle homem honesto, ouvindo as innocentes palavras que profere para dellas tirar corolarios falsos ; e condemnal os a perdas pecuniarias e muitas vezes de tempo e de trabalho.

Não é tãobem pequena a quantidade dos que prevalecendo-se das palavras que distinguem os partidos politicos a que dizem pertencer para aposarcem-se e dispor impunemente de bens alheios — qualificão as victimas ora deste, ora d'aquella facção conforme lhes — apraz.

Ha tãobem um sem numero que furtá, mata ; rouba e esfolá, dizendo que não lhes pode fazer maior beneficio ; pois está mais que muito certo que hade ser muito bem compensado.

Temos tãobem muitos outros que á força de injurias ; de calumnias ; e de outros crimes contra algum homem em quem reconhecem capacidade moral e intellectual — pretendem obrigar o governo a empregal-o mesmo sem que aquelle o queira.

Ha uma grande somma que, prejudicando-nos por perverso gosto em nossos mais sagrados interesses — ameaça-nos ; insulta-nos a fim de que nos indemvizemos á força de cometer tãobem iguaes violencias para com outros que nos não dão motivo para tal.

O catharineta Campara saptisfel-os, fazendo-se salteador.

Não é para deixar de enumerar os milhares, se não milhões que, substituindo á força bruta, ou de mentir a outros em gozos a que estes tem direito — exigem ainda dos proprios prejudicados paga pecuniaria, ou de algum outro modo, pelos furtos que fizerão ; pelas indignidades que cometerão — prestando serem serviços aos mesmos prestados.

Quando tantos tem ido habitar a cadeia por fabricarem papeis falsos contra pessoas que deverão respeitar, não devem escapar á qualificação daquello medico os muitos que parece terem por officio, ou divertimento esse fabrico : attestados ; informações injuriosas e caluniozas ; requerimentos e petições em iguaes condições ; procurações bastantes ; certidões de todas as especies ; letras ; ficas ; créditos ; notas do thesouro ; firmas ; escripturação de cazas commerciaes quebradas tendo seguro o dobro ou o triplo das quantias porque se — considerão laes ; bilhetes ; cartas ; et.

Ainda me-ocorre mais huma especie de doentes taes: e são os que entendem podêr e devêr reduzir á escravidão homens livres, casados, com filhos, proprietarios, e empregados publicos.

E para o conseguir — não ha crime perante Deos e os legisladores — que não commettam.

Ha mais especies de loucura; mas penso sufficientes para provar a assersão medica — as que acima menciono; e por isso, pergunto: — Se todos estes actos trazem mortes; pestes; revoluções e desgraças ainda em maior quantidade que o valor de taes loucuras; se conhecemos pela historia quer profana, quer sagrada que nenhum crime fica impune; se estamos vendo, ouvindo, e sentindo o pezo das punições que descarrega Deus ou o diabo sobre as cabeças de taes delinquentes; haverá alguma duvida em que com raras e honrosas excepções seja este mundo — um hospital de loucos!?

Em minha humilissima opinião: — Não.

Existem mais especies; e formão-as — os que, quando accusados de alguma acção reprovada, respondem: — Cumpro ordens! Sendo entretanto sabido de todos que ordens illegaes quem cumpre — soffre pena.

Os que gabão-se d'illustrar, quando só vemos — barbarizar!

Os que dizem-se metamorfoseados em Pedro; Paulo; Antonio; Manoel; Francisco; José; (note-se — Nunca metamorfozeados em pessoas que nada possuem; ou em filhos destes); etc: e com esta facilima arte chegão a lançar mão das armas para executar o imaginario direito que lhes assiste de gozar eternamente os bens por aquelles adquiridos em longos annos de honrado e laborioso trabalho!

Aquelles, cujos actos bradão ao céo! os quaes flagelão as victimas de algum crime para vingal-as dos que as victimarão! chegão algumas vezes a matal-as com o louco pretesto de desgraçar o delinquente!

Este facto faz lembrar o banido por perverso costume Syta: Matar o filho o proprio pai, quando doente e comel-o por virtude!

De tudo hade ver-se, tem-se visto neste mundo que habitamos! dice um homem que qualificava se universal, porque afirmou elle — viajou seu espirito por espaço de três annos céo e terra.

Nada do que apetecia, lhe fazia mal.

Ninguem envilece, ou enfraquece os instrumentos de que serve-se, ou pretende servir-se: assim também nenhum governo deve envilecêr, ou enfraquecer — os servidores do estado qualquer que seja sua classe.

Um corpo sem alma — é estalua.

Não conviria por economia de tempo e trabalho ao empregado publico e á parte interessada — que um só papel que passa pelas penas de 10 ou 12, passe somente pelas de 4 ou 5 empregados?

Que os castigos com excesso cauzão sempre rebeliões — é facto incontestavel.

Ha occupado meu espirito os mais importantes cargos que poderia alguém exercer neste globo terraqueo.

E nesse exercicio — esforçado-se para evitar todos os actos que podem trazer males e desgraças, apontando sempre os uteis que podem removê-las, substituindo-os.

Cumpro portanto o seu dever!

Ninguem serve-se de instrumentos de materia mais fraca para trabalhar em mais forte; por exemplo — de pau para trabalhar em aço; nem também o fazem sem afial-os.

Tire-se deste facto norma e argumento para observar e praticar em casos identicos.

Que o trabalho livre é mais vantajozo para a nação e para os particulares é questão que já ninguém ousa duvidar.

Ninguem deve ser nomeado; ou eleito para qualquer cargo publico que confere autoridade sem ter muita capacidade moral e intellectual: investidos sem estas duas qualidades jamais desempenharão como faz-se myster as funcções inherentes a taes cargos; haverá esta inversão no governo — os que tem direito a gozar — padecerão; os que devem padecer — gozarão.

As mais salutaes leis serão menosprezadas, e substituidas por actos atrozes, barbaros e crueis.

Ninguem terá ainda as mais sagradas garantias.

E porque taes lugares forão creados para consecução destas: e não para que delles fação-se presentes — deve haver minucioso cuidado na escrupulosa escolha daquelles que tem de influir sobre os destinos de seus concidadãos.

Não encontrarão contradição alguma no Novo Testamento os que quizerem viver como J. C. e seus apostolos: experimentem, e reconhecerão esta verdade.

Os numerosos erros, evidentemente provados, commetidos por minha mulher, como espoza, como mãe, e como filha; — obrigarão-me a della separar-me.

Parece que os empregos publicos serião sempre bem prehenhidos, se por exemplo: dos secretarios do governo sahissesem os prezidentes das provincias; e destes — os ministros d'estado. Dos

vereadores das camaras municipaes — os deputados provinciaes; destes, os geraes; e destes os senadores do Imperio. Dos inspectores de quarterão — os subdelegados de policia; destes — os delegados; e destes outros — os chefes, como procede-se no poder judiciario quanto aos juizes municipaes: de direito; desembargadores; e membros do supremo tribunal de justiça.

Sobre os que seguem a carreira da diplomacia — a mesma ordem.

Lembro-me também que os cargos policiaes, ao menos até o de delegado; e mesmo os de juizes municipaes formados, á semelhança dos de juizes de paz podem ser preenchidos por eleição popular.

Haverião no caso de nomeação do governo, em cujo numero podem estar os juizes de paz e até vereadores das camaras, a vantagem de não lamentarem-se tantos actos de ignorancia ou erro — por falta de pratica; no 2º, — a de ninguém poder queixar-se por serem taes autoridades — eleição sua.

SCENAS PARA COMEDIAS

Visita a um velho; interrupção por um caixeiro; questão com o amo; conversa com alguém; entrada em certa casa; desesperos de um marido.

As calças em uso do Martins; um quarto para morar em casa de um amigo; pelotiqueiro que tudo quebra e nada concerta; o mesmo, fazendo aparecer na sala de visitas — sua mulher em fraldas de camisa.

Pedido de uma moça em casamento; disputa entre um casal; da mulher deste com uma jenerosa jovem; insultos reciprocos; queixas á autoridade competente; condemnação; satisfacção em dinheiro.

Uma audiéncia em palacio.

Entrada de um hotel; entrada em um templo, de uma jovem em occasião de missa; um passeio ás charqueadas.

Reprehensão á uma criada, que termina por atirar com uma bola á cara; em uma casa em que vendem-se roupas feitas, fazendas, ferragens, molhados, ouro e prata; sonho que cauza espanto; sonho que cauza gosto; um major suspendendo com a espada o balão de uma senhora — na procissão do Senhor; questão de uma velha e um moço (divorcio); a tentativa de um adultério; as mortes dos adulteros.

Uma questão em um hotel; entretenimento com uma moça, logro a certo petimetre que, sem ser convidado foi a um baile; questão na policia por cauza de umas armas.

Em 23, 24, 25 e 26 de Agosto de 1865, sem motivo algum pessoal, escarrei sangue.

Que me havia ocorrer pela imaginação? — que nos mesmos dias nas nossas fronteiras havia-se derramado sangue; e assim succedeu!

Não menos de quatorze empregos pessoas exercei-me para exercer no espaço de um anno; foi-me impossivel occupar algum.

Quando não podemos vingar-nos de nossos injustos inimigos, com o poder das leis criminaes humanas, temos o recurso de implorar a Deus a punição dos mesmos pela corrupção de seus corpos e de sua alma; pelas podridões que lhes devem servir de sustento; e pela desesperação continua que os devem levar rapidamente ao sepulcro.

So na falta absoluta daquella e desta especie de castigo — é permitido, ou será tolerado ao verdadeiro christão — servir-se das armas.

Não deveria jamais ser encarregado dos negocios de outrem, e muito menos dos geraes da nação — quem não tem aptidão para conservar, defender, e fazer prosperar seus proprios interesses.

O perigo seria iminente!

Não considero falta a luta contra a força maior; ou a impossibilidade moral, ou physica.

Ouvi na corte um sabio brasileiro proferir as seguintes palavras: — Quantos assassinatos, roubos, atrocidades, e infortunios de todas as especies — por se-me-haver querido humilhar, furtar, roubar, matar! por se-me-querer privar de minha familia — ia o imperio sendo privado de duas provincias e talvez o fosse de tres ou quatro.

Estupidos! que por perversos commetteis taes delictos!

Não sabeis vós a altura a que o ente supremo me — havia elevado!?

Não vieis que relacionou-me Deus com o Ceo, com a terra, e com a nação brasileira!?

Não enchergeveis — que cada injusta humilhação que eu soffria, cada offensa, cada perda — era um novo mal para o estado de que fazemos parte, e de ser filhos nos jactamos!?

Que cada triumpho que eu conquistava, era também um motivo de prosperidade e de gloria para o imperio!?

Faça Deus em vossas loucas cabeças extirpar os criminosos pensamentos que encerrão; e limpas, como em quaesquer vasos — finos licores, lauce o necessario juizo que sabiamente regule vossos actos.

Attendei!

Ou eu hei-de gozar os direitos que tenho — de viver rico, sabio, forte, e poderoso; ou o Imperio do Brazil — será desgraçado!

Que extraordinario deve ser o viver do ente humano que em couza nenhuma emprega-se: — po-

derá comparar-se ao das arvores não frutíferas ; não aromáticas ; não medicinaes ; ou a verdadeiras estatuas ?

Quão util, diferente e aprazível é o do homem, que depois dos trabalhos do dia, e mesmo de parte da noite, tranquilo deita-se em brando leito com a amavel expoza ! Depois dos preciosos momentos do costume, vem morpheu com seus dedos de jasmim, com seu alito de cravos ebriando-o, cerrar-lhe as palpebras até o raiar da rubbicunda aurora no seguinte dia !

Tudo assim — progressa.

Decreto promulgado na Italia em sessão extraordinaria de 29 de Outubro de 1804 pelas secretárias e ministras de estado do reino dos gozos geraes :

Todas as senhoras que quizerem ser consideradas — da mais alta sociedade, ficão obrigadas, querendo ter relações de qualquer especie, quando lhes — aprouvêr, a enviarem-lhes cartões com a declaração do nome, rua, numero da casa em que habitão, e hora em que desejan ser visitadas.

As que forem menores de 30 annos, formozas ou ricas — tem licença para declarar estas qualidades no anvelope que deve conter o cartão.

Faz-se myster refundir os sinetes imperiaes que tem apenas 18 estrelas visto que, como creio — estão relacionadas com as antigas 18 provincias; podendo elevar-se o numero a 22.

Se a abstinencia de alguma cousa, cujo exercicio, ou fruição é natural, ou indispensavel, — em alguns tempos é util ; é em outros — prejudicial.

O forçar a propria natureza é pecado que brada ao céo ; O que será forçar a natureza dos outros, principalmente quando em nada de nós dependem !

E' irrisorio se o juiz graceja ; se oculta em um sorriso maligno sua má intenção ; ambas as cousas — se ameaça aparte que solicita despacho a que tem direito !

Faz-me lembrar este facto o que dice certo ministro a um rei :

Quando o individuo investido desta ou daquella autoridade para praticar estes ou aquelles actos determinados pelas leis — os cumpre, e os faz cumprir, — é autoridade ; e como tal deve ser respeitado.

Se podem, tal entidade procede de modo contrario, ainda que por ordem de quem lhe seja superior, suas acções não tem força alguma ; não só porque nulifica a propria lei em virtude da qual está empregado, como porque manão não do poder como autoridade, mas de um poder imaginario.

Já vê pois V. M. que se eu cumprisse a ordem illegal que me deu, nem seria neste momento V.

M. — rei ; nem eu ministro... Seriamos dois réos expostos á punição do crime cometido.

Quem poderia viver sempre tranquilo na viagem por este mundo em que a agitação é um dos principaes predicados da natureza humana ! Agitamo-nos nos ventres de nossas mãis ; nascemos por um esforço ou agitação de nosso corpo ; agitamos-nos em todos os dias de nossa existencia ; e acabamos ordinariamente — por um movimento convulsivo ou agitação que nelle opéra nossa alma em safar-se para outros corpos mais fortes ; ou mundos por Deos designados.

Passando eu por certa loja de charutos, prezençiei dois caixeiros jogando sócos : perguntei-lhes — porque ; respondeu-me um delles : Pois este rapaz estraga-me este genero de commercio, fumando até queimar as barbas ! antes se atirasse a afogar para economizar a despeza que faz neste mundo.

E' sem duvida, receando socos que muita gente uza cachimbo ! A deos !

Iguaes factos produzem efeitos contrarios ; opositos factos, efeitos igues.

Quem poderá jactar-se de profundo saber ! ? Ninguem.

Uma beleza rara, sempre atrahê ; uma mulher engraçada, sempre diverte ; uma mulher afavel, sempre interessa ; uma mulher literata — sempre encanta ; uma mulher formosa, fiel, recatada, amorosa, amante de sua familia e de outros seus deveres — é thesouro inpagavel que raras vezes encontramos.

Se a palavra corpo santo foi-me infiltrada em tempo que vivi completamente separado do mundo das mulheres, posteriormente pelo uzo da mesma palavra hei sido impellido para esse mundo.

Quando os creditos, a honra, a vida, a familia de qualquer cidadão distincto periga, jamais devem as autoridades retardar, mesmo por um momento, a acção da justiça.

Não proceder assim — é não comprehender os importantes deveres de seu cargo ; é menosprezar o amor da patria, com seus maus exemplos e perda de seus concidadãos.

Não comprehendo como homens que passão largos annos a estudar, desprezão e sacrificio tantas vezes por mesquinhos interesses — interesses geraes ; e da maior transcendencia e importancia.

Não está na ofensa, ou perda de uma ou de outra familia — o maior mal : mas no ataque ao principio que, — qual rêde liga todas as cabeças.

Que autoridades de qualquer estado roubem a seus proprios compatriotas para prodigalizar com algum hospede ingrato, ou traidor — é facto es-pantoso na governança de qualquer estado

Sejão quaes forem os bens que se-me — ofe-reção, eu não posso viver contente — sem a reali-sação dos negocios que pretendo.

Não me — convem gastar tudo — seja qual for a couza que eu gaste.

Se os pensamentos izolados se não — podem qualificar — um trabalho literario ; reunidos — podem.

As numerozas violencias de que fui victima, tanto partidas de autoridades legalmente constitui-das como de pessoas do povo, privando-me de to-dos os meus direitos, quer como homem, quer co-mo cidadão brasileiro, compellirão-me a tão gran-de trabalho espirital ; as faculdades de minha alma sentirão-se tão enfraquecidas — que por duas vezes, meu corpo no estado da mais perfeita saude — julguei-me morto ; na primeira fortifi-cou-me esse virtuoso frade a que levantarão-se templos neste imperio e em Portugal ; na segunda — o contacto de almas fortes de amigos então sin-ceros.

Quem não tem occupações precisa distrações ; quem precisa distrações necessita dinheiro.

Estou sempre querendo estabelecer um regimen de vida invariavel, e sempre reconhecendo a in-possibilidade de estabelecê-lo : porque será ?

Tenho dinheiro, caza propria, quem me — sir-va ; vivo livre, e não posso viver domesticamen-te como dezejo ! conheço o que me — convem, e o que não me — convem : quero uzar aquelle ; este ; ambos ; e não posso !

Ninguém perde, de qualquer modo que seja, que, não podendo recuperar, — não sofra acerbamente em sua alma ; ou em seu corpo.

As cabeças e as consciencias dos que — mal governão, são o alvo em que os povos, desespera-dos — atirão suas lanças até decepal-as ; até re-formal-as.

Raro é o que com amigo ha se amigado que algo me — não haja furtado ; ou roubado !

No mesmo dia, e sem que meu corpo haja feito ainda a menor differença — achão-me uns, gordo ; outros — magro !

Que disparatada vista e reminiscencia.

Regula o meu cuspo algumas vezes o pezo e va-lor do dos padres que sempre o engolem por perde-rem (lizem elles) cada vez que o lançaõ — um de-dal de sangue ou uma onça de ouro !

Assim tãoobem somos irmãos quanto a os conse-lhos ; pois sou facil em dar óptimos que nem sem-pre penho em pratica ! . . . extravagancias da vida

E' peste a autoridade que relaciona mulheres com seus despachos para praticarem-se escandalos de todas as especies.

E' peste o governo que corrompe em vez de ins-truir e morigerar.

E' peste o governo que lança fora dos empregos publicos — homens honestos e os substitue por si-vandijas.

E' peste... infame... não ; é mais... é traidor o governo que, provando-se-lhe á luz da eviden-cia numerosos crimes perpetrados por empregados de diversas classes, os não demite ; os protege ; os autoriza ; os premeia ! derranca d'est'arte o caracter briozo de seus concidadãos ; torna-os á força bruta — descarados ; inmorales ; biltres ! despedaça em seus corações os mais nobres senti-mentos do verdadeiro patriotismo ; e faz desapa-recer em todos os cerebros a força do espirito pu-blico . . . desse espirito que nos leva ao commeli-mento das maiores emprezas em proveito de todos !

A quem deverei eu graças dar — por se — ir res-tabel-scendo o meu credito ? — Talvez ao demonio — por ser ordinariamente quem governa !

Podemos em toda a parte entrar — sem jamais nos degradar.

Deve os entreter-nos preferentemente com as cauzas proprias da nossa profissão.

Alem desta, temos a guerra ; a geographia ; a historia ; a muzica ; a dança ; etc.

Este officio de falarmos da vida de pessoas que as mais das vezes não conhecemos profundamente, é tão inconveniente que tem coaduzido muita gen-te á cadeia ; muita gente ao hospital ; e ao cem-terio

Se pudessem s seguir o regimen de certo no-naguario, que, tendo horas certas para tudo, nun-ca adoeceu — declaro que os Illms. Srs. doutores em medicina elevarião graças ao senhor por verem-se livres de tantos e tão importunos doentes.

Achão alguns, certos alimentos muito peza los, e conseguintemente outros — leves ; e eu acho todos ora leves, ora pezados !

Reflectindo sobre as cauzas de tal divergencia na apreciação, pareceu me que todas as vezes que

é porque estão relacionadas com individuos grosseiros, bem-como que são finas e delicadas quando com pessoas taes.

Ha entre a jente preta ; parda ; côr de cobre ; morêna ; & ; muitas pessoas nas segundas condições ; e muitas pessoas brancas nas primeiras.

Bem fino é por exemplo o bôlo inglez ; o pão de ló, e quejandas : bem grosseira é a farinha de mandioca ; os bejús e que taes.

Bem fino é o nosso Bispo diocezano, e todos veem que é amarelo.

Bem fino deve ser o Rei do Haity, e é preto.

Bem fino creio ser o Imperador da China ; e será côr de cobre.

Assim pois julgo verdade esta descoberta.

Annuncio.

Precizo alugar huma criada, que reuna as seguintes qualidades :

- 1.ª—que seja fiel.
- 2.ª—formosa.
- 3.ª—bela, amavel ; e estimavel.
- 4.ª—aceada.
- 5.ª—decente.
- 6.ª—bem educada.

Pode tornar-se infiel, quando o amo o fôr ; feia, quando este tornar-se tal.

Pode perder qualquer das outras qualidades exijidas, quando as não vir mais no amo !

Nestas condições não ha a menor dúvida em pagar-se generosamente.

Uma carta á S. J. 1865.

Recebi hoje a carta que me-enviou com data de 25 do p. p.

Começa Vmce. por queixar-se da falta do que se-lhe-faz mystér para vir á esta cidade, como ja o tem feito em outras vezes que de mim se tem achado longe.

Quem tem a culpa ? eu, ou Vmce. ! ?

Nunca pratiquei ação alguma que a podesse magoar, ou reduzir á miseria, se não depois de seus actos tiranicos, atrozes — para com migo perpetrados !

Embarque-se pois no primeiro vapôr que para aqui passar ; ou no Flecha com cujo dono vou agora falar para trazel-a : e venha viver em minha companhia com os filhos — como diz e eu devo crer.

Não continuará assim a sofrer, nem esses entes de quem tive sempre o doce prazer de chamar-me pai.

Conto com a reforma na completa emenda no procedimento tresloucado que ha tanto para com migo ha tido.

Saúde e bom senso á Vmce. e filhos.

O Corpo Santo.

Porto Alegre.

Ha muitos annos déram-me este salutar conse-

lho : Não courem praticar acto algum contrario á nossa convicção ; ou consciencia : se o fazemos por méra condescendencia, é ordinariamente infalivel a perda, ou encommodos que soffremos.

Quem vive encerrado, vive escravizado e sempre matracado.

Acordei-me espavorido do seguinte sonho :

—Subi ao vizezimo quinto céu ! tenho sido director de hum grande partido em todo o habitado mundo ! tenho por isso mesmo promovido huma revolução em bem dos povor — alargando as publicas liberdades sem ofensa ás civilizadoras leis, sem quebra da ordem e moralidade que devem predominar em todas as sociedades legalmente constituídas.

Os homens que dedicam-se á politica, pretendem ou querem governar outros, devem ter estas qualidades :

- 1.ª.— desembaraço ;
- 2.ª.— não economizarem, privando-se do que lhes-é necessario para tratarem-se com a decencia que a todos agrada ;
- 3.ª.— energia bastante, corajom necessaria para apresentar em público seus projectos, e esforçarem-se para que sejam adoptados ;
- 4.ª.— não praticar actos que o possão envilecer, ou fazer degradar seu character ou dignidade ;
- 5.ª.— não dar passos inúteis ;
- 6.ª.— ser humano e brando quando convier, áspero e duro quando as circumstancias o exigirem ;
- 7.ª.— não perder oportunidade de se entrelaçar e estender suas relações d'amizade com todos aquelles que o podem elevar ou conservar na posição em que acham-se ;
- 8.ª.— ser o mais reservado que é possível para com as pessoas que o possam prejudicar ;
- 9.ª.— ligado a hum lado politico, guardar fidelidade a seus correligionarios, e fazer em bem delles quanto lhes for possível ;
- 10.ª.— ter prudencia ou cautela—no falar e no escrever ;
- 11.ª.— procurar quanto podér— conhecer as pessoas com quem trata, e principelmente as que os buscam para amigos ;
- 12.ª.— Não convem serem modestos como a qualquer outro individuo—esta qualidade nos politicos pode perdê-los ;
- 13.ª.— Nada adianta discorrendo a cada passo e largamente sobre assumptos insignificantes, e muito meos andar de porta em porta como quem tira, ou pede esmolas ;
- 14.ª.— fazer com que sua particular familia e domesticos vivam na melhor ordem possível, haja nella o maior respeito, e nada lhes falte ; finalmente—devem os politicos e suas familias servirem de modêlos aos outros homens e familias.

Certa intelligencia da corte consultando a hum homem desta cidade sobre a nomeação de hum presidente para esta provincia, este respondeu-lhe : —Senhor ; sinto desde essa nomeação a pressão de roubo á minha caza, e Deos sabe ásde quantos outros innocentes!

A vir hum tal prezidente, acho melhor que conservem o que possuímos que talvez — por farto — solicitase a sua demissão.

A pressão desapareceu, mas o roubo effectuou-se antes da chegada do prezidente nomeado !

Não sei onde escrevi o meu pensamento sobre as aposentadorias dos empregados públicos, expesando-me de modo contrario á estas, em utilidade dos mesmos. . . lembro-me que o principal daquella era — augmento de ordenado em certa proporção de modo que, findo o seu tempo, capitalizado esse excesso e respectivos premios tivessem 5, 10, ou mais contos de reis conforme a importancia de seus emprêgos — para aplicar ao genero de commercio, ou industria que mais lhes — aprouvesse.

Muito convem em algumas épocas de nossa vida as amizades daquellas pessoas, que, nos não fazendo outro beneficio, aliás podendo — exhortam-nos a estudar para não errar.

Os homens dotados de certo grau de saber são comparaveis a vazos volantes em que ora habitam almas de alguns mortos, ora a de alguns vivos. Este facto ha se — confirmado em minha propria pessoa numerosas vezes.

Certa Sra. querendo que eu cumprimentasse o nosso primeiro cidadão, serviu-se deste argumento : — Pois o Sr. não vê nelle a imagem de seu primo João de Aviz ? (que ja era falecido).

Em sua volta da campanha, senti necessidade de como era costume — beijar-lhe a Mão ; e ao lançar-lhes as vistas, em seu aspecto li meu unico irmão de sangue.

Passam alguns por tão completas transformações moraes que até mudam o proprio nome.

Isto porem em nada altera os nossos deveres e direitos, quer como homens, quer como cidadãos deste ou daquelle Estado.

Se nenhuma acção praticamos, que não seja de todos, ou de muitos — sabida ; se queremos não sofrer importunas agitações, em nosso espirito ; devemos não praticar actos reprovados ou indignos em virtude dos quaes passamos ser condemnados e castigados por qualquer dos Tribunaes para tal destinados.

Tendo o Supremo Architecto do Universo creado o homem — livre ! garantindo as leis de todos os povos civilizados — essa liberdade ; dice ; repito ; e escrevo — Não cêdo de nenhum de meus direitos, salvo por convenção, sejam elles de que natureza forem.

Achei escripto : — Fiz hontem huma Madalena — profetizar.

Perguntando a mim mesmo — Como ? Não ouvi resposta.

Não elevou-se meu espirito — pelo conducto dos vicios, immoralidades, perversidades, e crimes ; mas marchando sempre pela estrada da mais sublime honestidade ; das virtudes christãs que pude exercitar.

E' muitas vezes mais commodo, seguro e economico andar em carro, ou a cavallo queapé.

Gastar dinheiro, tempo, trabalho, sciencia e forças — sem nada ganhar — é muito gastar.

E' melhor — passear, conversar, rir, brincar, jogar, que metido em caza estar sem ter em que se — ocupar, ou só a conciderar.

Vou fazer hum quadro quaes os de bandeiras, de moedas de todas as Nações.

Ha pessoas que tocam á desesperação, quando não podem praticar alguma acção ainda que muito insignificante, estando á ella habituadas.

E' tambem especie de loucura, ou ingratidão imperdoavel — retribuir com injurias, com insultos, com calumnias, com ofensas, com furto, com roubos — de qualquer natureza, os favores que alguem espontanea ou desinteressadamente nos — prodigaliza.

Qual será o fim daquellas mulheres que elegei Reis, imperadores, rainhas — a qualquer pessoa do povo ? Governará sobre ellas, ou será por elle governado o seu eleito ? Quaes são as funções dos governantes e dos governados ? Quanto a mim, este facto revela mais huma especie de alienação mental por exforçarem-se para que alguém pratique o impossivel ; ou servem-se deste meio para conduzir á cadeia ; ao hospital ; ou ao cemiterio algum ignorante que deixa-se levar por suas peccaminozas seduções !

Reflectiu-me hum celeberrimo namorado passeando na praça da Independencia — Fiz cauza commum com os homens : é-me preciso tratal os, frequental-os, pratical-os.

Não deixarei entretanto de continuar a ser o symbolo da justiça personificada !

Respondi-lhe eu : Em tal caso é melhor occupar-des de huma vez a pasta da justiça ! descepareis de hum so talho as cabeças de todas as mulheres que tem tido o bom senso de te — haver repellido !

Todo aquelle que atinje a certa altura tem necessidade de ser tão rezervado e prudente quanto

Necessitam os governos sustentar a muitos para por muitos serem sustentados.

Annunciando-me certo politico huma liga em toda a America Meridional que estender-se-hia á Septentrional, perguntei-lhe : — E com que fim ? Respondeu-me : — O único de felicitar estes povos obrigando-os a viver como se nascidos fossem dos mesmos Pais, ou melhor — como intimos Amigos.

Aquelles que abandonam-se, de qualquer modo que seja — não tem a indispensavel força moral para ocupar cargos importantes.

Escreveu hum Oradôr : — Hum simples adultério tem arruinado cidades inteiras ! O que deve fazer-se de hum adúltero ?

Eu digo : — Se hum simples adultério tem destruido, não só cidades, mas Nações inteiras — o que é justo e necessario que se — faça de hum adúltero ?

Pediram-me para entremear — Sublime com agradável : poético com prozaico ; serio com jocôzo . . . mas eu entendo convir mais formar hum livro de poezias.

A historia revela-nos hum importante facto ; e é que os grandes talentos lançam por terra todos os que se lhes opõe sendo inferiores.

Os que tudo querem fazer com signaes e não com palavras são como os mimicos que não falam ; por consequencia devem ter so instincto e não raciocinio, Bem voz para expressar o que pensam, ou o que sentem ; vivendo assim — grosseira e estupidamente.

E' sem dúvida por isso que, tendo em tempos assás remotos e quiçá de atrazo em Portugal — huma princeza franceza cazada com hum Rei portuguez, dice : — A côrte portugueza assimelha-se a hum curral de animaes cavallares, ou vacuns ! pois tudo fazem por signaes ou instinctos.

Perguntei na côrte deste Imperio a hum homem serio : — Qual é melhor viver ? baixa vil e indignamente ; ou do modo contrario ? Respondeu-me : — Nunca dezejei ser sivandija, traste, ou bandalho ; mas hum homem de reputação, de credito, e de alta posição social. Os primeiros parecem-me tão ridiculos quanto os segundos respeitaveis. Tão infelizes aquelles, quanto felizes estes. Os meios que nos — devemos servir para tal conseguir, em minha opinião, são huma vida sem mancha. Outros quaesquer me parecem reprovados ou inúteis — eu os reprovo : pois ninguém deve em vista das Leis divinas, ninguém pode pelas creadas pelos Leisladores, e pelas mais distinctas Sociedades — gozar os prazeres desses altos lugares — sem os

merecimentos de huma vida exemplar ou modêlo.

Se houvera sido possível extinguir a pancada nos soldados de minha patria, eu, mesmo á força de sacrificios a teria extinguido.

A razão é simples — Os meus sonhos realizam-se sempre, ainda que algumas vezes modificadamente quanto ás pessoas, ou ás couzas — e eu souhei que se a pancada continuasse como me — consta dá-se, haveria rebelião ao menos em parte do nosso exercito.

Prevalecendo-se do podêr espiritual de Papa, de que acho-me investido hoje, condemnô a todos aquelles que querem compêlir-me a expôr-me ás injurias das môças — generosas — andando qual esmoler de porta em porta — sem que eu dellas tenha necessidade alguma — a frequental-as ; abraçando-se com covas de defuntos, bejando caveiras ; e deitando-se em catacumbas.

Cançado de prégar, ja não encontro outro meio de provar a entes quaes irracionaes a impossibilidade em que vê-se muitas vezes o homem cazado de imital-os.

Passo momentos em que couza nem huma move-se na Natureza, ou em meu proprio côrpo, que me-não despêrte, ou sujira hum novo pensamento.

Se o chefe de qualquer Nação, que jura defendel-a, em quanto vivo fôr, e faz r quanto lhê é possível para felicital-a, mente, consente, ou tolera que perpetre-se algum crime horrozô contra algum seu concidadão, embora não haja lei que o responsabilize estabelecendo penas, em minha humilissima opinião em vista de seu juramento, e porque pode esse crime ocasionar huma guerra, e muitas outras calamidades publicas, essa Nação o responsabilizará ; e seu acto encontrará os mais justos resentimentos nos coraçôes de todos os seus mais sinceros amigos e vassallos.

A ninguém é possível ! mas se o fosse, eu não escreveria se não propozições importantes ; pensamentos altos, sublimes, sabios, e profundos.

Se alguém pudesse ter hum côrpo santo e huma alma divina, esse seria infalivelmente feliz.

O homem extraordinario tem feitos extraordinarios ; e pode comparar-se su alma á de hum pequenino deos, porque so se — a conhece por suas obras.

Quem poderá comprehender bem este mundo, avalial-o, ou aquilatal-o ? Não é dado tanto saber a ente humano.

Raros serão os hoteis que não possam ser tão-bem qualificados — cazas de devassidão, ainda que

os hoteleiros sejam ou queiram ser muito honestos.

O homem acaado — deve — o ser em tudo : casa, moveis, criados, vestidos, corpo, alma, &.

Se cadaqual tivesse liberdade para pôr em pratica todos os pensamentos que lhe — passam pela imaginação — viveriamos em hum cahus ; não teriamos nem hum momento de quietação.

Nestes dias em que escrevo, ouço as mulhéres qualificarem-se do seguinte modo : — Quais (não sei a origem deste seu lado) ; Rego-Barros ; Corpo-Santo ; Gomensôro, Canabarro, e ainda de vez-emquando — Pedro Chaves. Tãobem lembram-se às vezes dos Itaborahys . . . ah ! não esqueceram-se ainda dos Leviatãs ; dos Silvuplés ; dos Rondeis ; dos Hilarios ; &.

Que proezas ; que prodijios de valôr ; que admiravel legislação, se sos pessoalmente governassem huma Nação !

Com lingua casta — pouco se — gasta.

Tive vocação para corrêr Terras ; para a Medicina ; para a espada ; para a penna ; para a Oratoria ; e para o direito : Segui entretanto o commercio e depois o professorato.

Raros homens poderão ser verdadeiros sustentaclos das leis, quer divinas, quer humanas : a propria natura, ou os outros homens — o não consente.

Não ha tempo que passe-se tão agradavelmente como o em que se-não-sofrem importunas contrariedades.

Quando virdes hum homem mau pelos outros considerado, crêde — ou muito se-o teme ; ou muito se-delle espera.

A crença na transmigração das almas faz com que muita jente ame a Monarquia — porque pode ter seu tempo de Monarca tendo as indispensaveis qualidades.

E ha nella a grande vantajem de melhorar assás os pretendentes pelo esforço empregado para aquirição de taes attributos.

Quando algum governo comete alguma ação indigna e é cumprimentado por corporações inteiras, devemos qualificar seu acto — Fina satira.

Se o facto de cumprimentarmos, de falarmos, de saudarmos as pessoas a quem conhecemos, com quem temos conversado ou tratado, lhes-desse direito a fazer-nos algum furto — viveriamos quaes quadrúpedes : pois passariamos, veriamos,

encontrariamos nossos ainda maiores amigos como hum frade de calçada, ou algum outro objecto inanimado.

Estariamos tão distantes do que chamamos — civilidade christã, como as estrélas deste planeta.

Seria o Autor da Natureza extremamente cruel, se quando dá a uns certos bens, não desse igualmente a outros — outros, conforme a vontade destes, e daquelles.

Dizia certa velha muito economica : Estou sempre aos poucos, comprando, não gastar tudo pensando, e sempre o necessario faltando.

Aquelle que deixa-se sempre levar pelas opiniões das mulheres, mesmo contra suas convicções — é couza, não homem.

Como revolucionou-se o tempo ! . . . Se eu me tivesse vestido, sahido, e passeado — não choveria.

Para evitardes incomodos a vós mesmos e a outros, relacionai tudo o que gostais — com vosso proprio dinheiro, com vós mesmo e com entes ou couzas que vos — pertençam.

Escrevi ha muito tempo : — Sem lei, moral e religião — Não ha Nação.

E se me perguntarem o que é a Nação de territorio habitado por milhares ou por milhões de pessoas, direi que é novo que passa na Terra como hum rebanho de ovelhas em certa porção de campo.

E se alguém avançasse a falsa propezição — Gozamos menos. Eu responderia — gozamos mais ! habituados á fruição licita dos bens que por direito, lei, razão, justiça — nos pertencem, quer materiaes, quer moraes, intellectuaes ou espirituas — multiplicam-se pela excluzão de desgostos ou desabores.

Escolha pois a Nação brasileira — viver sã, rica, forte e poderosa ; ou pôdre, pobre, enfraquecida e abatida !

De que argumentos poderosos ; de que exemplos penetrantes ; tem servido-se os sabios para conduzir os povos pelo caminho da mais sã moral e da virtude !

Elles não trahem os labios, os fortes não temem mortes, os poderosos são corajozos : pode alguém ter estas tres qualidades — sem riqueza pecuniaria ? pode ; conheço alguém em quem ja as vi reunidas. Não podem porem sempre, sem ella, fazer o bem que desejam . . . o podêr do ouro em épocas de corrupção os torna verdadeiros zeros para tal fim.

Quando nns esquecem-se, outros lembram-se :

quando a deshonestidade perde a fé, a honestidade aumenta a que tem : tanta é a que diminui em huma, quanta é a que cresce na outra. Assim ha vivido muita gente que governa : ora sustentada ou apoiada por estes, ora sustentada ou amparada por aquelles.

Nos salões não come-se nem bebe-se para fartar: pequeninas porções, so para satisfazer a quem nol-as ofertar.

Dice hum homem formado ... mas sem pergamimho :— So pelos Reis e Imperadores dos pretos — não fui alimentado quando formei-me.

Convem que seja tudo fino — para o homem fino.

A castidade nao é condição de honestidade a todos os respeitoos : ha castos e castas deshonestos, bem como —incastos e incastras muito honestos.

A faca é tão necessaria ao camponoz como o emprêgo ou occupação ao cidadão.

Que infinidade de entes tenho eu sacudido ... que é força de argumentos falsos, de illuzões de sua imaginação, e ás vezes — bruta, hão querido obrigar-me a proceder, não como devo e posso, mas como a elles convem e apraz.

As roupas relacionam-se com as pessoas, principalmente homens com mulheres ! —dizia certo rapaz folgazão que pretendia despozar huma de suas muitas namoradas.

Por exemplo — vesti hoje uma camiza relacionada com a della.... e os meus botões do peito estão com os seus olhos... a gravata com o lençinho que uza no seu pescocinho de garça ; a cazaca com a roupêta ; e o vestido com as minhas calças... e se ella andasse de calças, estas o estariam infalivelmente com as minhas ceroulas. Estamos pois bem relacionados : alma com alma pela conversação e pelo dezejo vehemente de vê-mos — as confundidas por algum padre ; roupas com roupas para que possam habitar confundidas nos mesmos bahús : Só nos faltam pois as palavras Santas do reverendissimo —Estais cazados ! para christãmente relacionar nossos corpos e confundir nossas vidas,

Tratamos a alguns individuos com tanta consideração e tão cordialmente porque não conhecemos que são só dignos de indiferença ou de desprezo.

Quem espalha, ou semeia, tem mais direito a receber, ou a colhêr que qualquer outro : quem trabalha não pode ficar sem paga alguma.

O roubo e o furto de couzas materiaes são as

principaes cauzas dos grandes e dos pequenos males que allijem a Humanidade.

Sem elles —Seria a vida hum Eden.

Se o governo quizesse libertar os escravos existentes neste Imperio, por assim dizer em hum dia, tinha varios meios para lançar mão : 1.º a lei e convenção com a Inglaterra para sua extinção em 1831 ; 2.º a libertação dos que tem a idade conveniente, sentando-lhas praça em 1.ª linha ; 3.º fundando colonias militares para os que acabassem seu tempo de praça e para outros que não se —contratassem para trabalhos licitos nos estabelecimentos particulares.

E' sem duvida muito grande este sacrificio : e por isso o não faz.

Percórro a memoria e axo de sobra — materiaes: consulto a imaginação, e ella esquivase á composição : está certamente —cançada.

Se naturaes signaes inclinam-me á pratica de alguma acção ; se logo depois fazem desaparecer tal inclinação ; se a mais forte tenção é contrariada pela disposição ; se a nossa propria natureza exige ou determina agora o que passados alguns minutos reprime ou impossibilita, faz desaparecer o dezejo e a lembrança, e até germina a vontade assás forte para o procedimento contrario ; pergunto eu : O que é o homem, sua propria natureza e inclinação, se não hum tranbôlho ; huma petôca que Seres superiores atiram ou jogam para onde e como lhas —apraz ! ?

Com effeito — tenho visto tola a Natureza mover se ao meu menor aceno ! — dizia certo estudante. Mas não explicava que especie de natureza : se a sua propria, ou se a de algum gato, cão, cavallo, ou semelhante animal.

Admiro que haja quem exforce-se para destruir o que por todos é admitido !

Suprimo letras com a intenção de suprimirem-se couzas prejudiciaes, ou inuteis.

Nunca pratiquei acção — sem útil fim e boa intenção.

E' tão grande ou alto o grau de força que anima minh'alma que me é impossivel não so tocar em carne como alimentar-me —de carnes.

Estou hoje em tecelões : com palavras e orações teço teias a milhões.

Balançam-se uns nas ondas dos mares secos, outros nas dos mares liquidos. Estudem.

Vi a imagem de huns nos rostos de outros, inclusive quadros. Estudem.

Quem não quer ser tagarela, escreve sempre com cautela.

Sinto necessidade de em tudo revelar — seriedade.

Quem trata com os altos homens, e delles é atendido, sobe sem duvida aos altos cargos de hum Estado.

Escolhi para me contrariar — a carne: aind'assim sinto a cabeça abérta!

Quando aquelles que por amizade, interesse público, ou particular, dezejam, querem ou precisam deste ou daqu'elle individuo em sua companhia — vão á sua habitação, ou mandam-òs chamar, e oferecem-lhe com palavras francas e sinceras,

Refiro-me ao governo; e áquelles a quem cumpre empregar; pois é sabido que os menos capazes, — por isso mesmo — são os que quazi sempre mais se-approximam, oferecem-se, e instam.

Quantas observações que primam por esturdias, esquizitas, malignas, ou ardilozas!

Dice-me alguém em hum jantar: — Julguei que Vmce. não servia-se de mais que hum prato, porque consta-me não gostar de mais que huma entidade feminina.

Respondi-lhe: Pois V. S.^a ignora que prato é do genero masculino e que os relaciono com o dinheiro que custam-me?

Algnem: — Segundo o costume de algumas pescas, julguei que.....

São pessoas ignorantes dos principios de boa educação; ou cuja infelicidade ás leva á pratica de actos inconvenientes; e por —isso mesmo— desprezada pelas pessoas bem educadas.

V. S.^a baseou-se talvez no antigo rifão sobre os padres; e eu, nas minhas convicções e consciencia sobre tal adivergencia.

Mote (para quando dispuzer-me):

Eu conheço; mas sempre esqueço.
Que lhe —hei-de fazer, Senhor!?

E' dever que nos ensinam as aves e todos os animaes — velar sobre nossos filhos em quanto menores: o pai, a mãe que o não faz — não é digno desse titulo; nem merece o respeito e obediencia daquelles!

Quazi destruíram huma Nação, assolando hum cidadão!!

Governos! tomai lição; emendai a mão!

Quem com prazer frequentará palacios, servin do tantas vezes de criado de si proprio!
Talvez baja; não acho facil encontrar.

E' loucura querer compelir a alguém — livre ao menos pelas qualidades moraes distintas, que o ornamento fortalecem, a trabalhar em proveito de quem lhe rouba o que de mais precioso possui.

Logo depois que separei-me — por extraordinarias circunstanças, de minha familia, fiz o seguinte annuncio em 2 jornaes desta cidade — que mais tarde repeli: — Não me — responsabilizo por divida alguma contrahida por minha mulher Ignacia Maria de Campos Leão — em quanto não viver sob minha direção.

Porto Alegre, &.

José Joaquim de Campos Leão.

J. J. de C. L. Corpo-Santo.

E' tão grande a missão do politico como a do militar: aquelle tem por dever — tudo conseguir pela força da razão, do direito, da justiça; este, exhaustos aquelles meios, mais que humanos, convenientes, sublimes — conseguir ou chegar aos mesmos fins pelo emprêgo da força material do canhão, punhal, espada, lanca, &. Quanto pois mais distincto fôr o soldado, pelo que expressa, e pelo que realmente é — mais respeitada e honrada será a Nação a que pertencer.

Ja vê se portanto que pode se por elle julgar o que a Nação é em si, de seu progresso, de sua civilização.

E por isso mesmo devem os Governos ter o maior cuidado com a classe militar; marinagem de guerra; — e tudo o que lhes — diz respeito.

Não sei porque considera-se pouco civil gabarem-se ou censurarem-se as ignarias.

Ninguém reflecte que não saiba, veja, ou conheça que a cauza de quaesquer acontecimentos a seu respeito que reputa ou considera maus, provem ou tem origem em sua propria ignorancia ou pouca sabedoria.

Se alguém quer viver antropófago é justo que sustente-se daquelles a quem paga.

Quando trabalho, tenho por unicos fins: 1.^o — a conservação e progresso proprio; 2.^o — de minha particular familia; 3.^o — de todas as pessoas que estimam-me, dezejam, e de qualquer forma promovem ou concorrem para minha felicidade.

E' regra em meu procedimento — apoiar e auxiliar aquelles, cujos pensamentos e sua execução combinam com os meus: afastados porem, quer como particulares, quer como homens públicos — deixo pela força da razão, da moral, da lei e da justiça que em mim mais que tudo impera, também de apoiá-los, de auxiliá-los.

E' muito natural — que os nossos inimigos em quanto taes exforcem-se para destruir-nos. Con- vem portanto para com elles toda a cautela a fim de evitarmos a consecução de seus ferozes instin- tos.

A longa prática de incomodos e padecimentos de todas as especies me — ha feito descreer da mais que humanitaria exhortação do que fielmente cum- pria seu dever prégador Padre Vieira.

Os morrões acezos dos requerentes quando in- justamente desatendidos — São os prêelos, que di- zem elles — fazem urrar como pessos de ferro lan- çando metralha.

Quando conseguimos a amizade de quem nos — pode dar centenas, não convem desprezal-a pe- la dos que só nos-podem dar dezenas.

Ha individuos exltraordinarios! entendem que ou- tros devem perder em proveito delles até sua propria existencia—sem que recebam de suas be- nignas mãos ainda as menores demonstrações de gratidão; e exijindo que considerem se muito hon- rados.

Não sei quem dirijiu-me a seguinte gergunta
oite de fogos relativos á festa :—
ue couza symbolizaráo neste mundo — as lu- do Espirito Santo ?

Respondi . Creio que as mulheres castas ; e quicá as verdadeiramente honestas.

E' muito interessante o facto de acreditar-se al- guem elevando-se-o a empregos importantes ; con- ferir-se-lhe dinheiro e honras — com o fim de des- consideral-o ; de inutilizal-o.

O cazamento em segundas nupcias em vida do primeiro cónjuge traz o desaparecimento de todos os efeitos do primeiro : é o mesmo que se nunca hou- véra existido.

Hum súbdito dirijiu uma rogativa a hum Mo- narca nas seguintes palavras : Mande V. M. banir a forza e o fuzil : não seja cruel : não queira, jac- tando-se de ser o maior christão em seu Imperio, imitar os judeus que crucificaram a christo. Imite antes V. M. os catholicos portuguezes, cujo go- verno mandou queimar todos esses petrêchos.

Peço a V. M. que aproveite para tal a primeira reunião das camaras ; e que não assigne sentença alguma que á morte condemne até que passe este grande pensamento de humanidade, charidade, relijião e progresso.

V. M. o pode ; e eu o espero.

Ja eu tive identico... o mesmo pensamento, e opinião,

Quantos governadores ; e que milhões de des-

graças ocaziona a impunidade dos criminozos !

O homem de superior capacidade sobre artes e sciencias, que haja perdido toda a sua capacidade moral — pode ainda assim ser útil publicando seus pensamentos sobre aquelles assumptos.

Quanto me-apraz vêr postos em prática e recom- mendados pelas primeiras autoridades os meus pensamentos na Italia, França, Estados- Unidos, Portugal, e Inglaterra ; faltando-me vêr no Brazil, China, Japão, e alguns outros estados !

E' crassa e grosseiramente estúpido o que en- tende por — liberdade — a transgressão de todas as leis quer divinas quer humanas.

Foi em todos os tempos para mim — cauza de grande desgosto — a impossibilidade em que por vezes me-hei visto de cumprir fielmente todos os meus deveres.

E que infinidade de males orijinados por aquel- les que de proposito não cumprem os seus !

Recebi ha dias huma carta comica — ameaça- va-me de embargos a huma viagem que necessitava fazer por três dias — por 30\$ reis de aluguel de huma caza em que ficavam alguns contos de reis em trastes, escravos, e outras couzas.

Que propensão nas mulheres para comedias !

Qualificamos — Inspirações celestes ou divinas — as que recebemos feixados em alguma sala ele- vado nosso pensamento a deos, ou ás suas mara- vilhozas obras ; sem que as colhamos de qualquer leitura, — da conversação, ou lembrança de algu- ma pessoa.

Não pode por isso existir em taes factos ainda o menór vislumbre de crime !

As nossas relações espirituaes, ainda mesmo com as maiores notabilidades deste e de outros mundos, não podem de modo algum como o não fazem á daquelles, affectar as naturaes relações com nossa propria familia.

E' impossivel conhecer se qual dos dois Mun- dos é maior e mais variado — Se o material ; se o espiritual : ambos espantam por sua grandeza e variedade.

Conheço numerosas jovens tão formozas, tão mimosas ; tão sympaticas, tão bellas ; tão puras, tão innocentes ; tão religiosas, tão christãs, que as qualifico — doçuras da vida !

Huma carta.

Illm'. e Exm'. Sr'.

Ainda soam-me nos ouvidos os dâces, sonóros sons de vossa melodioza voz, quando no palco—ar-

rebataveis as almas de milhares d'espectadores que tinham a fortuna de ouvir-vos.

Vi-vos hoje.... tão bella e tão formozu como nesses momentos de amôr e de encanto.

Sinto profundamente que razões assás ponderozas privem-me do prazer de ir vêr-vos no hotel em que vos-achaes hospedada.

E' por isso que, se quizerdes ter a bondade de vir á minha casa, rua do Lavradio n.º 1, — dar-me heis com isso os mais preciozos momentos de satisfação.

Ó que mais honra-se em assignar-se —
—Hum de vossos maiores admiradores.

Certo Medico fez a certo padre as seguintes perguntas ; as quaes este respondeu negativamente ; e eu o faço afirmativamente ! Aquelle serviu-se do exemplo da dôr — que sente-se somente.

M : — Ja visteis alguma alma ?

Respondo : — Vejo ; alem de na fôrça que anima meu corpo, nos discursos.

M : — Ja ouvisteis alguma alma ?

R : — Sim ; nas palavras proferidas tanto pelos vivos como pelos mortos

M : — Ja cheirasteis alguma alma ?

R : — Sim ; nas exalações odoríferas que recendem os bons discursos ; e nas pertíferas que nos enojam dos maus.

M : — Ja saboreasteis alguma alma ?

R : — Sim ; todas as vezes que os discursos ; que as palavras me encantam ; me —arrastam— o sabôr não pode ser maior.

M : — Ja sentisteis alguma alma ?

R : — Para não sentir, seria preciso — Não pensar, não discorrer, não reflectir, não falar, não respirar, não ouvir ; & . & .

Quando as lutas por cauza das caras-metades tiverem hum termo ; quando a religião que professamos for universalmente abraçada, — as armas serão uma inutilidade. Todas as questões geraes ; particulares ; e entre os Estados —serão ducididas pela fôrça da lei ; e da razão : triumphará sempre a diplomacia.

Exforcem-se os governos.

Bem pouco juizo revela o fraco que, sem justo motivo e sem apoio investe contra o forte e poderoso.

Mote.

Que tristes noites eu passo !

De que me—havia lembrar eu ?—que as perdas dos particulares dentro de hum Estado são por este aproveitadas.

Ha homens e mulheres —camaleões ; elles tem a rara habilidade de encherem-se de ar !

Que trabalho estúpido ! que luta desabrida alguns dias entre mim e o demonio ! Elle, lançando mão de todos os meios a seu alcance para flajelar-me ; ou, dos que posso servir-me para debelal-o. Ora tombo e quazi caio ; ora subo, me elevo e firmo ! Ora perco ; ora ganho : ora rala-me o desgosto ; e raras vezes gozo alguns momentos de prazer.

Mandei hoje 12 de Março de 1866 ás minhas muito amadas filhas Idalina, Lydia ; e Plinia, para brincarem —o meu retrato— á villa de São Jeronimo onde vivem em companhia de sua Mãe com mais tres Irmãos de muito pouca idade.

Escreveu certo autor : A mulher é hum ente commum.

Não me—lembro se ja contestei esta proposição.... direi entretanto que —sim ; mas— espiritualmente ! materialmente, não só seria impossivel em geral esse communismo, como perigozo, prejudicial e criminozo, a todos os respeitoz, ou por todas as faces por que possamos consideral-o. E' porem aquelle de summa vantagem á sociedade ! satisfeitos nossos desejos com tanto acio e segredo, nos não abalançamos a satisfazer os do segundo modo, sem o prahenchimento das desigualdades. E' sem dúvida alguma —a vida casta abstinente de outros ; e feliz, de todas que prezia o Salvadôr, exhortando a outros que sem ; que o seguissem, porque muito se me e dezejava felicitar. Seu reino como tantas vezes prégo—era todo espiritual, onde ou em que não não deve padecer ; se não pode morrer Assim pensando por cuchilho entre cazaes, noras, sogras, & . — a sua autorizada palavra, separando-os unicamente no espirital a fim de que argumentassem e adiantassem-se algum tanto mais no estudo da Natureza e da Religião, no descobrimento de algumas verdades ; no discernimento do bem e do mal ; do bom e do mau ; do falso e do verdadeiro ; e assim elevarem-se ao mais alto grau de pureza e innocencia.

Auxiliam-me nestas reflexões os factos de haver santificado o Matrimonio ; de haver punido os adúlterinos ; de converter em Santas — mulheres devassas.

Quem conta ou quer viajar amanhã — prepara-se hoje ; sujeita-se ao contrario a ficar em casa.

Ja fui chronometro ou reguladôr exacto do tempo ! isto é —jas horas e minutos.

Convem ter de tudo o que podemos necessitar : o simples bom senso revela. De que nos —serviria muito ouro, sem vestidos, sem alimentos, e sem o proprio ar que respiramos ! ?

Ha tempos á esta parte, dice-me certo estudante:

Cada vapôr que parte de Porto Alegre é o mesmo que se-mo-sahisse da barriga hum filho !

Irra ! parece que o tal menino gigante tinha dentro da pequenina barriga huma cidade de 30,000 almas com os rios que a banham, navios ; &.

Quantas vezes o gôzo intellectual, ou de nossa imaginação — faz-nos esquecer todos os outros ! Immensas.

Quando o atrevimento — tudo consegue, é prudente — não ter prudencia.

Não me —convem gastar o nome em pedacinhos de papel, e sobre assumptos que não preciso assignar.

Consultam-me sobre salteadores de punhal, ou de penna ?

—Processam-se; prendem-se ; e submetem-se ao jury composto de 36 juizes leigos e hum formado em direito : nas fronteiras — processam-se ; prendem-se ; e são julgados por hum juiz de direito, se o crime do respectivo salteador é de morte.

Não ha dia no qual não ouça eu alguma oração de modo contrario ao que expressa ! exactamente o contrario do que outr'ora me acontecia.

Insisto e trabalhei sempre para que os direitos do homem como tal e como cidadão — sejam garantidos em toda a sua plenitude ; bem como para que sejam sempre punidos com todo o rigôr das leis — os esbulhadores de taes direitos.

Certa autoridade policial, quando recebia queixa de alguma desordem, mandava immediatamente chamar a mulher ou amiga de algum dos queixozos, porque dizia ella — é impossivel haver tal desordem sem que alguma mulher influise.

Eu mandaria chamar immediatamente algum ladrão material — porque é impossivel haver desordens taes sem que tentasse-se, ou roubasse se alguma couza.

E' bom difficil de conhecer — qual é melhor ; philozofar, ou se —indignar... philozofando vamos nos tranquilizando ; mas em vez de — imperarmos, dominarmos, podemos ser desprezados e até ludibriados !

Indignando-nos, revoltando-nos, revestindo-nos de hum aspecto respeitavel — é raro o menos prezo ; ou o insulto.

Convem rejimen, mas não dieta a quem nada sofre ; bastaria esta para pôr-nos doentes.

Nunca pude tolerar, nem posso ainda que, sem previa autorização minha, alguém bula em meus

bahús, caixas, ou gavetas ; e muito menos que tire o que nelles guardo.

Sonhei esta noite ; ouvi gemidos ; ouvi soluços : quem seriam os tristes que penávam ! coitados... Deos o sab... creio que não seriam innocententes !

Custou-me parar deitado antes e depois.

Fiz preces ao Ceo para que não continuem a formarem-se em minha imaginação quadros dolorozos das pessoas a quem estimo.

Recommendiei em hum de meus escriptos que, quando tivesse deixado de existir sobre a Terra, levantassem huma pyramide em hum dos lugares mais eminentes da villa do Triumpho, de 20 pés de altura e dês de diametro ; dentro da qual seria pôsto o meu féretro por huma porta fechada com xave de prata ou de metal do princepe ; e agora (Março de 1866) lembro-me que deve-se fazer huma estatua de bronze, ferro, ou marmore, que será colocada em cima da pyramide ; devendo ter —huma espada levantada em huma Mão (a direita), e huma peuna na esquerda, com a seguinte inscripção : —

Quando a Razão, o Direito, a moral e a Justiça não podem triumphar com a força branda da palavra escripta ou falada — faz-se-os triumphar pela áspera da força bruta, punhal, ou espada.

(em letras douradas no peito da estatua ; para caber no peito) : — Quando o Direito não triumpho pela palavra, vence pela espada.

Tendo Deos creado o homem para viver feliz ; J. C. padecido e morrido para salv-o ; havendo alguns tão maus que a cada momento perturbam essa felicidade ; não pode, esgotados outros, o emprego das armas ser considerado antichristão ou barbaro, tendo por unico fim exterminar estes.

A religião cristã tem por alvo — a prática de todo bem que é possivel fazermos aos nossos semelhantes. A Maçonaria foi instituida para que socorressem-se, auxiliassem-se os irmãos e suas familias, quando necessitados. Logo, esta não é mais que hum dos muitos modos de exercitar aquella.

Em que fundar se-hão aquelles que querem compellir outros a odiar, a desprezar, a abandonar suas familias ! — Responderei ; quando ricos ou abastados — Na pilhagem ; no roubo.

Que desordem se-observa ! Como poderia meia duzia de individuos destruir os mais sólidos principios ! Não vêem que a força material da nação, pelo flajello de huma guerra civil ou estrangeira, fazei-se-ia desaparecer, como tantas vezes o temos experimentado ! Não lembram-se que ao mais leva

sôpro da divindade podem ser destruidos, como temos sêntido por meio de pestes!

Homens ; mulheres ; cidades ; villas — tomai juizo ; crede no que vos-digo :

—Sem leis ; sem moral ; sem religião —Não ha nação, como sem pai, sem mãe, sem filhos—Não ha familia.

A' cadaqual com o que licitamente adquiriu, jamais faltará o necessario : o procedimento contrario sempre traz incommodos, penas, dores.

E' verdade quotidianamente experimentada.

Como ha de o nosso exercito vingar as afrontas, punir as immoralidades, com que alguns estrangeiros flageláram duas provincias deste Imperio, se dentro d'elle praticarem-se iguaes, ou peiores crimes !

Se a administração geral e provincial não fór a mais reta, imparcial e justa, hão de infalivelmente as armas brazileiras de passar por algumas vergonhas e cruéis decepções. Deos não perdoa.

O que acontece a respeito da religião quanto ao descredito em que por vezes tem cahido por cauza de seus ministros, succede a respeito dos Governos por cauza daquelles empregados que tem o dever de executar as leis.

As faltas que orijinaem essas duas especies de descredito —deterioram as nações.

Prefiro a sobra de dinheiro — á de trastes ; as môças geralmente preferem esta áquella.

Eu não vejo regra infalivel para acto algum.

Se podessem suscitar-se dúvidas sobre a crença de que o progresso material provem todo do progresso moral, eu compararia hum rapaz a quem nada de útil ensinando-se, torna-se hum receptáculo de vícios ; e hum outro que instruido em seus deveres moraes, applica se com proveito para si e para muitos, a alguma arte ou sciencia por todos admitida.

Não ha vantagem alguma em destruímos sem urgente necessidade hum objecto que nos presta para alguma couza.

Podemos qualificar homem dotado de juizo o que exforça-se quanto pode para cumprir seus deveres para com deos, para com os entes de sua especie ; e para com outros animaes.

Quanto ao mais — é de facil intuição.

Môças— generozas tem havido que hão levantado imperios, e feito baquear reinos,

Tempos ha em que são as leis de algum paiz, mais hum montão de ruinas, que o que devem ser;

—preceitos reguladores dos direitos e dos deveres de seus habitantes.

Convem ser então Pombal : reedificar.

A autoridade immoral é duplamente prejudicial.

Que differença entre a, a todos os respeitos honestidade, e a deshonestidade !

Tudo o que é fundado em direito-principal pharol que todos devemos ter em vistas — é moral ou honesto.

A honestidade não pode premiar ; amparar, proteger a deshonestidade.

Dizem em jeral — Somos constitucionaes. Eu creio que destes, muitos affectam sê-lo ; alguns o são por convicção ; outros, á força bruta—como muitos deixam de o ser.

A loucura e a deshonestidade comprehendem muitas especies ; e ha entre ellas algum parentesco.

Condemnei a mortes — todos aquelles que hão dezejado mortes !

Dice-o ainda hoje — Se eu fosse Auto-rijado — não perdoaria o crime de peita.

A transpiração, e os passeios curam algumas enfermidades, e são proficuas para outras.

Hum apêlo aos Eleitores da provincia.

Deve estar ainda na mente dos Srs. Eleitores, quando violentado em meus mais sagrados direitos ; individuaes, e de propriedade, que lhes-fiz hum apêlo solicitando huma cadeira na Assembleia provincial.

O mesmo homem e com razões ou incentivos ainda mais fortes, não podia deixar de reiterar o seu pedido, visto que em 22 do corrente tem as urnas de ducidir quaes devem ser os representantes è sustentadores dos interesses da provincia.

Assás explicito então, basta agora so dizer : Quero o mais completo respeito e obediencia aos preceitos constitucionaes, com especialidade aos que garantem a vida, a propriedade, a liberdade e a familia dos brazileiros.

A Natureza, as leis e a religião formam huma triplíce combinação.

Certo compatriota teve a audacioza lembrança de dirijir á S. M. I. o seguinte memorial, depois que voltou á côrte.

Hade provavelmente recordar-se V. M. que requerendo eu aqui a patente de capitão a que me-

achava com direito pelos factos que narrei, V. M. dice-me: Sim; mas ha de apresentar-se como voluntario da patria.

Aprezentei-me; fui nomeado; e o Ministro da Guerra, a quem pouco depois foi Deus servido chamar á sua presença, por empenhos de alguém — suprimiu a publicação de minha nomeação para substituir-me por hum empregado da Secretaria da Presidencia.

(E' mais longo o Memorial: pedem-se-lhe couzas que não havendo lei que autorize, S. M. não podia nem devia dar.)

Felizmente S. M. profundo philósofo e profundo christão, se o leu, conheceu que o pedido partindo da mais pura innocencia e intenção podia servir-se delle para conhecer melhor alguns Empregados publicos.)

As xapas para deputados, Senadores, Juizes de Paz e Vereadores de camaras nada tem com as mulheres:

São listas cõtendo os nomes que convem escrever.

Encontro maior numero de brasileiros entre os estrangeiros que entre os proprios compatriotas: aquelles cumprem e respeitam as leis que estes fabricaram.

A' immoralidade não devemos permitir uzar armas; a moralidade deve e precisa.

As meninas e os meniños devem ser creados com a maior pureza e innocencia de costumes.

Filhos que não amam a seus Pais; que os não servem; que os não respeitam, devemos crer terem tido educação oposta áquella.

Do modo porque procedem para com seus proñitores, procedem tãobem para com a patria.

O povo é algumas vezes tão ignorante, ou sente-se tão fatigado, ou desacoroçoado que, vendo-se destruido todos os dias — não se-opõe com todas as suas fôrças á mão trahidóra que o destróe.

Se Lopes, imitando algumas de nossas autoridades, não mandasse avançar tropas em nossas fronteiras para destruir, teriamos sem dúvida alguma guerra civil; ou com alguma outra nação.

Ninguem pode ser obrigado, e muito menos condemnado por não praticar ações inherentes a cargos para os quaes não foi eleito, nem nomeado.

Isto é tão sabido que não sei para que me-interrogam a respeito.

Tudo o que tende a melhorar ou reformar maus costumes publicos, é progresso moral;

Tudo o que tende a augmentar as comodidades públicas, é progresso material;

Tudo o que tende a multiplicar os meios de cultivar a intelligencia, é progresso intellectual.

Somos tão diversos (ja não direi em diversas épocas) em diversas horas de hum mesmo dia — que somos cazados, solteiros, viuvos; Reis, Imperadores; soldados, Ministros, Senadores, deputados; autoridades judicarias; &c.

Não podemos qualificar — antichristãos os que buscam a carne: a falsa interpretação ás palavras do Salvador a respeito, e as circunstancias de sua vida assim o exigem.

Particpei hoje ao club portoalegrense de que sou socio — que me considere auzente.

Pretendi escrever sobre: — O jorrar de hum chafariz em bella madrugada. Hum passeio a um mercado;

Espalhafato em que atiraram-se pratos, colheres; &c.

Certo menino serio querendo apalpar os peitos de uma jovem.

Sonhei em a noite de 3 de Maio de 1867 que a guerra do Paraguay estava concluida; que estava feita a paz; que todos se haviam abraçado como Irmãos.

Notei para escrever sobre: — Engatilhamento de huma pistola a certo passeador noturno; Hum jogadór que lança; Antonio e a caixeira de huma botica. Dezenho dos lagos, rios, chacaras, baixos, montanhas, matos, ilhas, que circundam esta capital.

Dois homens de alta pozição social considerados — déspotas ou tiranos cahiram hoje: um no Imperio; outro no Paraguay.

Se tantas vezes hão tentado contra a existencia physica e moral de quem busca aquillo que por direito divino e humano lhe pertence, o que farão áquelles que exforçam-se para apossar-se do que por igual motivo ou razão a outros pertença?

Reflecta-se; ajuize-se e conclua-se!

Enlouqueçam os Governos e os homens, que não querem ter, ou não reconhecem a moral!

Se o que hoje — agrada, amanhã incomoda;

Se o que hoje — utiliza, amanhã prejudica;

Se o que hoje — faz crescer, amanhã faz descer;

Se o que hoje — felicita, amanhã põe doente!...

Quem poderá ter vida regular!

Sentença proferida pelo governo das mulheres já atraz mencionado: — Todas as mulheres, cujos maridos tem faltado aos seus deveres conjugaes,

ficam autorizadas ou licenciadas para faltarem a taes deveres para com seus maridos ; tantas vezes quantas são as faltas por aquelles cometidas ; e reciprocamente : a fim de que haja paz geral entre os cazados—pela liquidação ; reparação ; ou igualdade de crimes.

As que porem se não quizerem prevalecer das dispozições deste decripto, serão qualificadas—virtuosas, cuja palavra será gravada em hum alfinete de peito de ouro, com pedras de brilhante sendo o marido rico.

Os solteiros que não tem mãe ; irmãs, ou outras mulheres que por elles indenizem— são obrigados a cazarem-se immediatamente ; e suas mulheres a faltarem aos deveres de espôza, até que sejam completamente punidos pelos actos reprovados, ou illicitos que praticaram.

Reinar deriva do Reino : julgava eu haver por isso —sinonimia entre governar e reinar visto que não ha Reino sem governo : ouvi entretanto alguém fazer a seguinte distincção : —Governa quem cumpre e faz cumprir leis ; reina quem põe em pratica seus dezejões sem importar-se se conformam-se ou não com as leis.

Os gozos espirituaes somente, por largo tempo cançam, e enfastiam a quem não é Padre nem frade.

Torna-se por isso mesmo necessario entremealos com alguns materiaes.

Que variedade de pensamentos e de procedimentos ! conheço tantos que quanto mais infieis lhes são os individuos com quem convivem — mais amôr lhes-consagram.

Quanto a mim, todas as vezes que se-me-falta á fidelidade que costume guardar — rasga-se, por hum sentimento natural a teia ; corta-se o fio ; ou quebra se a cadeia ou anel d'amizade.

Considerando muita gente—humã especie de escolas—as Assembleias provinciaes, não eleje para as mesmas as maiores capacidades.

Quando pois não correspondem —á espectativa de alguém, não ha motivo para queixa ou censura.

Qual será a vida dos maridos, cujas mulheres entram para Recolhimentos—por seus feitos grandiozos e sublimes ?

Será a abstinencia do Sacramentô ; ou a de pastor !

Todos os partidos politicos devem hastear a bandeira em que se leia, e cumpra-se exactamente:— Plena liberdade a ambos os sexos ! Perseguição incessante a todos os delinquentes !

São os grandes moralistas—pequenos sensualistas ; e vice-versa. Falo com restricção.

E' muito natural, justo, humanitario e conveniente — que aquelles em proveito dos quaes trabalhamos em quanto podemos, o façam em nosso, quando por qualquer motivo — de trabalhar estamos privados.

São sempre nossas vozes ouvidas pelo Ceo quando nascem de sentimentos nobres e elevados.

Conheci certo escriptor que sempre escrevia, dizia elle —em humã só pagina em duas mulheres ; humã linha em humã, outra linha em outra.

Tenho visto homens quaes esponjas : pois como estas absorvem agoa tocando nella ; estes absorvem vida fitando a vista em outro.

Nunca me-pude resolver a viver qual cloaca ambulante ; a encher, e a despejar : mas como homem sempre.

Todas as couzas que vemos, cujo gozo nos-é licito são presentes que nos— fez o Creador : algumas das quaes convem gozar ou fruir—sem estragar ou destruir.

O partido Nacional é o que quier todos os bens possiveis á Nação com excluzão de todos os males.

Quem a todos os innocentes defende, ampara e protege sem exigir recompensa de qualidade alguma, deve daquelles ser amado e respeitado.

Quem falla e escreve sempre em utilidade de todos, é hum Advogado-geral : e como tal deve ser respeitado.

Os que fazem letra muito bonita, ordinariamte são vadios, ou pouco applicados ás deuzas do Universo !

Talvez me-haja algo escapado ; mas penso sobre tudo haver falado.

Desespera a semvergonha de alguns individuos confiados sempre na impunidade de seus crimes.

E espanta o relaxamento do governo nessa falta para com os povos !

E' hum bello modelo para quem governa : Certo Rei antes de subir ao trono tinha por amigos môços que o conduziã a toda a especie de extravagancia.

Subindo porem aquelle, despedio-os dizendo-lhes :— Novos e mais importantes trabalhos chamam-me a ocupar o mais importante dos cargos que se-me-podia conferir. Precizo por isso de ha-

beis conselheiros, homens serios e respeitáveis, conhecedores por seus talentos e longa pratica da sciencia de bem governar os povos. —

Ha gente tão ignorante que chega a desconhecer que ninguem pode viver muito tempo ocioso ou inutil sobre a Terra.... Seja qual fôr o genero e o modo, trabalhamos sempre em proveito nosso e de nossos semelhantes. —

Palavras que me—dirijiu hum disciplo :—
Não é so do da mulher labio— que pende o sabio ! também do do homem.... vivo feliz a todos os respeito, e a meu Mestre o devo. —

O verdadeiro philózofo é hum compôsto de tudo quanto ha de grande e sublime. —

Entendem uns impossivel servir á patria desprezando a familia ; outros a abandonam para servir-a. —

Comquanto seja o Mundo huma fôlha da árvore Omnipotente, é dever de cada individuo procurar preferentemente a felicidade de sua nação, como o é de sua familia. —

E' dever das autoridades vijiarem sobre os interesses públicos, seja qual fôr sua natureza. —

Certo fumante a quem os cigarros faziam mal, achou o meio de evitar suas funestas consequencias — relacionando os com pedacinhos de cipó seco. —

Os trahidôres vivem — desgraçadamente — até morrerem completamente. —

A melhor orthographia seria escrever como se pronuncia. —

Quanta utilidade em sua adopção : alem de outras de alta importancia—ninguem escreveria com má orthographia. —

A penna de hum homem que tocou á santidade —nunca faz mal ; mas sempre --bem ! —

Pretendo redijir hum jornal com o titulo — A Saúde. —

Se não queremos respeitar os outros — quem respeitará a nós? —

A vida de alguns escriptores está em huma balança, que ora aumenta, ora diminui, como as conxas desta ora sobem, ora descem, conforme o pezo que se-lhes lança. —

Conheci mulheres que separáram-se dos homens

pela necessidade, diceram, de fazerem-se — fôr-nos ! —

Quem quer subir— sacode ordinariamente os que lhe ficam por cima. —

Se alguma lei temos contrária ás divinas, eu qualifico tresloucada ; estúpida ; absurda. —

Certo Médico encarregou-se por dinheiro, esquecendo seus mais sagrados deveres, de matar hum innocente ; os amigos deste—o mataram antes de efetuar-se o crime. —

Abençoados sejam. —

Quando acho em mim vida demais — passo a que me sobra para os amigos e amigas. —

Não gosto de ouvir falar mal de pessoa alguma, esteja eu onde estiver. —

Uns salvam, outros matam com os pensamentos. —

Pode-se alto, forte, e duro falar — sem se irritar.... reparo, noto, prevejo e sôfro ! —

Quem apoia-se em milhões de individuos não pode padecer morte : tem infalivelmente — vida eterna. —

Quantas vezes temos visto — convertido o fel em mel ! —

Pensei sempre de modo tão contrario á destruição, quanto favoravel á edificação. —

Podem as Santas e devem — viver com algum Santo. —

Condemno a huma queda mortal — todos os jornaes que, tendo por primeiro dever exforçarem-se pelo verdadeiro progresso, trabalham em sentido contrario—não só em minha provincia ; no Império ; em todo o mundo ! —

Querem alguns que os templos, estejam relacionados com mulheres ; outros—com homens ; e eu —com os Santos, Santas e anjos, cujas imagens nelles habitam. —

Em campanha — Fui acender hum cigarro em hum tição ; virei-me, e vejo hum boião : Ao acendê-lo, dice-me o tição :— Vêz aquelle boião ? está relacionado com o Boião bipede que existe na Italia ; e elle vos afirma que vosso pensamento sobre huma só lingua ; hum só typo ; e huma só relijião —ja la adoptou-se. —

(Boião é alcunha de hum estudante do seminario S. Feliciano. —

Não me lembro do sentido aqui da palavra

typo).

—
Não me lembro para que escrevi : — Os títulos
lãobem são nomes.

—
Para aquelle a quem Deos eleva — não ha dis-
tancia ! Se não em pessoa, por seus pensamentos
e escriptos — estão em toda a parte.

—
Vejo hoje na parte superior de minha mão es-
querda qual Céu estrelado.

Acho nos meus cabelos suco divino.

—
Ouço huma voz clara e distincta : Nada ha a re-
cear ; todos estão dispostos a morrer, ou trium-
phar.

—
Tenho hum ente em minha familia que, de vez
em quando, faz-se — lontra, bujio, garça, pepi-
nos, e quantas asneiras lhe vem á cabeça.

—
Salta-me de vez em quando á cabeça a corôa
universal.

—
Eu tenho hum nome ; e nada aceito substituindo
se mo : nem nisso consinto. Porque o que ten-
ho, diz-me a propria consciencia haver honrado ;
porque tenho huma familia ; e porque não quero.

—
Trabalho com pressa — como, bebo e escrevo ao
mesmo tempo.

—
Distrahidamente ouvi : — Não é brinquedo : Te-
mos sustentado a corôa do Brazil na cabeça do
Pedro 2°.

—
Desnecessario é darmos a quem tem o que pre-
ciza á sua disposição.

—
Socou me no ouvido a palavra — finado... a
quem referir-se-há ? a mim — não ; eu estou gôr-
do e bem disposto.

Sem dúvida a algum velho larapio.

—
Quanto distinguir-se-nia na profissão para a
qual teve vocação, aquelle que distingue-se mes-
mo naquellas que nunca pensou ou dezejou exer-
cer !

—
Os empregos públicos não foram creados para os
respectivos empregados enriquecerem ; mas para
certos serviços prestarem, pagando-se-lhes com que
viverem.

—
Em quanto pudér eu viver com certo rejimen
não incomodarei os Médicos.

—
Frequentam alguns a cozinha e fazem serviços
proprios das donas de casa — para saberem seus
segredos.

Basta vêrmos a Deos em perspectiva — para que
não possa alguém tirar-nos vida !

—
Acho parecida com o fogo que se acende e se-
apaga, a vida que passo quando durmo e me-acor-
do ; quando trabalho e descanso.

—
Com hum jacto dou vida e animação : com hum
sôpro da-se o mesmo ao Leão !

—
Está relacionado com minha propria pessoa tu-
do quanto possuo.

—
Creio que as irregularidades de nossa lingua es-
tão relacionadas com outros tantos entes irregula-
res de nossa especie.

Como convem extirpal-as !

—
Dizia certo gigante : — Quando falo, minha voz
estronda ; e seu éco repercute — por toda a pro-
vincia, por todo o Imperio ; mais tarde ecoará por
todo o mundo ; e tocará Ceo e Terra !

E' maior este que o Adamastor.

—
Quantas vezes o gêlo do remorso, e outras do
mêdo nos afasta o apetite que sentimos para exe-
cutar algumas ações !

—
Perguntou hum agricultor a hum escriptor :
Que has tu adquirido com a tua pouca ? — estás
sempre a escrever...

Respondeu-lhe o Escriptor :

Os bens que heí adquirido, em set quaes
Esperarei que meu pai se-ire, e dellas me — em-
se.

—
De que nos serviria huma grande fortuna n-
mãos de outros ; sem que jamais viesse ás nossas
mãos ; sem que tivéssemos sobre ella injerencia al-
guma ; sem que ao menos fríssemos seus rendi-
mentos : ou sob alheias firmas ! ?

Para hum único fim — flagelar nos eternamente.

—
Brigaram dous ladrões, e despedaçaram-se: que
fortuna colossal tocou aos homens honestos que
delles dependiam !

—
O podêr da lei, da razão, e da justiça — é o pro-
prio podêr de Deos.

—
Sempre os bons folgam quando os maus se —
dilaceram.

—
Ha dias em que os meus pensamentos obrigam-
me a sorrir ; nunca felizmente a chorar.

—
Sempre julguei melhor ser Heraclito que Demo-
crito.

—
Conheci huma velha que tinha sumo prazer em
vivêr em casas velhas : entretinha-se indubitavel-

mente com a infinidade de caras ; de formas de bixos ; de gente e de outros objectos que distingo nas paredes de taes cazas.

Não tinha mau gosto por alguns dias.

E' melhor— governar, mandar ; rejer-se — que ser governado, mandado, rejido.

Ha occupaões que não podemos deixar para passarmos a outras —sem romper traves. E para isto precisamos talentos e certa força espiritual.

Dizendo eu hum dia ao Padre Mestre S. Barbara :— Ja ouvi troar hum Leão diante de seus inimigos. Elle respondeu-me : Convem tudo fazer com calma e moderação ; nada com raiva ; ou precipitação.

Reconheço-me alguns dias — moço quanto aos annos ; e velho quanto á sciencia.

Que infinidade d'asneiras ouço eu principalmente em algumas noites de vozes aérias ! são sem duvida de demonios espalhados pelos ares como nos ensina a historia Sagrada.

Ja cheguei a sabir á meia noite com hum pistão em huma mão : andei para o lado d'onde partiam ; e como hum foguete fajiram para o lado oposito. Conkeci então que era melhor ouvir quieto em caza os seus desprepozitos.

Hum phylozozo opinava que as mulheres são faiscas, que descem á Terra ; e com hum sópro sobem ao Céu, ou descem aos infernos.

Eu acho bem provavel. . . São tão revolucionarias !—

Escreveu hum marido á sua mulher dotada da falta de bom senso : Não sabes que o Varão é a cabeça da mulhér ? que o marido é cabeça do cazal ? que a elle exclusivamente pertence a direcção de todos os negocios de sua caza ? ignoras que deves-me obdecer, respeitar, e amar ? ! Tu não vês que muito perdes em estar de mim auzente ? Mulher ! vem para tua caza e minha companhia ! vem gozar os prazeres innocentes que eu aqui gozo.

Como a alma é mais forte que o corpo— podem as armas do espirito serem mais fortes que as de ferro ou bronze. . . aquellas não destroem se ja-mais ; estas sempre.

Nunca vi hum rapaz sem barbas—espatifar hum homem de barbas.

Escrevo em mim proprio o que me-convem.

Não dou passos — por conversas. . . . Se n'uma colho sciencia, n'outra colho paciencia. Se nesta colho finura, naquella colho brandura. Se n'uma

colho bondade, n'outra benignidade. Se nesta colho lhaneza, naquella —delicadeza.

De todas tiro ; a todas dou ; e não empobreço nem enriqueço.

Tenho hum amigo que sonhou haver perdido os tomates : e foi tal o susto que levou, que mais de tres horas soprou !

Estúpido o pôz o tal sonho, pois so pensava em artes do demodio.

Certo namorado requestando huma virgem, dizia-lhe : — creia, minha Sra — que assucar não queima a liagua : que mel não fere os labios !

Ella respondia-lhe : Meu Sr. ! estão fatigados os meus ouvidos com essas historias : fique certo que nunca faltou-me, nem huma, nem outra couza. V. S. ou marca o dia para o nosso consorcio ; ou cessa de me dirijir seus amaveis gracejos.

Não sei o que se-me-annuciava que eu respondi : — Não tenho questões judicarias : — Se as tivesses seria infalivelmente ouvido e attendido. As não tenho tãoem ecclesiasticas : — Se as houvera seria do mesmo modo — ouvido e attendido. Tudo portanto que haja-se a respeito escripto é nullo !

Hvi de ser indemnizado de todas as despezas, perdas e damnos que se-me-hajam cauzado.— Seja qual fór sua orijem ou cauza. Se a mulher está completa na devassidão, o Marido está perfeito na Relijião !

Quando minha mulher vê-se em apêrtos, vâa ; ajoelha-se diante de mim ; implora me milhares de vezes perdão ; chama-se Santo, e diz que ella é huma malvada !

Quando cessam os apuros, prova com infindas indignidades a qualidade com que qualifica-se.

O carro da ordem e da liberdade hade entrar em seus eixos. Nossos direitos serão respeitados.

Mais ha feito algumas vezes hum professor, que hum Director ou Inspector.

Assimilhamos nos ás letras que soam de diferente modo.

Convem-me a economia, aindaque possa pender algum tanto para a avareza, na qual tenho fé que nunca cahirei fujindo á prodigalidade.

Quando hum côpo não pode suportar a força do seu espirito, passa-se este a outros corpos ou vâa á Eternidade.

Não acontece o mesmo respectivamente aos que formam-se de pura materia.

Acordei-me hoje abraçado com minha Mãe, ha-

vendo-a confessado em sonho, e a mais algumas pes-
soas.

Conheci certo fidalgo a quem perguntei : V. S.^a não gosta de caçar ? Respondeu-me : Sim ; eu caço todas as vezes que arregalo os olhos.

Ha deusas que relacionando-se pelo genero dizem ser pulgas para gozarem o prazer de chupar o doce sangue ; outras ha que fazem-se covas para realizarem bons cazamentos ; algumas saltando por cima do genero, transformam se em charutos para viverem fogo e fumo.

De modo que se prestassemos attenção a todos os seus artifici s — nada mais fariamos que escrevêl-os.

Estou hoje indignado. . . está de jejum o meu criado — por ter a audacia sendo huma criança de chamar hum homem velho — louco.

Convem bondade — sem frouxidão.

Levantei simultaneamente — hum edificio moral e outro material.

Tenho luzes ; e sou luz.

Se algum governo, se alguma pessôa injustamente priva a outra de seus legitimos bens — é de-
ver do pôvo privar o governo de governar, obri-
gal-o ou á pessoa a indemnizar !

Perguntando-se a certo Bispo — porque não ma-
tava formigas se não com agoa fervendo, respon-
deu — que gostava de queimar os maus pensa-
mentos destes bixos antichristãos.

Certa matista, lançando com o assucar huma
formiga em huma cuia, aquella ao encher-se esta
d'agoa, veio á superficie morta ; a matista ofere-
ceu a cuia assim a hum seu filho menor. Este per-
guntou-lhe : Minha Mãi ; para que matou esta for-
miga ? ! Respondeu-lhe : Não fui eu ; foi a agoa.
E quem botou a agoa ? Respondeu : — a chaleira.
E quem moveu a chaleira ? — a minha mão. E
quem impeliu a sua mão ? — Deos nosso Se-
nhor !

Ah ! dice-lhe o filhinho ; então Deos nosso Se-
nhor governa tudo ; faz tudo o que quer ! . . pois
eu quero viver em Deos nosso Senhor ; com Deos
nosso Senhor ; por Deos nosso Senhor ; e para
Deos nosso Senhor. Ouve, minha mãizinha ? não
se-esqueça disto que lhe-digo agora.

Mote que deu hum negociante a alguns seus
freguezes :

E' meu prazer, em caza ver — jente a encher :
Mas não quero ter, so pr'a entreter - jente a ler !

Para fortificar, não basta só o corpo alimentar. . .
é algumas vezes preciso — brincar, saltar, dançar,
pular, orar.

Quando alguem queixava-se de actos emanados
de certo Rei, elle respondia : Eu não dezejo ma-
tar ; mas a quantos podér — tornar — tão perfeito
qual eu sou !

Quero que todos vivam tão tranquilos qual eu
estou.

Aparece-lhe em huma destas occasiões a mulher,
e diz-lhe em voz alta : Sr. ! V. M. sonha ! Como
é possível ser imitado de todos ! ?

O Rei á ella : Tu gritas ! ? Bem me-dice o mi-
nistro — tens letras até até nas tripas.

Passavam em certa manhã de rozas duas velhas
vindas de hum cazamento ; encontrando-se com
huma jovem muito cazamenteira, tocaram-lhe na
técla sensível, dizendo-lhe : — Saiba que os caza-
mentos ja se fazem a milhares.

Ao ouvil-as, grita a Moga : — Assim rapaziada !
toca a cazar para á Patria filhos dar ! toca ; toca !
a familia é riqueza ; a falta della — pobreza !

Esta convicção desta jovem harmoniza-se perfei-
tamente com a seguinte de hum experiente sobre o
mesmo assumpto.

— Quereis ser ricos ? — cazai-vós ; possuireis
com seus respectivos valôres — mulheres, filhos,
criados ou escravos ; e até aquelles com quem vós
e — vossa familia entretiverdes licitas relações de
amizade.

Quem se afasta dos pecados goza bons boca-
dos.

Resposta a hum convite.
Viver ca, ou viver la — me é tudo indifferente
contanto que me-não faltem — Ouro e letras.

Crêem alguns que todo o trabalho material está
em taes relações com o espiritual que não pode ser
feito sem o emprêgo deste. Parece que bazeam-se
no exemplo das typographias.

Comtante que não ofendamos as do Imperio, te-
mos todos o direito incontestavel de estabelecer as
leis que nos — aprovér em nossa caza.

Salvo força maior de alguma autoridade legal-
mente constituida, que em vez de garantir-nos,
esbulha-nos desse e de qualquer outro de nossos
direitos.

E' loucura rematada exforçarem-se homens pa-
ra desligar aquillo que Deos selou !

Refiro-me ás almas : de pais ; filhos ; mulhe-
res ; &c.

Não convem imitar a S. Jeronimo, queimand o

as obras do Santo que não pôde comprehender. Se o houvesse imitado ; estudado ou como elle se — santificado, infalivelmente havia entendêl-as.

Quando hum cão mordeu me em hu pé, meu Pai mandou-o matar. Assim farei áquelles que mordêrem a qualquer de meus filhos.

Ha entes — verdadeiras sombras de outros.

Escrevo actualmente com huma orthographia tão facil para mim quanto difficil e impossivel para outros : hei de publicar mais tarde regras para huma facile e intelligivel para todos.

Não acho presentemente limites ao meu espirito : novas occasiões : novas produções ... e quantos pensamentos com o fim de formar bons corações hei eu infiltrado nas cabeças de milhares de ntes da minha especie, escrevendo em meu gabinete !

Se taes cabeças fossem Céos, eu diria — Lecionei em milhões de Céos.

Duas amigas, minhas subiram ao Céu : colheram e me trouxeram — flôres.

Certo marido dizia : Quem cospe na mulher ganha ; não perde.

Cortei quando menino o umbigo de hum amigo . . . que cresceu não tanto como eu porque era — gato.

O espirito que atormenta ás vezes — aviventa.

Fastio — é mal que nunca coheci.

Procurar a propria felicidade sem ofensa ou perda da alheia — é dever.

Havendo tanta propensão ao mal -- não é facil ser feliz quem tudo diz. Mas pode-o ser quem tudo escreve ; conforme as relações de suas letras, palavras e orações.

Pensou certo carniceiro : — Quanto menos carne se-comer, menos jente hade morrer.

Quem sabe, e quer sabêr — decente deve viver. Tem jus a passar contente ; e para exemplo outrem ter.

Quão pequena é huma cabeça humana comparada a este planeta que habitamos : della entretanto como do Sol — espalham se raios que illuminam ao mesmo tempo os dois hemispherios !

Os vicios de fumar, tomar rapé, tabaco, mascar e meter méxas no nariz — entretem, distrahem,

dão saúde e sustentam a muita jente ; são por isso, mesmo considerados — úteis.

Perguntando eu a hum analphabeto — o que fazia para livrar-se dos seus inimigos, respondeu-me : ponho-os em tres pernas, e porque lhes-custa mais a andar, eu facilmente escápo me delles.

Vivo pois perfeitamente garantido.

Donde nos virá o direito de havermos o que se nos-deve, se não quizermos pagar as quantias que devemos ? !

Quem é livre e tem bens, não precisa mezadas.

Em quanto o alheio dezejei, vivi sempre a soffrêr ; depois que deixei de apetecer — vivo sempre a gozar.

Sempre é grande a fundição em véspera de eleição.

Este glôbo terraqueo, a atmosphéra, e o proprio vácuo que nos circunda — são propriedades nossas. Somos portanto bem ricos.

Não entendo este pensamento escripto em 1863 : — Com hum pouco de vento — não perdi o que escrevi.

Quem com cazas, criados, e com dinheiro não pode alimentar-se da Terra, sustenta-se do Céu.

Não ha Grande que não tenha hum pensamento fixo

Certo amigo dizia-me ter : — Huma só relijião, huma só lingua e hum só typo.

Nunca pude comprehender o sentido em que empregou a última palavra.

Ha edificios tão relacionados com seus donos que quando aquelles cahem, estes decahem.

Nunca invejei, nem as riquezas, nem as grandezas, nem o sabêr, nem as virtudes, nem os prôzeres que por ventura outros gozam.

Tal tem sido a disposição da minha natureza alguns dias que hum côpo d'ágoa me-ha feito poeta.

Quando a eleição directa se não apoiasse em milhares de razões de interesse e conveniencia pública, aindassim devemos estabelecêl-a a vêr se melhoramos, visto que ainda ha pouco dissolveu-se huma camara de deputados — por cumprirem mal seus deveres. Triunfo, Outubro 18 de 1863.

Se alguém pode vêr sem nada soffrêr, para que o faremos nós padecer !

Se eu posso fazer saltar, para que heide matar !

Como Jezus Christo o foi para libertar, morrer e salvar, — ha homens predestinados para milhares de couzas.

As pequenas são em parte semelhantes ás grandes familias. Marcham pela mesma estrada— trabalho e multiplicação de lucro,

Ordens de véspera ao meu criado para passar o dia seguinte: Triunfo, Outubro 19 de 1863.

—Almoço e ceia :

Pão	reis	«	«	«	40
Queijo ou manteiga		«	«	«	40
Xá da India		«	«	«	40
Assucar refinado		«	«	«	40

160

Jantar :

Alface	reis	«	«	«	20
Azeite doce		«	«	«	20
Ovos cozidos 1		«	«	«	20
Pão		«	«	«	20

80

Despeza total « « reis 240.

E como este passei centenares.

Com este luxuozo tratamento, quanto á meza ; despesas com roupa ; extravagancias ; 2 viagens á esta cidade ; e satisfacção de todas as necessidades do meu criado — fiz a enorme despeza em 18 mezes de reis 220\$000,

Conheci certo frequentador de palacio da presidencia que dizia : — Cada vez que transponho a porta da entrada meto-me na bôca do presidente da Provincia ; quando subo as escadas, subo-lhe pela guela acima ; e quando nas salas, eis-me passeando por dentro a cabeça de Sua Excelencia

A que aludiria eu quando escrevi em 1863 : — Devemos servir-nos de muito ; e não de maneira ou sobremodo !

A' minha segunda namorada—V. Ex^a. mata-me com seu rigôr... eu mata-la-hei com meu amôr !

Quantos conselhos e segredos em meus ouvidos !

Podem haver letras taes que dispensem certas regras de pronunciação.

Resposta a hum meu ex-discipulo : — Exoneração, entendo que refere-se á dispensa pedida por qualquer empregado ; demissão, a dispensa forçada.

Christão—Sentimos o devêr de ensinar os ignorantes mesmo sem ser professores.

Os cazados e principalmente com filhos devem ter aprendido mais que os solteiros.

Conheci certa Sra. que dizia o marido—alimentava-se de tempos em tempos da testa d'elle.

O modo porque o faria deve ser — extraordinario. E que testa abundante devia ter o marido !

Quer algum moleque fazer-me autoridade... escreveu no peitoril de minhas janelas— Justiça de Paz.

Somos uns deozesinhos semdúvida, quando escrevemos somente espiritualmente.

Escrevem-nos de cima... nós não vemos, n sentimos.

Ja escrevi muito sobre a immortalidade da alma parece-me sufficiente.

Quando a fumaça de meu charuto é absorvida pelo Sol, os meus pensamentos pouco antes escritos — espalham-se por todos os lugares em que nétram seus raios.

Forneceu a minha imaginação—deozes e milhares de pessoas.

Aquelles, cujas cabeças não foram preparadas para huma corôa — não acha esta nellas assentadas que o são porem acomoda-se tãobem que ligadas a ellas— não é facil desprendê-las.

Os thronos devem ser amados por aquelles cujas cabeças sentem de vez em quando o pêzo das respectivas corôas ; mas não dezejados. O que é de utilidade pública.

Dizia certo Marido a respeito de sua Mulher (o ente ma'is perverso em nossa época) :

A minha mulher é mais credora da minha afeição e gratidão, que do meu odio e aversão ! — quanto ha ella concorrido para multiplicar-me os trabalhos da vida ; e por isso mesmo para a minha perfeição ! ?

Parece seu destino acompanhar-me por algum tempo ; illustrar-me com suas immoralidades, vicios, e crimes. Dezejar-lhe mal, seria talvez desconhecer a Vontade Suprema . . . cumprir-se-hão portanto seus Decretos.

Quem pode comprar—para que mendigar ! ?

Não ha estudar que autorize a reinar.

Que milhões de figuras fazem os objectos considerados por diversas faces!

Fiz hoje hum casamento. Sejam felizes os Noivos.

Hum padre fumando hum charuto, expressava— A quantos tenho eu metido no Corpo de Deos com algumas fumaças deste meu charuto . . . estão embalsamados!

Quando pronuncio a palavra DEOS — estalam os Céos; abrem-se; e hum ente immedivel, incalculavel em extensão e grandeza — se me apresenta. E escrevo-a em todo o firmamento até o horizonte real.

Com a minha penna alimento estrelas da Terra; alimento estrelas do Céu

Fui fazer vizitas em letras; voltei em trêtas.

Fez minha imaginação no ar hum esteira com buracos que transformáram-se em olhos; nelles estou escrevendo. Vão tornando-se estrelinhas . . . tornaram-se chapa lavrada e abrihantada . . . virou-se em canôas . . . em bateis á vela . . . em grandes barcos . . . e tantos que formam hum grande ancoradouro. Passaram-se para a rua; e fizeram-se pedras. Subiram ao ar, e tornaram-se bolhas. Desceram hum pouco e fizeram-se caras . . . estão fazendo-me carêtas. . . . i! i! olhem a do João Ferreira (velho, proprietario em frente á nosa cadeia, pescador, e muito graciôzo)! Depois de morto ha tantos annos, está agora repetindo suas antigas e costumadas amedrontações . . .

Meu velhinho; foi-se o tempo de Menininho. E se eu então não o temia, muito menos hoje.

Vejo descerem três . . . quatro estrêlas dos Céos que, agradecidas pelos arômas que lhes-enviamos —vem cumprimentar-nos; beijar-nos.

A imaginação dos fabricantes de Sinos, quando os fundem — parece estar sempre occupada das mulheres . . . a fim de os fundirem — chorões o mais que é possível.

— Os nobres. . . são homens como os outros . . . susceptiveis de bens, e de males.

Apareceu-me em caza hum leão quazi do tamanho da minha sala; meti-me nelle, e animei-o todo de mim. Mexeu com as barbas, com as ventas, com os beiços; abriu a bôca, tossiu; levantou as mãos, as pernas; deu-me abraços, beijos; e finalmente transformou-se em Santo Antão.

Acabei de fabricar huma formidavel escada no Céu: percorre a abóbada celeste em cadeia d'es-

trêlas, começando em hum lado do horizonte visual Leste, e terminando no oposto Oeste.

Pode-se alguém matar — escrevendo-se sem cessar.

Quando fiz aquizição do predio que nesta cidade possuo, huma metralhada ecoou o meu nome por toda a Provincia.

Paraque animar-se-hão algumas mulheres do espirito das corujas, sendo estas pássaros tão feios e agorentos!

E' muito habil o meu cozinheiro; dice-me que adubava as comidas com os grandes do Imperio! . . . que gostava de vêr-me hum dia Ferraz: outro, Pedro Xaves; outro — imperatriz; imperador; &; Saltando de vez-emquando á Europa, para vêr-me Lord Palmerston; Thier; Cavour; Bismark; Padre Santo; Rei da Italia; da Prussia; &. E sabe Deos — quantas outras historias lhe-virão á cabeça.

Correu certa ave com forma de gente — por hum ludo cordão, a que chamou — vehiculo; entrou por huma das janellas do palacio em que habita hum Imperadôr europeu; e depois de o haver cumprimentado, dirijiu-se á sua filha mais velha, e beijou-lhe a Mão. Perguntou-lhe a Princeza com muita espiritualidade — Não quereis beijar também o pé? — Não Sr^a.: basta-me a mão.

Pela relação — não poder-se-hia encontrar papel mais fino que o em que escrevo.

Como as diversas partes do nosso, cabêlos, dedos, &, quando entramos no Corpo de N. S. J. G. formamos hum só todo.

Não é facil com poucos annos, e nenhum estudo sobre a sciencia entre Deos e o homem — adquirir este muita luz.

Que barulho, que desordem, que em minha cabeça — revolução! E' semduvida, alguma nova illustração.

Todo o verdadeiro christão, se o não é perante homens, é nobre perante Deos.

Aprendemos mais no estudo reflectido do nosso gabinete — que nas Academias.

O que para alguns é pena, é para outros premio.

O que sinto em mim, ou em minh'alma, devem sentir todos aquelles que com migo estãe ligados.

Dice certo Papa: — Aquelles que faço afastarem-se da carne, dou a chupar mel das estrêlas

transformadas em doces favos. Os que ao separarem-se daquella, assustam-se, logo depois lambuzam-se. E certo Cardeal afirmava terem levantado se na França ; Italia e Inglaterra grandes linguas de grandes bocas, que clamavam — por huma só Religião.

Encho de miólos a cabeça de minha muito cara espóza — com os excessos que taanspiram de meu peito !

Os pensamentos que concêbo e que não quero escrever — são por mim impregnados nas paredes, tecto; telhado, e mais partes desta caza (estava então na villa do Triumpbo,)

Com o maná do Céu, sustento a Terra.

Vejo (em minha imaginação) huma nynpha a dansar qual onda do mar ; huma porta bateu, que não poude entrar ; pássaro tornou-se, para dentro atirou-se ; e em mulher voltou-se !

O tempo aproveitar devemos : em couzas úteis trabalhemos : pois quando o não fazemos — são momentos que perdemos.

D'incontaveis modos passamos a vida.

Tinha sempre D João III de Portugal nomes em sua carteira para todos os emprêgos que vagavam : eu tenho huma resposta em minha intelligencia para as perguntas que se-me-fazem.

Os que felizes vivem abstendo-se de qualquer entidade, de qualquer ação moral ou physica, não devem voltar á ella : cumpre-nos mais aperfeiçoar — que retrogradar; mais, subir — que rodar; cahir.

Precizo hum titulo com grandeza para occorrer á despeza !

E' a nossa cabeça o depozito de nossa existencia moral como o nosso coração de nossa existencia physica.

Sempre que podêmos anexar, é preferivel a trucidar.

Hei de pôr termo ás guerras materiaes entre os povos civilizados. O embrutecimento é que orijina tão grão tormento.

Os fios elétricos nada valem comparativamente ao modo rápido e em tão grande extensão em que publico.

O esforço pela felicidade geral é hum conductor á propria.

Ninguem pode ser responsabilizado por couzas que ignora.

A responsabilidade presupõe — presciencia.

O Sol, a lua, os planetas, as estrêlas, os ares, os ventos, as arvores, a agoa, o fogo . . . tudo publica, e ensina . . .

Quantos milhões d'individuos — convertidos!

Aparece entrelanto algum contraste — véro thezouro de maldades.

Apeteci amendoins : com cada hum engulo hum pensamento em proza.

Quando encho huma a trasbordar — pájina da vida . . . adeviahem ! esta espalha pelas outras.

Para reconquistar não preciso matar ; basta rasgar : Reflectam.

Eis as mulheres a fazerem-se fogões ! Cruzes ! eu me desconjuro.

Os sabios pensamentos de meu tio o Capitão Alexandre Francisco de Campos foram publicos pelo ilustrado Marquez de Maricá.

Ainda a mais illimitada confiança — e desconfiança.

Relacionamos para que nos-não incomode o dinheiro que nos-sobra com pedras, madeiras, terra ; lenha ; e milhares de outras couzas que a nós e a outros são necessarias.

Se é devêr restrito em nós — respeitarmos objectos alheios mesmo de insignificantissimo valôr, que diremos respectivamente a suas familias . . . bens de inpagavel valôr ! ?

Quer alguem se-lhe-furte o que com o trabalho licito de sua intelligencia e de seus braços adquiriu? — Não ! Como ouza pois tentar, ou furta aquelles que o que possuem adquiriram de tal modo ! ?

Ha sempre huma punição dupla e infalivel para destruir tal contra senso.

Quando J. C. instruiu os dicipulos, dizendo-lhes : — Elles julgam conforme a carne, censurou os adúlterinos, fazendo vêr aquelles que estes consideravam a carne humana como a dos animaes que lhes-serviam de alimento.

Escrevi esta interpretação na memoria de todos os Grandes do Mundo catholico.

Como a abelha de infinitas flores colhe o suco com que faz seu doce mel, o homem — de milhares de entes com que compõe seus úteis escriptos.

Produzimos ao mesmo tempo os mesmos pensamentos :

— Quando Thier no parlamento francez em 1862 discorria sobre assumpto importantissimo, eu escrevia nesta cidade—iguaes pensamentos.

Que óptimo jantar tenho eu hoje ! — quatro batatinhas assadas. Triunfo, Outubro 22 de 1863.

Poderão os filhos de alguns em carne— o serem de outros em espirito? Acho possivel! infiltrado no vazo da concepção da mulher o espirito de outrem; as forças com que esta o alimenta ; as que animam a alma do pai no acto de sua fabricação — são factos que me autorizam a crer essa possibilidade ; e fortifica tal convicção a differente inclinação, indole e propensão que notamos entre pais e seus filhos carnaes. De modo que pode hum so individuo possuir milhares de filhos.

Os templos do Espirito Santo espancam quando faz-se mystér — Refiro-me a homens.

De pouco serviria a herança material, se não fosse acompanhada da espiritual.

Gosto de mudar roupa de dois em dois dias.

A pancada ora enfraquece, ora fortalece a quem dá, ora a quem recebe.

O homem de letras—não méche-se sem razão ; não bole-se sem proveito.

Os bons exemplos que dão as familias em sua vida doméstica multiplicam os cazamentos.

Os que para grande numero de pessoas vivem tortos, são os que tem dado certa direcção e endireitado o mundo.

Podemos citar para exemplos — os apóstolos ; e todos os Santos, e Santas—tantos dos quaes tem vivido e morrido desgraçados.

Impregnado o espirito de Deos em todos os bens de valôr pecuniario que possuímos—tão grande e extensa pode ser a herança do rico como a do sabio.

Que quereria expressar certo phylózofo, que afirmava—escrevêr em agoa, e urinar sciencia !

E inda mais : outras vezes—em bálamo!

Leio no Céu escriptas em letras amarelas sobre-vermelho as seguintes palavras :—Está marcada a tua existencia corporal nesse mundo—hum século. Quanto á alma, és eterno !

Os leijistas que sopram revoluções, extirpando

erros e fazendo reluzir verdades, são sempre uteis á sua e ás demais nações.

Conheço doutores em cânones : em medicina ; em direito—sem haverem frequentado academias.

Não ha luz intelectual que apague-se : quando cessa de illuminar em hum corpo — brilha em outro.

Lendo algumas pájinas de hum jornal, deparei com hum incendio cujas chamas devoravam os vicios e prejuizos de algumas entidades.

Os mais habéis professores escrevem nos alumnos : o que dispensa largas horas de enfado e trabalho nas escolas.

Quantos quadros formam-se e desfazem-se em nossa imaginação em hum só dia ; em huma só hora !

Qual será a vida da familia relacionada pelo dia do nascimento de hum dos consortes com o dia em que pela primeira vez partiram as naus commandadas por Vasco da Gama para a India ! Que temporaes terá de soffrer ! que riscos, que perigos até chegar ao portó em que salvem-se !

Vi subir hum menino de poucos annos a grande altura, e derramar sciencia immensa em huma cidade de 25:000 almas.

Quaes gafanhotos saltando, voando, pozando, vejo eu pensamentos em cabeças.

Gozamos das relações sem precisarmos possuir, estragar ou gozar os objectos ; e viceversa.

Estão reivindicados todos os meus bens ! !

Estou hoje doutor Martins . . . como . . .

La vejo brigarem duas comadres e ao mesmo tempo duas aves . . . rasgaram-se os vestidos e desapareceram.

Os pintados tem sua vida em grande quantidade na cabeça : vi tirar-se o facto de hum e saltar depois quatro palmos para cima. Admirou-me realmente.

Que mulher ! que força e que ilasticidade des-communal . . . deu hum salto ; abriu os vestidos e cobriu ésta cidade.

Que loucura de homem . . . apto para tudo, em certo tempo seu podêr á mulher deu.

Por ocasião de guerra com o Imperio, observan-

do uma lavadeira que batia roupa, o som destas pedras expressava—Levantou-se o Leão!

Bem pode como pena purgatoria almas de brancos habitarem em prêtos. Não querendo converter-se as daquelles em taes vasos, seria mystér passar pelas chamas eternas, passando depois para estes a fim de operar-se a conversão.

Offereceram-me huma pitada dizendo ser Imperadora O que é verdade é que acho mais acertado este termo para qualificar a mulher de hum Imperador, e muitos outros quejandos, que Imperatriz : atriz para a mulher de hum actor; &c.

Quem do pôvo pretendesse a corôa do Brazil — estava perdido. Ou hade passar aos descendentes de S. M. I. o Sr. D. Pedro Segundo; ou hade estabelecer-se o systema republicano em todo o Imperio.

Tudo o mais são illuzões — com que desgraçam os igorantes; ou entretimentos para gozos espirituaes somente.

Custa-me ás vezes comprar; custa-me ás vezes pagar: eu quizera antes não comprar; eu quizera antes não pagar.

Estou hoje relacionado com hum tecelão; quando eu paro, elle tãobem porque rebenta-se-lhe algum fio.

E' este Triunfo huma academia em que estudam-se preparatorios e formam-se os estudantes — em Canones, Medicina e Direito.

Actualmente temos nella hum único Lente.

Quero o catholicismo em toda a sua pureza.

Quem desde o berço com letras é creado, é sempre mais espiritual que carnal: seus ossos, suas carnes — são puro espirito, como a Deos considero em tudo quanto vejo.

Os productos de tudo quanto possuo, tirada a quantia espiritual necessaria á minha sustentação e daquelles a quem a Natureza conferiu-me o dever de sustentar, quero que seja applicada á libertação, de quantos vivem em injusta escravidão.

A agoa que bêbo hoje é gomoza, adocicada . . . acho-a com resaios de Omeopathia.

Quem chega a gozar no Céu e na Terra pode, com nobre orgulho qualificar-se — Universal.

Sobre milhares de objectos são nossos gozos — reciprocos.

Diz-me o meu criado que o meu jantar de er-

vilhas e batatas está prompto . . . Suspendo a pena para desocupar a meza.

Quando não convem, ou não pode algum sabio falar, escreve.

Assimcomo me não acuzo a consciencia de estar em débito paracom os que paracom-migo são justos; assimtãobem poucos são aquelles que, tratando-me brutal ou desarrazoadamente — não hajam sofrido por isso alguma pena.

Mandam alguns, porque lhe-sobra, prata e ouro a suas familias: eu envio a meus filhos o que possuo — A minha vida.

Espanquei espiritualmente o homem que mandou enforcar o seu maior amigo, chamando-o de bárbaro! Apareceu-me sua sombra, e gritou: — Sim; fui bárbaro; e cometi hum crime perante Deos!

Fui a hum cemiterio; voltei em hum caixão; e transformei-me em Santo Antão.

Só para entreter-nos serviria nosso trabalho espiritual, se não tivesse apoio material.

A Imperatriz dos Francezes cobriu o lábio inferior de certo christão com a pélo dos seus, depois de haver ella, outras, e Reis — matado nelle alguns bárbaros.

Que havia passar pela imaginação de huma mulher! — que quando estóram bombas por ocazião de festas, estouram nos templos outras tantas virgens.

Estou vivendo agora de trono em trono, entretenido a alta, baixa, e numeroza sociedade.

Os sabios ainda-que morozamente — tudo melhoram e reformam.

Que os chefes de familia lonje destas, querendo viver verdadeiramente honestos podem e devem saptisfazer os appetites proprios do cazal — espiritualmente — é pensamento que subiu ás nuvens envôlto na fumaça do meu charuto.

Quem ignora que vivo saptisfeito com o que é meu!?

Apraz-me escrever: Quantos milhões de vasos hei eu aseado!

Costumava hum agricultôr feixar cidades com rôscas . . . nunca declarando a matéria de que fazia esta especie de feixaduras . . . tal éra a sua imaginação.

Acuzam-me por não ser dos hóspedes mais incommodos que habitam este mundo.

O habil advogado deve escrever na parte contraria.

Quantos efeitos pode produzir — hum bocêjo ; a ação de respirar ; o levantar de huma cabeça ; o voivêr d'uns olhos ; o belir d'uns labios ; o mecher d'uma perna ; o manejo de huma penna ; e muitas outras ações que a ignorancia pratica — insensivelmente !

Sentença de hum Bispo : — Do que sem razão adulterar — masculino ou feminino — ha-de-se o coração potrificar. Atenção ! . . .

Cortáram-me a cabeça em duas dartes iguaes, como se-fôra huma melancia . . . e collocaram-me dentro as seguintes palavras . . . Não as quero escrevêr.

Não é preciso matar para pergaminhos ganhar.

Coroei os filhos com cordas de prata e cinji em minha cabeça — huma de ouro.

(Talvez por isso annos depois habitei na côrte alguns dias em hum hotel estabelecido, havia pouco, por dois portuguezes, com igual titulo.)

Completer a obra (está escripto) enchendo de luz a milhares se não a milhões de pessoas.

Perguntaram-me o que fico eu sendo : e eu respondi : — Hum homem dotado de qualidades que talvez muitos carêçam ou não tenham. T. 6.ª f.ª. Outubro 24 de 1863.

Peguei huma batata para descascar ; e esta expressou ao contacto da faca : — O Sr. não devia assignar — Corpo-Santo, porque ainda não obteve outro emprêgo.

Conheci alguém cujo talhêr com que servia-se estava bem afiado por ser labios de amigas.

Hei de fazer funcionar — todas as minhas letrinhas.

Não sei quem teve a habilidade de relacionar letras que não soavam com leis que não vigoravam ; outras, com deidades desprezadas.

Espiritualizei a carne para que esta goze respeito.

Para quem goza delicias do Céu — Não é tumba a vida ; a vida sem a mulher !

As mulheres variam muito : não relacionem leis com mulheres . . . Voltariamos ao cahus !

As minhas letrinhas são muito fortes ! Não temem mortes !

Por vezes se-me-ha pedido que não bula com o doutor Belo, como se eu provasse havêr bulido com alguém . . . vivo feixado em minha caza !

Passando eu hum dia por hum agricultor, perguntei-lhe o que havia plantado aquelle anno ; q' me-havia elle responder : — Plantei miolos, e colhi miolos em Reis, Rainhas ; Imperadores, Imperatrizes ; Principes, Princezas ; Ministros d'Estado ; desembargadores e muitos outros doutores !

Entendeu hum francez que as letras desnecessarias formando sylabas em sua Lingua reprezentam môças generozas desnecessarias a alguns homens.

Os que ao mundo luz dão — é impossivel perderem-se ; maior deve ser o luzeiro que os guia.

Cedo, ou tarde — triumpho sempre a lei e a razão.

Muitas vezes a distancia concorrê para que vivamos unidos.

Depois de muito batalhar, e de muito espatifar, estou em hora de triumpho.

Que revolução em minha imaginação . . . correm varias nynphas parêlhas ; collocam-se em longa distancia ; e estendem seus pensamentos umas ás outras quaes fios electricos.

Ha jente que semelhante a huma seringa de repuchô, fitando a vista em outros — absorvem-lhes vida ; e d'est'arte julgam-se com direito á absorção de alheios capitaes : A estes applico — fôrca.

Acho em mim a verdadeira liberdade d'impressão.

Certo candidato fez de hum cabelo huma corrente ; e por ella passeou todo o primeiro districto eleitoral ! Que habilidade . . .

Os que cahiram em minha presença tornaram-se mais espirituaes que carnaes.

Tem de haver mudança de governo em algumas de Lossas vizinhas Republicas.

Estava eu algum charqueadôr (sem jamais charqueada ter), quando escrevi : — Comi os presentes da terra, e embarquei a carne.

Hei salitrado os campos da provincia : que bem e de pressa ha de engordar o gado !

(Escrevi no Rio Jacuhy e campinas que o bordam.)

Quem exclusivamente applica-se á vida reflectiva — mais depressa e muito encherça.

Mulheres . . . parecem-se com marés, que enchem e vazam.

Quem sustenta-se de familias imperiaes, correm nas veias sangues reaes.

E quem palita com lingua imperial — tem na boca dente real.

Ja senti gôzo que direi (conforme o Marquez de Maricá) — prelibação da Bemaventurança eterna.

Envôltos nas faiscas que saltam desta vela com que me alumio, vão outros tantos pensamentos que gravam-se no tecto desta caza.

Quem encoraja-se — não teme balas !

Vejam... cada ente meu descendente está hoje relacionado com huma de minhas costelas.

Fizeram-me hoje — Napoleão terceiro em seu exilio !

Certo doutor e politico fez-se no espirital Ministro d'Estado neste Imperio ... quiz roubar, — mataram-o !

Certo Abridor :— Cada huma letra que abro, nova ou velha ; cada letra a que dou som, é hum novo cazamento que faço ; é hum novo ente que governa, domina, influe sobre particulares e publicos negocios.

Conviria para tranquilidade nossa — deixar a pena correr á sua vontade... mas quem o poderá tolerar ? e que consequencias funestas nos — pode trazer !

Os reiterados oferecimentos, e ainda mais as promessas que todos os dias se-me-fazem, são dignissimos de rizo !

São os meus escriptos huma panacea universal ; — encontram-se remedios para todas as enfermidades.

Os ares contem bens e males,

Não sei que sinto nas orêlhas... qual extensa porracha estendem-se das Torres ao Uruguay.

Estou neste momento Padre Thomé ; e faço o que elle fazia : — A'quelles que sem razão o queriam oprimir — elle oprimia.

Certa Sr^a. a quem o marido fazia todas as vontades, vivia sempre a incomodal-o. Esquentou-se este porem, deu-lhe hum pontapé que a fez á força saltar : Voltou-se esta para o Marido, dizendo — Agora estou como queria ; viveremos quaes Anjinhos do Céu !

O ar que de minha bôca sahe sobe ao Céu ; e como os vapôres condensados pelo Sol descem em chuva, aquelle por algum Ser Supremo — em maná.

Algum tanto inimigo do inverno, se eu fosse sufficientemente rico — passaria os invernos na côrte.

De que poder-se-há queixar hum ente que incomoda a outro, que deve respeitar e amar, trahindo-o continuamente ?

. . . . Ah! — da falta de pancada material !

Voaram do Oriente para o Ocidente duas águias e hum filhote o que ouzou atirar-lhes — despedaçou-se.

Sinto o contacto de hum dos Napoleões : — do Felix da Cunha.

O governo, exercitando a virtude é sempre duradouro ; o crime — ephemero : aquelle aproxima-se ao do Céu ; este ao do inferno !

Despertado hum leão por outro bixo que beijava-lhe huma pata, perguntou errigando a juba qual de plumas chapeu : Quem vem lá ? Respondeu-lhe o bixo — Coronel da lejião da reserva ! Volta-lhe o leão — Passe de largo e fique reservado... !

E' boa especulação — Comprar no inverno para vestir no verão.

No templo que pretendo mandar levantar a São José de Leão, ha de-se-collocar S. Thomé de hum lado e S. Feliciano do outro — em altares.

A razão é simples — Apareceram-me os dois simultaneamente e lembraram-me o 1.º os attenciosos attestados que me forneceu relacionados hum com meu proprio coração, o outro com o da mulher que despozei ; motivo porque perguntando-lhe eu — de quanto era devedor, respondeu-me : São cavacos do officio : Nada.

O 2.º — que, quando o fui vizitar nesta cidade obrigou-me a assentar-me n'um sofá do lado mais honróze — para que conhecesse bem a consideração que lhe-merecia.

Hum e outro portanto são dignos das minhas maiores attenções !

Estou alimentando-me hoje de divindades ... as nossas ações más tolhem de alguns, nunca de chupo nos labios de huma dellas que de mim dista todos. A palavra —diretio— vem-nos de Cima.

Tudo falla na Natureza— para quem tem ouvidos, dice o nosso Marquez de Maricá.

Não admira que ao abotoar eu o meu cazacão ouvisse as seguintes palavras graciosas pelo M. da J. deste Imperio—Ilm^o. Sr. Doutor, Barão, &.

Julgo que nesse momento habitava em meu côrpo algum ente que possuia taes titulos, ou o graciozo Ministro, que não sei quem é, havia-se transformado ou espiritualizado o cazacão.

O charuto o cigarro e o rapé é em alguns útil até para polil-os.

Quando o ar de nossas palavras e a vida de nossos corações pode-nos reciprocamente amparar —vivemos em sociedade.

Ha no reino humano como no vegetal frutas que se não comem ; servem para agradar a vista e ao olfacto.

Hum consorte passeando pelo campo colheu hum malmequer, a que perguntando desfolhando-o, sobre a mulher, respondeu-lhe : Tua mulher -- bem te quer : não, como a de Castilho.... segue a tua outro trilho : é fiel como hum papel ; liza como a camiza : tão sinjela qual pinguela; feia como lampreia... não ; é bonita como pita ; boa mais que canôa ; sabia e tem tal labia

Declarou tão viva guerra o meu criado ás masas que compro que, para as poder conservar — preciso logo feixar.

Até as aves insultam-me chamando me deputado!

Fazendo da minha cabeça — cuia, e de hum cabello — bomba, offereci mates a todos os habitantes do Triunfo.

Quando bebo de toda a Nação, encho a toda Nação !

Comidas—não devem estar escondidas.

Cocando a minha perna esquerda—caçei todo o Brazil !

Hei de obrigar hoje e amanhã— 6.^a e sabado a minha familia, quer queira quer não queira — a comer peixe cozido, assado, frito, ou ensopado : quero saptisfazer a Igreja !

As roupas não nos tolhem de nossos direitos :

Ninguém pode ser feliz em hum governo despotico, porque é este hum monstro que devora seus filhos — é exemplar com que me-presenteou meu Pai quando eu contava apenas seis annos de idade : ha quarenta annos.

Ah ! Saltaram me duas penas d' aço na cabeça ! per ella s'escondem entranharam-se transformaram-se em mulheres em Anjos !

A quem escrevendo ensina, podemos chamar — escriptor — ensinador, visto que ha tanto escriptor —enganadôr ; mentirozo ; &.

Quem é mal servido — precisa fazer para prazeres ter.

Para publicar minhas obras — precisarei copial-as.

Por mais exforços que eu haja feito para viver direito, hei sido milhares de vezes compelido a viver torto !

Ha muito que eu não tomava— de rapé pitada : e sendo por mim experimentada, foi-me a idéa recordada — da salvação do mundo — desde a mais alta montanha até o mar mais profundo.

Vale portanto mui bem—de rapé hum vintem.

Que terá he? meu criado... tira-me da meza o talhér ; ora o garfo ; a faca ; a colher ? . . .

Este mundo é hum fio, linha, cabéllo, ou únha do Omnipotente.

E' opinião do Patricio (górdo) : As mulheres não tem direito, nem ayêssô. Vinguem-se delle : quanto a mim, vocês não só tem, como são tãobem roliças, oitavadas, quadradas e chatas, conforme as circunstancias em que acham-se, ou o prazer que almejam ter— Salvas pouquissimas e horrorozissimas excepções !

E tanto isto é verdade que conheço algumas respeitabilissimas gabarem-se de estarem formadas, e até os proprios filhos, em varias sciencias.... é de crer que a principal tenha por fim — proezas amorosas :

Não será assim ?.....

Ao meu criado ; Reprehensão : Ja te dice que, emquanto fumares — não te dou dôces ; e tu teimas em vir tirar !

Sou Leão, quando brigo e quando leio : Corpo Santo ; quando calmo reflecto.

Os volcões em outros paizes rebentam em lavas de fogo ; nesta villa do Triunfo os ha que rebentam em ar : aquelles percorrem poucas legoas ; estes cem.

Senhei que a minha cabeça estava e se-esborrachava de sciencia—qual pódre laranja.

Que os ricos emvez de furtarem (prohibição no 7.º Mandamento ; e em certo artigo do nosso codigo criminal) devem dar aos pobres — é sentença muito velha.

Tudo que hei conseguido para mim e para o estado, o hei antes pedido.

Sustentam-me mais os beneficios que faço que as iguarias de que me sirvo.

Os bons pensamentos contentam ; os maus atormentam.

Não gosto que me-tirem o que guardo ; muitos ha que alégram-se, porque julgam-se autorizados e furtam em dobro ou em triplo — para compensarem-se com juros, perdas e damnos.

Mote : Nas pernas levam abêlhas—dôce mel, Que a centêlhas, de varias flôres colhem.

Referindo-me á caza paterna : Frutiferas arvores—arrancaram mãos que as não plantaram.

Santificado hum corpo, creio que tudo em que toca—santifica.

Ha mulheres tão estúpidas que brigam com os maridos depropozito—para que as panelas fervam ; como se o fogo em quantidade necessaria—as não fizesse ferver—sem brigas !

Ja cheguei hum dia a crer, reflectindo sobre tanta impunidade — que o nosso codigo é huma perfeita asneira ; — que bastava somente huma folha de papel qualificando as ofensas phisicas, e marcando-lhes as penas.

Vou para descançar, variar (o pensamento) ou mudar— huma pitada..... de cachimbo ; não : de rapé tomar..... mas antes, quero pennas experimentar.

Não são grandes couzas as pennas novas ; ou será a tinta que com ellas se não dá bem. •Veja-mos esta ; é bem grossa : esta outra de 40 reis, pelo que fica escripto, perfeitamente vê-se que não é das mais finas.

Bem ; como não ha crime, trocaremos huma penna ! E esta ! ao escrever a ultima palavra vejo saltar ao meu lado principal — a corôa imperial..... ah! sim : muitos homens notaveis se-hão

retratado com igual ao lado. Estou semduvida agora algum delles nesse quadro.

Dizia hum cortezão : censuraram que Sua Magestade mude huma camiza em cada dia, a qual não veste mais ; e eu louvo, pois convem que os que o cercam aproveitem alguma couza da sua sciencia.

Elles sabem que não é só o dinheiro que enriquece os homens e os povos ; mas a verdadeira sciencia — aquella que nos diviniza..... os trastes de que servem-se aquelles a quem Deos eleva, falam e ensinam aos que delles servem-se..... são mestres, cujas vozes não lhes-sabem dos ouvidos ; e melhores que muitos livros ; e q' muitos homens.

Estou hoje ligado pelo coração ao meu Monarca.

So crianças amarrotam o papel em que tem de escrever.

Bem poucas pessoas sabem feixar huma porta ; huma janella ; meter hum ferro ; acender qualquer objecto ; tomar tabaco ou rapé ; comer, beber, dormir, vestir, levantar, andar, deitar, finalmente — viver ; porque, para saber-o faz se mystér tão-bem saber todas as couzas relacionar.

Estou com huma hóspeda em caza — a gata que nada caça mesmo passando-lhes os ratos por cima.

Sou o que escrevo, penso, possuo e digo.

Hum profundo philozofa creio que raras vezes será romantico. Agradam-lhe ou occorrem mais —pensamentos serios, pezados ; scientificos ; &.

Romantismo, sei que deriva de adjectivo romantico ; e romancismo, como expressam alguns, de romance.

Não me-recordo que especie de arvore lançada em terra por hum tufão, brotava em seus galhos com igual á força com que o fazia metida na terra.

Éra excessivamente grande ; seu tronco pôde dar-lhes força por muito tempo.

A lhaneza assimleha-se á macieza ; a dureza á aspereza.

Perfeição moral no homem, é sua imperfeição moral diminuida.

Se o meu 4.º descendente existisse em pessoa habitaria em seu corpo o nosso Padre Thomé..... era muito escabroza a estrada que lhe-havia sido destinada ; voou ao Céu !

Sendo mais forte o espirito que a materia, o pai beijar que de bilrar ! agradeço-lhe por isso a oferta. espiritual é maior que o somente carnal.

Certo fabricante de cigarros a que perguntei : para que amaciava tanto as palhas, respondeu-me : —E' porque são cascas de lingoas que limpo !

Se todos de tal officio assim procedessem — não haveria lingua alguma suja !

Primeiro as relações, depois os botões. Puz em ordem gramatical : — Primeiro ponho em prática as naturaes relações ; e depois abotoo os botões.

Quiz subir agora ao Céu, e achei a porta feixada ; experimentarei logo e verei se acho aberta.

Morreu a facadas hum meu condiscipulo e foi ferido um outro, irmão daquelle, por occultarem em sua caza huma prima — mulher cazada.

Muito convem pôr em execução o que é determinado por Deos e julgado pelos homens eminentes — direito.

Sinto-me flores, ou amores ?..... Saltou da capital da provincia huma bella... tornou-se ; parou-se ; toda enjoou-se ; a hum portal agarrou-se ;... quazi cahiu quando me viu Tem habilidades ! falla francez, inglez, alemão, dança a polka, a mazurka..... e..... não digo : comecei em flôres ; passei-me a huma mulher ; e quero acabar em D. Manoel !

Mais podemos fazer com huma penna, que com d'enchadas cento

Penna tão fina que tudo combina — não quero que viaje.

Basseando encontrei huma pedra ; levantei-a com hum pé e ouço : Está preparando-se para a Senatoria,

(Sem duvida alguém que realmente preparava-se procedeu identicamente.)

Cuspi e formou-se huma estrêlla no xão cujos raios espalhavam-se por toda esta provincia.

Mais adiante deu-se factio identico.

Olhando atentamente para as plantas que produzia o meu quintal, vi em cada huma a imagem de huma pessoa minha conhecida.

Passeando por huma floresta avisto huma lagarticha : lembrei-me immediatamente de hum Médico e professor ; souu-me então a voz : — Sim, Senhor ; sou eu mesmo o Doutor Lagarticha !

De volta passando por huma rua, ouvi cantar ; e tocar bilros : olho, vejo huma jovem, que mos oferece.

Minha Senhora, respondi-lhe ; gosto mais de

Gosto do composto de erva paulistana ; assucar baiano ; e agua fluminense.

Sonhava certa princeza depois de hum longo baile : — Subi as douradas escadas do Throno imperial ; levantou-se o Imperador, sentou-me n'ele ; poz-me na mão direita hum septro ; e dice-me : — Estou cansado de governar os homens ; governai-os vós. E seu carro voou.

A philosophia não pode ser somente — O amor da sabedoria ; mas também — a propria sabedoria. Não ha sabio neste mundo entes apenas mais intelligentes uns que outros.

Escrevo como os tabeliães quando o fazem — á raza.

Os legumes, as hortaliças, e outros productos da terra parecem-me terra modificada e elevada a certo grau de perfeição.

Dizia hum Cortezão : — Jogo com hum Monarca, e monarca fico.

Estou com a reputação de hum ladrão ; d'um furtadôr ; d'um roubadôr ? Não : do homem que mais tem requintado em habilidade.

Estou hoje qual tecelão on tecedeira, a cada vez que corre a lançadeira, corresponde huma linha que escrevo.

De varias couzas que me-offereceram escolhi uma sem distincção de côres e de feitio : por mais fina.

Conheço a cauza porque os francezes empregam quatro letras formando hum som que podia conseguir-se com huma : seria evitada, se pensassem e quizessem proceder como eu penso acertado.

(Escrevi em 1863, mais a respeito ; mas ao transcrever não pude comprehender bem seu sentido.)

E' para mim duvidoso se ha alguém pobre completamente neste mundo : os que não são ricos de dinheiro podem o ser de qualquer outro bem que apreciem tanto como aquelles o seu ouro.

E em tal cazo são igualmente ricos-

Tinha o louvavel costume certo pescadôr de relacionar seus anzões com pennas d'escriptor : e os peixes que caçava, com as palavras que este escrevia.

Não sei com que fim.

Tendo ja ligado huma infinidade de couzas, occupo-me agora no importantissimo trabalho de li-

gar quanto namorado ha a quanta namorada de-
jeja.... isto é—cada namorado á sua deosa.

Não precisamos fisgar materialmente para go-
zarmos tranquillidade em noss'alma.

Tomo rapé em infinitas caixas : e hei espirrado
em todo o orbe que habitamos.

Vi meus inimigos—soalho em que todos pizam.
Vivo por isso mais humilde para evitar igual
sorte.

Escreveram-me por todo o corpo os encarrega-
dos de minha educação ; não toco em parte algu-
ma deste que se-me-não desperte hum pensamento.

As ligeirezas das mulheres em terra assimelham-
se ás dos peixes n'agoa : dão taes pulos ; taes sal-
tos ; taes botes....

Mordeu-me huma pulga, aperteia, ouço : —
Vmce. é abelha ; e fina caravelha de buracos rela-
cionados com ouvidos !

Senti ao ouvil-a incommodar-se certo individuo
que passou sua mocidade como nautico. Insultou-
me de louje com palavras que calarei ; não direi
Puz-lhe luz nos olhos—eil-o a elojar-me.

Fez-me depois hum presente de cigarros, cada-
hum dos quaes que fumava soava qual tiro de peça.

Ao estampido do primeiro tiro, vña huma syl-
phides de certa distancia, beja qual pomba o em-
blema do espirito santo a espóza daquelle, volta,
ficando ambas prezas pelas extremidades de huma
corrente de fôgo.

Geração nova e velha ! não vos amendronteis de
couza alguma ! Sabeis que todas as minhas letras
foram impressas nos corações de todos os habitan-
tes do Imperio do Brazil.

O meu testamento espiritual — não terá fim.

Divirto-me ca e la com hum amigo : ninguem
nos-pode desligar ; ninguem nos-pode juntar.
Ligados pelo espirito — vemos-nos ; tocamos-nos ;
conversamos ; brincamos e dançamos.

Por acazo ponho a caneta com que escrevo en-
tre as pernas ou folhas do respectivo livro.

Tomo de vez em quando minhas pitadas espiri-
tuaes... o areiapreta, dizem os tomantes—que to-
mam nas pretas ; o principa... princeza (quem gos-
ta de reformas, ou de modas deve servir-se do pri-
meiro) nas principas ou princezas ; o amarelinho
—nas amarelinhas chinas ou mulatinhas ; o Paulo
Cordeiro—em hum pobre cordeiro ; o princeza da
Bahia (cada jovem formosa e bela é la — huma
princeza) — nas principas bahianas.... ouço hum
grito : — Tudo isso ja se sabe ! Sim é a prima Ma-

ria Joaquina falecida ha alguns annos..... eu te-
abenção filha, para que tu'alma viva em paz ! em
eterna paz.

Sim ; rogo-vos a Deos—paz, como ja o fiz a meu
compadre o Tabelião Campos, que de tempos em
tempos conversa com migo ; e ultimamente vi-o,
e conheci-o principalmente pelos olhinhos brilha-
ntes e ligeiros, metido no Sarmiento Chefe da Con-
fedeção Argentina.

Quero levantar-me... dobrarei o livro para que
o ar me-não chupe as letras.

Certo agricultor ao encostar-se a huma parreira,
vio esta transformar-se na lingua da mulher de
hum sabio ; olhando para a terra — era esta o
lábio.

Quando assôo, escarro, bocejo, tusso, cuspo, ou
mesmo escrevo, aquelles em quem o faço, se-estão
muito cheios espalham pelos necessitados ; d'agoa,
terra, ar e céu.

Quantos milhões de entes não viviam que hoje
vivem !

(Refiro-me aos que fôram pura carne por sua
estupidez, e hoje são hum composto de alma e cor-
po por sua intelligencia,

Se escrevemos em animaes de especies differen-
tes da nossa, é de supôr que olhando-os expres-
sem os pensamentos que nelles infiltramos.

Certo Rei a quem abundavam pensamentos, su-
primia quando escrevia as letras que podia : certo
Ministro e Conselheiro ao vêr, pediu-lhe que as
não suprimisse : ao que elle respondeu— Ja vejo
que és muito pobre ; queres que eu as vá metendo
sem-que tenha tempo para as ir escrevendo.

Quando de despejar necessidade tenho, sempre
digo—Onde mais convenha.

Não ha elevação que me-faça esquecer o respei-
to que devo ao meu scientifico amigo, protetor e
Mestre.

Necessitamos muito estudar a Natureza para
conhecermos as verdadeiras relações naturaes de
milhares de objectos ; ninguem as pode conhecer
bazeando-se no que outros dizem as mais das ve-
zes para enganar ; e muito menos nos pensamen-
tos que passeiam e desaparecem de nossa imagina-
ção.

Deos governa tudo e todos, porque sabe mais
que tudo e que todos.

Quando certo barbeiro afiava huma navalha, di-
zia que estava-se gastando em sua propria Senr. ;

porque as outras apareciam-lhe e fugiam quaes
estrellas do firmamento.

Se eu pudesse converter á vida verdadeiramente
christã tantos individuos quantas são as letras que
hei escripto e as que hei-de escrever—desaparece-
riam todas as outras Religiões deste planeta.

Estendi hum fio ; espalhou-se ; e delle me-sus-
tento.

Bem longe estava eu de pensar, quando em 23
de Outubro de 1863 escrevi este pensamento --que
hum pelotiqueiro brasileiro teriamos que, fazendo
milhares de peloticas sobre hum fio da grossura
de hum barbante, ganhe o ordenado por taes rari-
dades de 500000 reis mensalmente.

Pode algumas vezes merecer louvôr o que deve
e não paga ; porque pode este facto concorrer pa-
ra felicidade do credôr.

Conseguido o que, deve este ser pago.

De hum esquizito..... fiz hum palito...

São os babadões e os babadinhos—huns ladrões;
uns ladrõeszinhos — de fazenda.

Ganhei a trabalhar o mundo inteiro, no espiri-
tual.

E' bom ter numerosos Irmãos : confundem-se
as fortunas, e vivemos ricos.

Estou fumando e fortificando os meus fins.

Todos os meus bens—estão seguros.

Reprezentam-se me na imaginação milbões que
professam este meu pensamento — Huma só religião;
hum só lingua ; hum só typo.

Esta última palavra foi por mim empregada
graci zamente na acepção de mulher amiga.

Quem passa a vida a estudar — está sempre a
acum ar.

A quem conquistou o mundo — jamais farão
aricungo.

Não quer viver castiçal — quem fez-se uni-
versal.

De que servir-me-hia hum grande soma mate-
rial sem certa soma intelectual ?

Partes sufficientes de ambas podem a vida apra-
zível nos-tornar.

Relacionados os meus cabêlos e as minhas bar-
bas, açõs, & ; com Santidades, fortificados aquel-
les, fortificadas são estas.

Compro sempre louça branca porque vejo melhor
quando está bem limpa.

Tenho advogado e segurado as minhas cauzas, e
tãobem de povos.

Estou com hum templo na cabeça—o do Senhor
Bom Jezus ; e quando quero o metamorphozeio no
de São Pedro em Roma ; e se me-aprouvêr o mete-
rei na cabeça de algum amigo.

Agora o hei transformado no da Madre de Deos
da capital—Porto Alegre . . . e não só elle ; ex-
pande-se tãobem em meu cérebro a cidade inteira
com seus arrabaldes . . . a provincia do Rio Grande
do Sul com suas fronteiras... a America do Sul...
O mundo finalmente : Céu, Terra ; e tudo quanto
um e outro encerra !

Tive o prazer de relacionar para não prejudi-
car, a minha Santinha com hum folhinha que ao
mato fui buscar . . quanto ao fumo que gasto, vem-
me do fundo do mar.

(Vê se claramente que a palavra Santinha ex-
pressa o ente que me sustenta.)

Nos dias que quero passar em grande altura,
escrevo alguns algarismos em mim mesmo.

Que grandeza, que infinidade de pensamentos
encontramos no Mundo espiritual, quando imita-
mos o Salvadôr deste mundo !

Espanta ; e jamais seriamos comprehendidos
pelos outros homens, se não explicassemos com a
minuciozidade com que o fazem os habeis mestres
d'escola a seus jovens e ignorantes disciplos!

Podemos e devemos viver — sem sangue igual
correr fazer.

Estão muito enjoados do que hei escripto... eu
paro !

(Vozes :—Não ; não : continúe ; Viva o Trium-
fo ; Viva !)

Que vejo ? ! Jovens com labios de christal ;
outros que reluzem como prata ; aqueles me-pa-
recem ouro ; eis ali uns de brilhantes ; mais adian-
te alguns, duro diamante... bem poucos—grossei-
ro vidro. Está portanto completa esta assem-
bléia. Bailemos.

As letras que outr'ora uzava e que vão faltando
—relacionei com entes que a mim se vão chegan-
do —por pensamentos.

Visto-me quando quero — de mil agradaveis cô-
res ; de finos sublimes labores ; ou de odoriferas
mimozas flotes.

Como o orvalho refrescando e animando as plan-

tas, devem os sabios esparzir seus uteis pensamentos pelos povos.

Escrevo hoje em Ministros deste Imperio, e em grandes das outras Nações.

Couzas triviaes, insignificantissimas para os entes mais materiaes que espirituaes, são para estes prenuncios de grandes acontecimentos que logo depois realizam-se.

Quizésteis arrancar-me hum pedaço do coração... não podesteis. Que homens maus ou ignorantes actualmente governam a Nação !

Se eu dicesse : — Fiz subir huma palavra nova ao firmamento, que de lá desceu escripta em papel —ninguem o creria : mas que a vi depois impressa — todes devem crer.

Escrevo agora cada pensamento em huma nova fôlha de especie que nunca foi vista sobre a Terra.

Comquanto mais vagar e delicadeza escrevo — mais resplandecem as letras.

Parece-me haver acertado em haver cumprido hum último pedido.

Deos ignala todos os que fazem-se christãos. Encontramos na classe chamada — alla, o mesmo com que deparamos na intitulada — baixa. O mais sublime como o mais indigno — acham-se em ambas.

Se a filha é mais virtuozza que sua propria Mãe — tem direito a governar esta.

Comecei ha tempos a juntar o muito que hei espalhado.

Troquei hoje o pão em todas as cazas afim de que as familias saibam os segredos humas das outras. Como o dezejavam — foi o meio que achei.

Com pouco dinheiro — ninguém vive com decencia.

Exforço-me para ser útil a mim, e ao público.

Deu-me Deos cabellos ; e por intermedio de um de seus Apóstolos dice-me que estão contados : logo, não devo esperdiçal-os, mas guardal-os.

Pouco deve saber quem de tudo não experimenta.

Porque não exportaremos ervamate para a Europa e para outras partes do mundo ? não importa-

mos nós o cha que nos custa 4\$000 reis huma libra ? é impossivel que não paguem de 5 a 10 tostões por huma de mate ; e então — que receio ha de perder ? Triunfo Novembro 1.º de 1863.

Os que me-hão querido ir acabando aos poucos, tem se-ido acabando — aos poucos.

Tiram as mulheres exemplos — nos Anjinhos para os balões ; nos homens — para calças e cazacões.

Quantos altos palacios, quantos sumptuozos edificios a sábias letras levantados !

Cria hum inglez que a prosperidade de sua patria proviesse da finura da alimentação de seus habitantes.

Tinha certo fazendeiro nesta provincia o louvavel costume de, cada vez que ia a alheios campos recrutar rezes suas — furtar quantas podia. Conhecido pelos vizinhos, combinaram-sefeites, foram ao campo do dito fazendeiro, e o deixaram sem gado. Chamava-se este — Vicente Caralarga.

Será preciso para que alguem nasça, cresça e produza — que outrem perêça ? Não ! cadaqual traz o seu destino neste mundo.

Hum chefe de Nação accusado de santidade, respondeu : — E' verdade ; sim, Srs. — Santifiquei a minha patria ; e se mais não fiz — é porque o Senhor não quiz !

Aindaque muito o parêça — não ha trabalho algum licito inproficuo.

E' mais facil o amigo Santa Barbara — não comer pão que ficar em divida! como por vezes aconteceu. Mas comia biscoutos finos e bem feitos.

Em sua época não houverão quatro que o iguallassem, apezar de dar este, e ainda melhores exemplos.

Em huma festa, o estouro das bombas, a fumaça, o vento, e a tinta de huma imajem pozeram-me dois dias doente ; isto é — encheram-me a cabeça de tal modo que me-foi impossivel sahir á rua.

Ligando eu o que acima escrevi — á mesma imajem (Bom Jezus), saltou do altar, e está me-passeando... não : dirigindo-me huma tremenda decompostura. Chama-me patife ; bandalho ; cachorro ; marôto ; ordinario ! e manda-me sahir d'aqui para fôra. Cujas graças lhe devólvo — pela muita afeição, respeito e consideração que lhe consagro.

Raras serão as cabeças pelas quaes hajam pas-

sado tantas couzas raras... Saltou-me agora mesmo hum cuia de mate da cabeça.

Almas—existem em corpos, e fora de corpos.

Que fabricante estará fazendo as bacias de madeira que espiritualmente arranquei de diversas mulheres?

Plantei figos para dar; laranjas para comer; marmelos para cozinhar; maçãs para ralar; pêçegos para vêr; parreiras para fartar... vizinhas minhas.

Pode ser que concorresse certo João Dias que passava por louco—para a importancia que gozou o Barão de Quarahym; pois trazia penduradas á cintura mais de vinte chaves de que se-não servia. Talvez tantos fosse os annos de sua influencia.

E creio haverem morrido ambos no mesmo anno, um na villa do Triunfo; o outro na Italia.

Quebrei as pernas do meu maior inimigo; mandei arrancar-lhe o coração; pical-o; e assal-o!—hum galo que me fazia despezas, e incommodava com seus cânticos.

Ora quem habitará em mim hoje (N. 2 de 1863)... em menos de 5 minutos fumei cigarros; fumei charutos; tomei rapé; e seria capaz talvez de fumar cachimbo! quiz escrever—não achei tinta; quiz fazê-la—não achei agoa! irei escrevendo a lápis... estou quazi não escrevendo mais... so o fazendo quando mo pedirem.

Ainda não—adv. composto de tempo e negação... que diabo... comecei este periodo insensivelmente por hum adverbio, e vou passar-me ás cadeias. — Parece-me pois que, deveriam haver nas cadeias em que cumprem-se sentenças os seguintes livros: Compendios de doutrina e civilidade christã; ditos de historia sagrada; o nosso codigo criminal; e nossa constituição politica.

Penso ser de alta conveniencia publica que o ~~decedido~~ que cahê nas sempre aguçadas unhas ~~ua ju~~ se delinquir por ignorancia, tendo de voltar á sociedade— não mais o faça por hum motivo de que elle proprio não tem culpa.

Sahindo hum dia de sua prizão illustrado sobre todos os seus direitos e deveres, não só tornar-se ha prestimozo a si e á commuidade de que faz parte, como poder-se-há evitar algum outro horri-vel infortunio alem daquelle que o levou á cadeia.

As pedras e os outros materiaes com que edificam-se os templos podem e devem estar relacionados com os respectivos Paroquianos. E por isso com alguma propriedade chamam—Igreja.

Não são só boticarios, na época em que vivem raros serão os individuos que não façam de

Pontifice. Faz o —SENHOR;— senão o demonio homens para tudo!

Fizeram-me frade para trabalhar e instruir— de graça; advogado para requerer — de graça; medico para curar— de graça; e querem que eu publique quanto hei escripto tãobem — de graça... estou cansado.

Roubem visto que tudo querem — de graça algum burro e ponham-lhe a carga em cima.

Precizamos de hum jornal, cujos escriptos— illustrem. A maior parte atrazam... bem podiamos fazer-lhes rolar os typos quaes maripôzas em vésperas de chuva. Triunfo.

O que julgaremos a respeito daquelle Senhor, cuja escrava pede venda; concede-se licença para buscar comprador; e nunca acha que lhe agrade?

Os verbos irregulares talvez possam reduzir-se a quatro (e alguns mais unipessoal)—Ter, haver; Ser e estar.

Bom emprêgo para rapazes que não tem emprego—Secretario das môças donzelas.

Orthografia — sem fixar-se hum lingua, é assumpto sobre que muitos variam conscios de não errar.

Se a fôrça armada em vez de servir para garantir-nos, servisse para destruir-nos, ainda a pagaríamos!?

Amigo que me-offende e prejudica-me — pesso a Deos e ao demonio que o enforque.

Sempre a ira do Senhor cahê sobre os delinquentes; sejam elles quem forem, sejam quaes forem seus crimes!

Tanto hei— de repetir que com miolos hei de confundir.

Se com hum vida exemplar, encontramos tropêços a milhares, quantos devem encontrar aquelles cujo vivêr è desregrado!?

Lanço grilhões de pensamentos ás pernas de quem devo lançar.

Hum tiro de polvora seca atirado em hum anjo, cobriu-o de letras de todas as côres.

De rescindir—Rescindição, não é erro. E assim outros muitos.

Honestar—Tornar, ou fazer honesto.

Compra, sendo tempo também, pode o uzo este helecer para substantivo—Compração.

O verbo Ficar é só irregular na mudança de letras para não variar a pronúncia; escrevam todos—Ficar; e não haverá tal mudança

Rolam os sábios—mares com que enchem as cabeças dos povos.

O chefe de qualquer Nação — é o seu primeiro procurador para tudo quanto a pode aproveitar.

Troquei hoje hum pedaço do meu coração com o de hum Monarca; e prendemos-nos; e communicamos-nos por hum correntão que fizemos dos sentimentos de noss'alma.

Quando hum Presidente desta provincia ameaçou com hum processo o Padre Mestre Santa Barbara—por não querer aceitar a nomeação de chefe da Instrução pública, respondeu-lhe este: E' exactamente o que dezejo para provar á V. Exc.^a a impossibilidade em que me vejo, vivendo sempre honestamente, de dirijir tanta jente deshonesto por vicio e por officio.

Que extensa prole dezenha se em minha imaginação..... estou realmente Pai infinito.

Vizitou-me hoje S. M. I. o Sr. Napoleão 3.^o: apertou-me a mão; entrou-me seu coração pelo peito, e traspassou o meu. Dirijiu-me algumas graças, e voou.

Agarrados a hum pensamento moral a que podemos denominar — Estréla; planeta; corisco; raio; &—podemos viajar o Mundo.

Se os fructos materiaes alimentam e fortificam o corpo; os espirituaes fazem o mesmo quanto á noss'alma.

Devemos por isso mesmo escolher as sementes productivas de huns e de outros.

Reformemos o Mundo! — Quando alguém planejar hum crime — abra se-lhe a cova; quando commetter o — atire-se-o na cova!

Aos que podem tocar a certo grau de sciencia— nada altera.

O que escrevo em papel, quando me-apraz, faço voar pelos ares.

Apagando hum morrão, apaguei a escravidão (d'espírito) em todo este Imperio.

Não é só o marido e a mulher que formam huma só carne; todos que estão no corpo de christo.

Ordinariamente antes de me-levantar, estou acordado de 3 a 4 horas.

Quando a alguém—enriqueci, eu empobrei.

Ninguém ha sido injusto para com migo, que se não haja arrependido.

Não quero viver d'esmolos.

Vou escrevendo as verdades que vou vendo.

Estou actualmente—hum salva-vidas.

As lições que por gosto, ou á força recebemos — põe-nos cautelozos.

Euchi o mundo do meu espirito.

Leem — uns espiritualmente o que outros leem — materialmente. Outros, com ambas as relações.

Louvado seja Deus! — Seria eu hum novo Apostolo de N. S. J. C.: Sonhei que hum longo braço se-me havia estendido, e com hum d'edo collocou-me no cérebro o seguinte epitaphio: — Regenerador da humanidade.

Tive hum parente que passava por judeu, que costumava dizer, quando se-lhe-perguntava porque não buscava a companhia das mulheres: — Eu faço como o passarinho que foje das flores depois que lhes suga o mel.

Publiquei todas as minhas obras — gratuitamente.

Comquanto não possa, nem dêva ser christo, é para mim nectar ou ambrozia—viver em seu Reino, em seu corpo, ou gozar vida eterna.

Se eu escrevendo, dou vida; escrevendo—recebo vida.

Relacionei os meus pontos finaes — com sobem.

Ninguém pode ser habil Médico — sem muito haver subido.

Propondo pazes hum marido á sua mulher sob a imprescindivel condição de viverem e os filhos como se fossem huma só entidade; respondeu-lhe que seus maus habitos por tanta malevolencia aplaudidos, apoiados e protegidos a inhibiam de viver tão santamente.

Entes acordados obrigam a sonhar — alguns que dormem.

Quando devemos vencer e não podemos pelo amor, vencamos pelo rigôr.

Vivemos e morremos—sempre a trabalhar.

De quanto é succéptivel a imaginação humana!

E' preceito divino — amar, obedecer e respeitar nossos projenitores, ainda-mesmo que estes sejam infelizes por suas más acções; porque neste caso a obediencia restringe se como se-faz necessario.

Meu pai foi mais professor de philosophia e de historia geral— que de 1.^a letras.

Daqui vi o 1.^o empregado do thezouro na côrte dar hum risco com huma penna em meia folha de papel branco.

Se nos quizessemos servir somente das armas espirituaes, inuteis nos-seriam as materiaes.

Estando huma caza quazi a cabir, huma mulher velha offereceu-se para fortifica-la com seus proprios miolos: aceita a oferta, dice a velha: Em breve Sr., me-hade Deos levar: podeis então aproveitar— meu craneo p'ra relacionar— a obra que precisar.

Todos os subditos de qualquer nação vivem sob a protecção e vistas de seu governo.
Nada mais natural e necessario.

Se os empregados publicos relacionassem com sigo mesmo o que escrevem jamais esqueceriam o conteúdo dos seus escriptos.

Ouçõ voces . . e vem de longe... ah! são meus filhos que á distancia de duas légoas gritam: Quero ir para onde está meu pai; quero viver com meu pai..

Não quero crer— que faça Deos innocentes padecer!

Que divizo em tamanha altura? vejo hum instrumento qual trombeta derramando mel.

Caçam alguns com armas, pólvora e chumbo: outros com pennas; papel e tinta.

Eis huma donzella de cahidos reluzentes crêspõs: reflecte hum a figura de hum homem; outro a de hum leão. Estão bonitos: e bem relacionados.

Sustente-me hoje de pitangas: Sua relação era com a árvore da vida.

As chaves dos meus instrumentos muzicos abrem-se e fecham-se com a fôrça do ar.

Saltam meus cabellos irriçados para o ar como ouriços fazem a seus espinhos.

Estou agora—Guarda da constituição e das outras leis deste Imperio.

Cortei hum cigarro relacionado com hum fio de cabello de christo: Se pois ao fumar-o falar—não ha que admirar.

Nascemos sem dinheiro amodado; dir-se-ha: Não se-faz precizo para viver-se. E eu entendo que viemos ao mundo relacionados com certa somma, roubada a qual, se se-nos-não dêr por esmola o necessario, ou não podermos readquirir aquella—morreremos prematuramente.

Tenho exemplos em minha propria caza.

Ha homens de gabinete que estão sempre espancando — unico meio de se-irem sustentando e aos seus amigos.

Comquanto professor público e particular por espaço de doze annos, nunca pude em longa escripta dar hum sô cahimento a todas as letras, por mais que o houvesse querido.

Nutro hum dezejo, e espero em Deos a concessão da graça de o vêr realizado: é vêr antes de meu passamento impressas com o meu nome todas as minhas obras.

Assás li hoje, e escrevi.

Se não tiverdes regra em comer e bebêr— sempre mal, ou doente haveis viver.

A volubidade tão censurada nas môças provem de seu solteirismo; e é muito desculpavel.

Escarmentáram-se dos lôgros dos rapazes traçoços!

As couzas de que me nutro opéram em mim, e em hum só dia diversas metamorphozes.

Quando os legisladores escreveram— Morte natural, em nosso código, á que dá-se enforcando se, em vez de qualificarem— Artificial, imitaram a certo Rei portuguez que, para não horrorizar a marinhagem com o cabo das tormentas por onde passava para a India, denominou-o, servindo-se de huma figura de Rhetorica—Cabo da Boa Esperança.

Quem cozinhará para Demósthènes no largo espaço de dês annos que viveu em huma caverna?

Eu creio que elle proprio; e que deste facto provem a grande importancia que em sua época dáva-se a hum bom cozinheiro.

Comquanto saiba que muito mais convem a parcimonia nas palavras que no dinheiro ; havendo oportunidade sobre couzas de utilidade pública, cumpro huma promessa como se forz hum juramento—falo sempre.

Somos a essencia de nossos Pais como certos liquidos e são das flôres ; fructos ; &.

Escreve-se Respectivamente, e pronuncia-se Respectivamente— por mais suave.

Em que apuros me-vi quando escrevi : Não comerei ; não fumarei ; não beberei agoa ; não beberei vinho !

Acham alguns differença entre a pronuncia do C e do S, dizendo que é este mais sibilante: Eu não conheço tal distincção.

Ha entes felizes : o desregramento na vida material— traz-lhe desregramento útil na vida intellectual.

A variedade de circumstancias impossibilita os de costumes inalteraveis.

De que me-serviria a fôrça muscular, se a fraqueza em meu peito entrasse !

Que tremenda é a luta entre o meu espirito e a carne ! Parece incrível o que em mim passa-se ! Pinta-me a imaginação a necessidade indeclinavel de a ella voltar ; aguça se ao vel-a a anciedade para n'ella tocar : sinto a fôrça necessaria que m'instiga ; que m'excita... busco satisfazer ; não encontro ; ou não posso !

Logo depois occupa-me a ideia horrivel dos tormentos do meu corpo ; das torturas do meu espirito, não so pela pratica de tal acto como mesmo pela tentativa ! Ao mover-me em busca, o coração se-me despedaça ! ah ! quantos martyrios ferjam-se em minha imaginação que a minha penna agora cala !... Uma voz diz-me que veja ; outra — que fuja ! huma— que ande ; outra— que pare ! huma—que m'entretenha; outra—que m'abstenha ! Uma—que passeie ; outra— que esteja em caza ! E quanto mais oh ! meu Deos !

Somos pontos em hum fio do Omnipotente : tudo o que gozamos corre de huns para outros pontos.

Sou assás paulista... este Apóstolo prégou que o Divino Mestre não veio destruir os Mandamentos de Deos ; mas dar-lhes mais vigôr e fôrça ; e fazel-os fielmente cumprir : e disto deu exemplo até subir ao Céu.

Nunca communicou-se com mulheres, porque nunca quiz, ou pôde ligar-se a huma.

Com paciencia e vontade podem todos fazer bonitas letras.

Se eu prestasse atenção ao que para mim expressam os canticos dos gallos, expunha-me a perdêr o juizo.

O meu escravo-criado... ah ! tem razão ; é domingo ; substitue a obrigação pela devoção ; ha de vir a ser hum bom christão... está provavelmente ouvindo missa por elle e por mim.

Resposta : Triunfo 13 de Março de 1864 : Recebi a sua de 13 de Janeiro p. p., a que respondo :

E' extremamente surprehendente que tendo Vmce. e meu compadre Tristão huma procuração com poderes até para vender a caza ; que tendo-a alugado a outros e depois para hospital ; seja ainda necessaria outra procuração para receber seus alugueis ! Entretanto junto á esta achará.

Ha 15 mezes que não hei tido de Vmce. noticias ; e delle ha 18.

Sua comadre e afilhada creio estarem de perfeita saúde ; como achavam-se ha 5 dias.

Queira transmitir á familia e mais pessoas de nossa amizade os sentimentos do puro affecto que a todos consagra— O Campos Leão.

Se nosso proprio juizo não impera em nós mesmos para que procedamos—mal vamos.

Outra carta. Não vos pedi ha longo tempo o saldo de nossa conta, porque as minhas circumstancias eram taes que vos dispensavam desse sacrificio ; agora porem que além de pagar premios, até para as mais insignificantes despesas tomo algumas vezes emprestado, conto que vos exforcareis para enviar-me, se não todo—metade.

Como sempre assigno-me

O vosso amigo — Campos Leão.

Triunfo Janeiro 10 de 1864.

Talvez escrevesse eu huma asneira no seguinte conselho :

Empreguem-se 50:000:000:000 de reis em bons navios de guerra que percorram as costas do Brazil. 1864.

Hei escripto o maior numero dos factos que para-com migo hão se-dado.

Não me-lembro de haver jamais praticado ação alguma, por maldade, paracom os meus semelhantes; porque julguei sempre — infame esse procedimento.

Espanta-me a revolução produzida por huma virgula que fiz.

Comecei a compôr hum romance que creio acabará em comedia.

Fandango dançarinos em huma escola de meninas armados de facas, punhaes, adagas e pistolas que exemplo para innocentes crianças que prazer para o homem de fina educação que almeja igual dar ás suas filhas !

Conselho a quem é pobre ; ou quer viver economico :— Pouco comer, pouco bebêr, pouco fumar —saúde faz ter, gozar ; a vida alongar, e pouco gastar.

As influencias inimigas das leis, e amicissimas de escravizar— devem viver todas amarradas.

O meu coração cresce e decrece ; e como o Sol fortalece e enfraquece.

Escrevi de fins de 1862 a principios de 1864 mil e tantas páginas de meias folhas de papel ; e decorei seis centas e tantas de três livros — ja não é muito pequeno trabalho.

A consciencia dos beneficios que fazemos diffulta a muitos— o pagamento das dividas que são obrigados a contrahir ; e a alguns— impossibilita.

Certo nervôzo fortalecia-se tanto ao ver hum rapaz a quem amava, como enfraquecia-se ao ouvir o cantar.

Hei de escrevêr hum livro em que cada cabelo de cada individuo em que escrever — será huma página !

Acho sempre mais apreciavel a briga entre entes fmininos que masculinos.

Pedi agoa, negáram-me tomarei mate das pombas.

Sabiram de três estrélas—outras tantas estrélas, que formaram—hum estrelão.

Vou passar por algum tempo d'escriptor a caçadôr.

Horas passei a escrever para me-entreter. Outras passarei a caçar—p'ra me-não gastar ! Relacionarei as aves que caçar — com môças q' se-devem cazar.

Tentaram antropóphagos quaes viboras— os filhos comerem-me ; meti-os em redomas de fino christal ; e cobri-os de ferro : foram salvos.

Anda por aqui huma velha com a seguinte cantitena :— Andar ; andar (como se eu lhe-estives-

se ás costas !) ; que não estou para o aturar !

Pois eu tãobem lhe-digo :— Andar, andar, Sra. velha estúpida ! que não estou para a aturar !

Não a empurro pela idade ; mas pela audacia de me-vir á caza insultar ! Safe-se ; safe-se ; safe-se !

Escrevi no coração de huma amiga :— Filózofa ! Responde ella :— Não quero ser.

Porque ? perguntei-lhe eu.

Ella :— Porque quero cazar-me.

Com quem ? não és tu cazada ! ?

Ella :— Não sou, não.

Eu :— E teu marido ?

Ella :— Morreu para a carne !

Eu :— Com quem queres pois cazar-te ?

Ella :— Comtigo

Eu :— Devéras ! ?

Ella :— Sim, Senhor !

Eu :— Não sabes que sou cazado ; que tenho mulher e filhos ! ?

Ella :— Não importa : sua mulher que caze-se com o meu defunto, visto que ambos estão mortos ! Quanto aos filhos —viverão com nosco.

Na batalha entre os amigos da verdadeira liberdade e os da cruel escravidão — vão aquelles vencendo e perseguindo ; estes morrendo e cahindo.

Sempreque, sem razão ponderosa— mal dezejamos, com justificado motivo — mal ficamos !

Se porem sinceramente nos amamos — felizes somos.

Em que animal (ou ave) bipede, ou quadrúpede, ficarei eu hoje ! — Estive ja—legisladôr, professôr, poeta, agricultor, aguia, tigre, leão e elefante.... passei a anjo, archanjo. . .

Quantas vezes me-hão soado hoje nos onvidos as palavras—Ai ; Jezus ! ai... ai ; eu môrro ! E sinto a queda de hum ente que pela voz é—feminino.

Quem és tu, que me exhortas a cavar d'encheda, perguntando-me—se eu não sei que não posso ser padre.

Quem te dice—que ignoro ; ou que o dezejo ?

Pois lêr algumas obras reflectidamente, e escrevêr pensamentos que me-occorrem — é estudo proprio de Seminario !

Outro officio, Senhora voz !

Dou o necessario para não faltar . . . , estas palavras são proferidas por algum anjo— manejo sem-duvida huma penna divina. . . !

E' sempre preferivel e de muita economia o trabalho bem feito aindaque — morôzo, ao mal feito aindaque rapidamente.

Quem vive em Deos — faz tudo o que quer no mundo espiritual.

Quem imaginaria o que passa-se em minh'alma neste momento?

— Quem creria a rapidez com que trocam-se e alteram-se os pensamentos! quem pensaria nos apertos, e logo depois destendimento de meu cérebro! que em dois segundos passa da maior força á maior fraqueza! do mais intenso calor á mais intensa frialdade... servia-me a cabeça, e quasi ao mesmo tempo sinto como jêlo, correr-me por entre o casco e a pelle.

Se não o mundo jeral, o da minha cabeça atravessa huma nova idade!

J. C. começou a prégar pelas igrejas aos 12 annos de sua idade: eu comeei a trabalhar com o maior afuço e como homem dotado de muito juizo aos dós.

Tendes respostas saptisfatorias a todas as acuzações que me-quizerdes fazer em meus proprios escriptos.

Se eu fôra scientifico, diria—economizo dinheiro, porque delle necessito; prodigalizo sciencia para saptisfazer necessidades alheias.

A letra que uzamos è—ingleza, franceza, italiana, portugueza, hespanhola, holandeza: &.

Lembro-me quando esmoreço, de Camões:—E' fraqueza abandonar a começada emprêza.

São sem conta—os frutos da árvore da vida

Occorreu-me huma ideia muito natural; o retracto do meu criado: lá vai — E' cabeçudo, o cabello crespo, testa grande, pouca sobramcelha, olhos arregalados, nariz chato, faces cheias, boca regular, beiços grossos, queixo pequeno, pescoço curto, hombros largos, braços compridos, mãos regulares, unhas grandes, pés pequenos, pernas curtas, e bemfeito corpo.

Isto é quanto ao physico; quanto ao moral seria assás longo.

Basta dizer que é hum negro distincto.

Habitado já ás grandes questões; ou a advogar a cauza da Humanidade — não me-poderia, nem me conviria envolvêr-me nas questões particulares.

Esforçaram-se para tirar-me a vida moral de que gozava—multiplicaram-me a vida intellectual e moral.

São numerosos, começando por meus avós ma-

ternos, os parentes e amigos que habitam sob o soalho do templo desta villa do Triunfo.

Ninguem poderia viver—sempre infeliz!

Passam bem uns, viajando; outros, em caza estando—diversidade de temperamentos.

Mesmo nas horas em que mais profundamente convencidos estamos de nossa immortalidade, quer quanto ao corpo pelos miasmas que exhala em putrefacção, ou queimado subindo em vapôres á athmosphêra; quer quanto á alma, pela subida á prezença do Eterno, ou passando-se para outros corpos; por mais que conheçamos que somos parte do Ser de que emanamos; por maior que seja o numero de signaes que nos conduzem a tal conhecimento;— Sentimos em nós certo apêgo á vida que gozamos, ou é tão forte a columna de ar que paira sobre nossas cabeças que, só por milagre poderemos dezejar a retirada de sobre este Orbe.

Os miasmas despértam em nós como os cheiros agradaveis ou aromas— milhares de pensamentos.

Aquelles corpos pois que, mesmo depois de mortos—produzem taes efeitos eu os considero — immortaes!

Mais hum salto ao nosso codigo criminal: Tendo a nossa constituição politica banido para sempre do Imperio Brasileiro— As torturas, as pelês, os potros, a marca de ferro quente; e todos os outros castigos bárbaros; e encontrando-se no Código os açoutes como castigo licito, pergunto— Não ha contradição palpavel com a nossa constituição?

Argumentar-se-ha: — que os tormentos phyzicos foram banidos somente para os homens livres? Mas quem o poderá entender assim, se as palavras — do Imperio do Brazil comprehendem todos os individuos que nelle habitam! ? Se a Constituição restrinjisse — não podia prescindir de declaral-o expressamente.

E' opinião minha orijitada da reflectão, mormente quando sube que surravam-se nossos compatriotas em Montevidéo para nos-censurarem; ou para vingarem escravos lacerados que para lá fugavam.

Incendiou-se huma criança e sua luz brilhou longas légoas.... não julgueis que refiro-me á carne; mas á alma, bemcomo tudo o mais que materialmente vos parecer impossivel.

Penso que entre as fêras e os outros animais não ha celibatarios; mas entre nós; o que faz crer que taes entes querem durante esse tempo estudar melhor o Salvadôr; motivo porque entre christãos—devem ser respeitados.

Reflexão:

Tendo desaparecido dez pajinas manuscriptas que seguem, na typografia do Rio Grandense, que deviam ter sido impressas no Livro 5º; e apparecido quatro mezes depois—vão excepto dois pensamentos, neste 2º, que então lá publicava-se.

Typographia Corpo-santo, Abril 12 de 1877.

Estou hoje escrevendo com tinta fabricada na cabeça de varios Reis.

Na falta de braços livres foi preciso para mais rápido desenvolvimento da lavoura — a aquisição de braços escravos.

Palavras desmancho ao proferil-as que perco.

O meu acto de cuspir sou ha pouco como um tiro de peça.

Que mania! estou cansado de falar; estou cansado de provar—que os artificios a que especulativamente chamam — relações naturaes — são meios de roubar como quaesquer outros; e ainda pedem-me que torne a escrever — que commettem o crime de adulterio; que fabricam papeis falsos e vão á thezouraria de Fazenda dirigida pelo Sr. ... buscar alheios dinheiros!!

Se taes actos fossem verdadeiras relações naturaes—para que a fabricação de papeis falsos, para que armarem-se de punhaes; para que campangas na thezouraria de fazenda desta provincia ameaçando de assassinato physico a pessoas que vão lá tratar de seus licitos negocios!?

Quem não vê comoja atrazdice—que ninguem se prevalecessem taes crimes, teria jamais direito de vida, de propriedade, de liberdade e de familia?! quem não encherga que seriamos huns misereros escravos; e tudo quanto com nosso trabalho licito adquirimos—prêza de quanto ladrão q. occupasse algum cargo publico; ou, dispozesse de força bruta em maior quantidade que a nossa!?

Deixem-me... não reifiram-me mais estes crimes horrorosos que tantas mortes prematuras e outras muitas desgraças tem ocasionado, e hão de continuar a ocasionar, se o governo continuar a entender que se não deve importar com os males de seus compatriotas, até que sejam postas as calças destes em baixo e surrados em algumas das ruas da cidade, como procederam em diversos lugares de Montevidéo, afim de, como lá, mandar exercitos de soldados debelar os atrevidos criminosos.

Para que oprimir os povos!? que lucra o governo com essa opressão!? o que lucra a nação!?

Pouco preciso trabalhar, ou escrever — para relacionar com o meu almôço. Compro a prazo e

quero viver—desembaraçado.

Célebre couza: estou Bartholomeu dos Martyres, que, quando via abundancia, enchia-se, replectava-se unicamente com a vista.

Supera a cada passo a força de nossa imaginação mesmo a de nosso braço ou corpo.

Percorreu o carro de minha imaginação todo o Globo; ouvi vozes a os centos; umas, assegurando-me grandes riquezas; outras que estava pobre.

Se lhes-déssemos pêzo pois, enloqueceriamos.

Amanhã para matar hum bem innocente arrependimento—jejuarei todo o dia.

Paro agora d'escrever—porque ouço apesar de longe... sinto minha filha sofrer.

Que gôzo continuo devem ter os frades em sua alma!

Os cristãos estão sempre preparados para a viagem celestial:—pelo sentido da vista exercitado em numerozas imajens de infinitos entes.

E' a Lydia hoje a natural relação da minha penna.

E' sabido que somos ovelhas guiadas por algum pastor celeste cuja relação raras vezes existe em pessoa na terra; mas sempre em nome.

Não posso de vez emquando lavar minha propria boca, que não experimente huma perda... tão sagrada está ella!

Quando saio para algum fim importante—a nada mais me-convem prestar atenção.

Não me-recordo se dobramos o t da última palavra acima, por compor-se de—ad e atenção.

Não ha escriptor que não seja obrigado a escrever entre muitissimos pensamentos sublimes, muitissimos triviaes: aquelles, sendo muitas vezes incompreensiveis para o leitor, necessaria torna-se a trivialidade de outros com que matizam suas obras ou escriptos.

Qual a razão por que não posso escrever com a orthografia que aprendi em deseseis ou desesete autores e que ensinei por espaço de doze annos a mais de oito centos alumnos?

E' simples: Os crimes horrorosos de que fui victima em 1862 nesta cidade, e suas funestas consequencias! fez-se preciso para debelal-os, para inutilizal-os, suprimil-os relacionados com

as letras que supprimo, e continuarei a suprimir até que — desapareçam totalmente.

Quando eu readquirir a força espiritual que já possuí; e com ella, a corajem que então tinha — viverei feliz... Sipto pelas substancias com que me-sustento, e pelo fumo de que uzo, destruem-se-me os meus órgãos vitaes.

Fructas... só em tempo proprio, bem maduras, em horas determinadas, e em pouca porção, não me produzem má dijestão.

Escrevi o que segue-se em algumas pajinas com letras tão miuda e tinta tão branca, que quasi não entendo, não distingo o que escrevi: pouco mais ou menos transcreverei:

Nô oradôr deve haver — natureza physica e metaphysica; ou do côrpo e da alma: a 1.^a diz respeito à belleza e compostura do corpo; a 2.^a aos dotes da alma como, o talento para discorrer agradavelmente, a memoria, a sensibilidade que nos faz pugnar pelo que ha de mais nobre, elevado, sublime, como — justiça, razão, verdade, direito, virtude, &

Genio — è a facilidade de crear; ingenho, de criar: o 1.^o nos eleva, e nos abate; o 2.^o nos faz perceber e dar ser às cousas em que tem mais parte a razão que a imaginação.

A phantazia differença-se da imaginação em formar imajens despidas de realidade.

Da-se o nome de artes às regras estabelecidas por conhecimentos adquiridos com o estudo e reflexão.

Não defino — exercicios — applicação de regras — por parecer-me desnecessario.

Chamam — gosto — ao sentimento vivo das finezas e belezas da arte oratorja.

Bello — è o que nos-faz admirar altamente isto ou aquillo.

O agradável — tem por orijem a variedade, o movimento, a flexibilidade, a energia, a indivizibilidade, a macieza, a viveza das côres, e outras.

Tudo sobre que pode haver questão — è objecto de eloquencia.

Provas ou Razões — è tudo o que pode estabelecer a verdade sobre qualquer assumpto.

Os signaes dão-nos a conhecer os objectos que indagamos; os fructos por exemplo conduzem-nos à certeza e conhecimento da arvore que os produziu.

Argumentos são raciocinios com que prova-se a conveniencia de duas ou mais idéias entre si; a certeza que estabelece é physica quando funda-se nas leis ordinarias da natureza corporea, metaphysica, quando é fundada na essencia das cousas; moral, quando refere-se ao conheci-

mento dos homens.

Argumentação é a maneira porque argumentamos; das diferentes, o sylogismo é a principal, e consta de tres proposições — intenção, assumptão, e conexão. Exemplo: —

Devemos amar e obedecer a Deos,
Porque é — puro bem; puro Saber;
É o maior bem; e o mais alto saber deve-se amar!

Sylogismo phylosóphico: —

Vosso filho pretendeu matar-vos!
Vós, delle — sois pai:
Deveis sustental-o.

O enthymema é hum silogismo truncado; consta de duas proposições:

Devemos amar a Deos;
Porque é a — Suma felicidade.

Dilemma — é a argumentação em que a 1.^a proposição é de tal modo disposta, que, oferecendo diferentes partidos, as outras mostram guaes inconvenientes em qualquer delles. Exemplo: —

— A religião christã propagou-se milagrosamente; ou não.

Se por milagre, ella existe para authenticar a verdade.

Se sem milagre, o assim propagar-se — è hum verdadeiro milagre.

Logo, é ella sempre — milagrosa e verdadeira.

O Suryte ou gradação consiste em uma serie de proposições em que o attributo da 1.^a passa a sujeito da 2.^a; e nesta ordem até reunir-se á conclusão; o sujeito da 1.^a ao attributo da ultima.

Exemplo: —

Se J. C. apparecesse nest'assembléa, a mais Augusta d'Universo para julgar-nos; para fazer a terrivel escolha das cabras e das ovelhas, rereditas vós que o maior numero fosse lançado para a direita, que as cousas fossem ao menos iguaes? — que elle encontraria aqui dês justos, não os tendo o Senhor encontrado em cinco cidades! ? Eu vol-o pergunto; vós o ignorais; e eu o ignoro tãchem, Só vós ó meu Deus, podeis conhecer aquelles que vos-pertencem. Se porem nós os não conhecemos, podemos estar certos de que não são os peccadores! ora, quem são os fieis aqui reunidos? os titulos, as dignidades — não devem ser contados, porque vós sereis despidos delles diante de Jesus Cristo; quem são? — Muitos peccadores que não querem converter-se; mais ainda que quereriam, mas que diferem a sua conversão; outros que se não convertem se não para tornar a pecar: enfim grande numero que não crê na necessidade de converter-se.... este é o partido dos réprobos! Separai estas quatro especies de peccadores desta Santa assembléa, porque

elles serão também separados no grande dia; apa-recei agora ó justos! onde estais vós — Restos de Israel? — passai á direita! Trigo de Jezus Christo! — Separai-nos desta palha destinada para o fogo... O meu Deus! onde estão os vossos escolhidos? o que fica para a vossa partilha!?

O Synacoluto ou argumento entymematico, é hum raciocinio enunciado em hum só propozição que incluye a sua prova.

Não cito mais exemplos, porque encontram-se sobre estas e muitas outras definições — numerozinhos em minhas obras, de gramatica, rhetórica, e phylosophia, a que chamam Bellas letras.

Os lugares communs, são fontes de provas, que estão fora da moda.

Exemplos, são factos que apresentamos para persuadir o que queremos; e chamam jeralmente — paradigma.

Fama ou rumor-publico — é a voz vaga e sem autor certo, espalhada pelo povo.

Os titulos e escripturas, são provas as mais valiosas para a persuasão.

Sentimentos éticos ou costumes — são os brandos ou agradaveis com que orando, ensinua-se nos corações dos ouvintes sem parecer que faz-se-o de proposito.

Paixões são as emoções que o orador recebe de seu assumpto, e que esforça-se para communicar a seus ouvintes.

Chama-se — amplificação o modo porque insistimos sobre as partes e caracteres de hum mesmo objecto para dar-lhe mais força e grandeza ou para conseguir-se o fim contrario.

Com o nome de Disposição ou Ordem — consideramos a rhetórica distribuida pelo discurso com a maior prudencia ou habilidade; os pensamentos descobertos e fortificados pela invenção para conseguimento da persuasão.

Tem por norte o Exordio — a preparação e disposição dos ouvintes; faz nascer a sympathya ou afeição destes para com o oradôr, e sua cauza; ao que chamamos — benevolencia.

Chamam atenção, a applicação do entendimento á qualquer couza; e docilidade — á capacidade de ser instruido.

Exordio por principio — é o que concilia clara e directamente a benevolencia, atenção e docilidade. O por insinuação é o com que o Orador, por dissimulação agrada os ouvintes, no qual vai implicita; o Oradôr cahe d'improviso sobre seu objecto; e é uzado quando a cauza de que vai tratar — não é nova: Uzamos do pompôzo, quando queremos discorrer com sublimidade e pompa.

Quando tudo e todos estão dispostos — desnecessario é Exordio.

Este deve fazer-se em estylo entre a simplicidade dos argumentos e a elevação dos lugares communs e epilogos.

A principal regra do exordio é fixal-o com hum pensamento tal que tenha facil ligação com a parte que seguir-se.

Aos factos que expomos chamamos — Narração: nella são necessarias verosimilhança e brevidade; e consequentemente clareza.

A propozição serve para dar a conhecer o estado da cauza; esta pode ser simples ou complexa.

A partição divide os assumptos para delle falar-se separadamente; e devem todos os membros encaminhar-se a hum commum e principal.

A confirmação é a parte em que prova-se a propozição.

A refutação destroe os argumentos contrarios. Os Sophysmas emprégam-se de ma fé.

Os paralogysmos nascem da ignorancia...

Os directores da instrucção pública deverião ser escolhidos d'entre os professores públicos e particulares, que mais se houvessem distinguido no exercicio do magisterio — por sua conducta moral, pelo progresso de seus alumnos, reputação de que sempre houvessem gozado, e capacidade intellectual geralmente reconhecida.

Alem dos óptimos serviços que poderiam prestar, seria hum incentivo para que todos os professores exforçassem-se para adquirir as necessarias qualidades que collocaria a maior parte nos lugares de directores; e inspectores das aulas.

As crianças pela innocencia e pureza; os velhos, pelo bom senso experiencia e sciencia — commigo perfeitamente harmonizam-se.

Mote:

A principal do homem — felicidade,
Consiste parece — na desigualdade.

Cumprimentos a hum prezidente de provincia
Por uma commissão:

Vimos em nome do povo honesto que representa as ideias conservadoras nesta cidade — manifestar á V. Ex. o regozijo que sentimos pela acertada escólha feita pelo governo geral da pessoa de V. Ex. para administrar esta provincia.

E juntamente offerecer á V. Ex. o nosso limitadissimo prestimo.

Hum individuo.

Tenho a mais subida honra em cumprimentar á V. Ex.; em offerecer-lhe o meu limitadissimo prestimo; e em assegurar que almejo á V. Ex. hum tranquila e feliz administração.

Fundou-se a Maçonaria em épocas bem remotas para socorrerem-se os irmãos contra o infame despotismo dos governos de então.

Assim a relijião protestante, por cauza dos horrores perpetrados contra os verdadeiros christãos.

Fortificamos nossos membros mais com a força de nossa razão; os irracionaes, com a robustez de suas carnes.

Os pecadores são como os bois gôrdos: quanto mais cheios estão, mais depressa são alimento da terra, como este da especie humana.

A nossa capacidade intellectual ou o talento que nos vem de Deus, não podemos comprar com dinheiro.

A capacidade moral que provem da nossa bôa vontade e esforços que empregamos para exercital-a, não podemos comprar tãobem com dinheiro.

E' altamente apreciavel entretanto o dinheiro; pois alem de huma infinidade de outras virtudes, compramos com elle muitas couzas materiaes que encerram muitas preciozidades espirituales!

Sonhei que indo descansar de meus trabalhos lectivos (couza que deixei ha muito) encontrei, com rapazes e dois velhos, hum de capote, outro de chapeu de seda côrde ouro; ao firmarem-me a vista, acordei-me.

Representou-se em minha imaginação, sahirem d'entre as nùvens na altura do cemiterio desta cidade, objectos de fôgo que incessantemente por mais de huma hora cahiram sobre diversos pontos do mesmo. Houve communicação com esta cidade, e espalhou-se como hum denso véo inexplicavel!

Aditamento ao meu Testamento.

Vestidos que meu filho; ou qualquer amigo mandará fazer e vestir-me-há no caso de subir prematuramente:

Camiza fina de linho bordado com o pequeno brilhante de que uzo no peito; e no cularinho 1 botão de ouro bordado levantado; huma pequena estrêla de ouro em cada punho.

Gravata de setim azul celeste; e nesta 3 pequenas estrêlinhas de ouro em forma triangular.

Ceroula de fino linho liza.

Calça de cazimira branca fina com huma silva bordada a fio de ouro pregada de cada lado

Botinas de fino verniz com bordado aberto de meia polegada ou pouco mais de cima até a ponta do pé.

Meias de seda de côr, ou brancas.

Collete de gorgurão branco bordadas a fio de ouro as beiras das algibeiras; e mais hum botão

de cravo de cada lado do peito, item. 4 pequenos amores-perfeitos esmaltados em ouro

Cazaca de fino pano verde com 3 botões de cada lado de sempre-vivas de ouro, 3 mais pequenas item em cada punho.

1 anel de fino ouro com uma pequena pedra de brilhante no dedo. annelar da mão esquerda.

Luvras brancas de pellica, calçada a da direita até meia mão com o dedo polegar descalço; a da esquerda atirada do lado esquerdo do meu côrpo; ou metida entre os dedos mostrador e maximo da mesma mão.

Lenço delinho brando bordado com jasmims a fio de ouro nos cantos, e no centro hum pequeno glôbo celeste.

Huma lança de ferro polido de 1 palmo de cumprimento com astes pouco mais de meio palmo muito pouco inclinadas para dentro. Seu cabo é fino, de prata, ouco, tapada a extremidade; e de 10 palmos de comprimento; a qual será collocada horizontalmente do meu lado direito.

A cinta de prata que uso, — em seu competente lugar.

Chapeu armado com hum pequeno planeta venus feito de prata e ouro de 12 quilates (como dos botões, &c.) collocado do lado direito, assim pôsto do lado esquerdo da minha cabeça.

A fita Maçonica a tiracolo, distinctivo do grau de Mestre que mefoi conferido; ou qualquer outro que queiram meus Irmaos conferir-me.

Não quero barbas feitas; qual subir min'alma tal se embalsamará meu corpo e depozitará.

P. S.

A calça, a cazaca, as botinas podem ser mudadas no verão — por calça de setim branco passando para ella os bordados; por cazaca de setim verde passando-lhe os botões; por sapatos de setim branco com hum Leãozinho de ouro no peito de cada hum; sola fina e salto.

O colxão é de setim azul; o travesseiro item, e não faz-se necessaria fronha.

Huma pollegada basta para grossura d'aquelle.

Quando so podemos viver espiritualmente, aptos para viver materialmente, muito ha subido nossa alma; a materia nos aproxima á materia.

Sciencia, tempo e trabalho—são especies de dinheiro: quando gasto daquellas especies, fico impossibilitado de gastar—amoedado; e se o faço—adoeço.

Muito hei dado; muito hei recebido — idéas, pensamentos—; muito se me-ha furtado e roubado em dinheiro de todas as especies!

Sinto ás vezes tudo tão frouxo... quando quizerá sentir apertado para contentamento de todos

os corações que como o meu esta frouxeza entristece....

Emquanto pude conservar certo regimen, vivi — divino; forçado a alteral-o, tornei-me — humano.

Com quanta razão determinaram as nossas leis— que ao homem, e não á mulher pertencesse o dominio dos bens que estes, cazados possuem: é em geral tão forte aquelle, tão fraca esta que, entregues á ella seria quazi o mesmo que lançal-os fóra. Factos quotidianos a milhares o comprovam.

Educadas para os trabalhos domesticos os quaes comprehendem todos os deveres de boas mãis de familia; para os bailes; para os theatros; e para amenizar e tornar mais agradaveis quaesque outras reuniões, e a vida jeralmente mais inquieta, mais laborioza e mais aborrecida do homem—não podem, nem devem occupar-se dos negocios externos. Não podem porque não lhes restaria tempo para os trabalhos internos; porque, uzando as occupações proprias de seus maridos, pais, ou irmãos—ficariam estes sem ter que fazer; não devem, porque faltando-lhes o estudo e a prática necessaria—não teriam a precisa força para fazerem valer seus direitos; para fazerem triumphar suas opiniões são levadas por maus conselhos ora destes; ora daquelles; e se chegam a tornarem-se deshonestas, ha sempre a transgressão de todas as outras leis:

Ja se vê pois que huma tal inverção no exercicio de todas as artes e sciencias — seria altamente prejudicial a uns e a outros.... voltariamos infalivelmente ao cahus; ou viveriamos em continua guerra.

E' tão vario este mundo que habitamos; tão faliveis os bons conselhos, as maximas, os pensamentos que adquirimos pela pratica, experiencia, estudo, e reflexão, dos outros homens e das couzas—como é vario o tempo.

Em qualquer método para estudo, devem collocar-se as excepções e as excepções das excepções no fim, para não dificultar, enfastiar a quem estuda. Convem começar sempre pelo que é mais facil.

Creio ja ter escripto; mas convem repetir:—

Cada homem ou mulher, menino ou menina, está relacionado com tudo aquillo que licitamente adquiriu e possui; com as graças que lhe fez Deus; com huma parte de que tem seus pais: qualquer artificio pois que tenda a destruir, ou que destrua esta ordem natural, de Deus e dos sabios legisladores —é furto; ou roubo.

Que principios relijiosos quererá o Governo

brazileiro imprimir-nos? Seus empregados apoiados na policia—roubam mulheres cazadas a seus maridos, roubam os filhos; roubam dinheiro e empregos; e determinam ás victimas — que vão prostituir virgens; que vão s'indemnizar nas prostitutas!

Queixam-se destas violencias ás autoridades superiores, e o resultado é hum crime ainda maior, é o assassinato moral á pessoa da victima; o assassinato phyzico a algum seu filho; a tentativa, a ameaça de assassinato phyzico á familia inteira!—suffocando d'est'arte os gritos, os gemidos da innocência contra os horrores da perversidade!

E' opinião minha que a cauza principal de tantas formalidades em nossa relijião, é o conseguimento do cumprimento fiel do exemplo que nos deu Deus em nossos primeiros pais Adão e Eva; isto é, hum so homem para cada mulher; huma só mulher para cada homem.

Orijinando a transgressão deste preceito hum milhão de desordens, foi mister crear para delal-os, hum milhão de fórmulas, leis, empregados, &c.

Rogativa de hum delegado de policia.

Beim longe estava eu da nomeação de delegado de policia com que fui hontem honrado pelo actual Sr. P. da-p. Aceitando-a pois como me cumpre, peço a todos quantos estende-se minha jurisdicção seu valioso auxilio.

1°.—Respeitando, e fazendo respeitár as leis, tanto quanto permittirem suas forças a fim de que não me-seja preciso instaurar hum processo; o que provará o alto grau de progresso moral a que temos attingido.

2°.—Denunciando, perseguindo e capturando os desgraçados que por perversidade commettem crimes a fim de que, não ficando impunes, limpese a sociedade desta peste; e possamos gozar tranquilos os sublimes direitos que nos conferiram Deus e os sabios brasileiros.

3°.—Ninguem será perseguido por actos não qualificados criminozos em nosso código.

4°.—Não serão punidos alguns actos qualificados taes, precedendo convenção entre o offensor e o offendido.

Uma carta.

Illm°. Sr. Laemer.

Antigo freguez de V. S°. noto ha 11 annos a falta de hum santo em suas folhinhas; eu juro entretanto tel-o visto subir ao céu em forma de capa de rutilantes estrêlas, na noite de 7 de Junho de 1863 ás 7 para as 8 horas na villa do Triunfo desta provincia; assimcomo é ja de todos sabido que no dia seguinte ao meio dia infiltrou-se na cabeça do corpo em que aquelle habitou (contando 34 annos 1 mez e 18 dias d'ida-

de) a alma do frade que existiu neste nosso planeta ha dois seculos, a quem se-erijiram templos, cemiterios, praças, ruas, &—chamado Corpo-santo.

Cumpre portanto o sagrado e indeclinavel dever de pedir á V. S.^a a inclusão de tal santo em suas muito acreditadas folhiuhas com o nome— Jozé de Leão, professor público.

Tãobem porque muito facilitar-me-ha este particular obzequio a ereção de um templo que attestará a os seculos vindóros as verdades christãs que o Novo-testamento nos-ensina; e concorrerá pera a rejeneração de milhares d'individuos que não podendo deixar de reconhecer o Omnipotente por suas obras materiaes—commetem todos os crimes contra Deos e contra os sabios.

P. de S. P. do Sul Outubro 14 de 1874.

Eu; o Duque de Saxe e o de Caxias, somos os tres relacionados com as 3 estrelas celestes e outros tantos anjos terrestres, para a fundação da caza Maçonica nesta cidade, Triunfo da Justiça; Janeiro 2 de 1875. P. Alegre.

A os meus quatro pequenos.

A resposta que Vmces. deram-me á carta que lhes diriji revelando a necessidade urgente de vir um acompanhar-me, a fim de que nada perdessem, se se-desse o facto por mim esperado todos os dias, de matar ou ser morto meu corpo, não sahiu de vossas cabeças; mas de quem tanto se-ha exforçado para transtornar as vossas e a minha.

Se assim não fôra, não só vos-lembraríeis das ordens que ahí deixei, como o conteúdo de vossa carta versaria sobre o que eu vos-dice, e não sobre couzas completamente estranhas que so com a vossa vinda poderíeis conseguir.

1874 Dezenbro 10 P. Alegre

O principal facto que muito pode concorrer para rejeneração moral—é não tolerarem os governos que soffram innocentes paraque gozem ou salvem-se delinquentes!

1874.

E' bem verdade que para flajelar o Genero-humano foi este compelido a estudar, a falar tantas linguas:—hum verbo com vinte ou trinta significações opostas humas ás outras.... que erro; que despropósito em huma lingua! quantos mezes necessitamos estudal-os para que delles possamos servir-nos? talvez seis.

E a infinidade de irregulares, pois ha linguas com 200 e mais, taes! E as outras partes da oração e da grammatica? e a irregularidade na formação dos substantivos, adjectivos e adverbios? e os centenaes de erros nos anexins, nos estrangeirismos, e outras expressões em que se

não faz cazo da significação que nos ensinão os dictionarios... O que nos traz a necessidade de decorar hum milhão de palavras e de phrazes?!

E' opinião minha: — cada palavra não deve ter mais que duas ou tres significações; e estas nunca oppostas.

Os exercicios para quem estuda uma lingua estrangeira devem ter a pronunciação figurada e serem mais curtos que é possível; feitos em ambas as linguas e com as palavras ja estudadas.

No tratado de conversação sobre as couzas mais essenciaes á vida devem aproveitar-se todas as phrazes ja estudadas na grammatica, afim de bem graval-as na memoria dos estudantes. Devem aquelles aproximarem-se tanto quanto ser possa á construcção da lingua para a qual vertemos.

Quando explica-se huma parte da oração deve-se-o fazer completamente; e não por partes, e em longas distancias como tenha visto.

Citar huma regra e exemplificar-a com palavras inpropriás — é erro.

Os velhos são em jeral impertinentes e nervosos; os moços — flexiveis e rapidos.

Dissolve-se o cazamento material por morte de hum dos conjuges; pela impossibilidade de viverem juntos; pelo estado de loucura de hum dos consortes; pelo concubinato que faz separarem-se estes eternamente; pelo divorcio judicial e eclesiastico; e pelo cazamento em segundas nupcias vivendo o primeiro contra-hente.

As leis, porem quer civis quer eclesiasticas — reconhecem dissolução somente pelo primeiro facto.

Concorrem assás para o rapido progresso de hum estado estas duas especies de liberdade — amar a Deos do modo que podemos sem ofender ás leis; e ocupar-nos nos trabalhos licitos que mais nos convem.

São liberdades que tem entre si intimas relações.

Se a companhia de huma familia a todos os respeitos honrada é hum prenuncio, ou prelibação da felicidade eterna; a companhia de huma mulher (se fosse possível) que professa principios opostos — seria o inferno com todos os seus horrores!

Quantos crimes se-hão perpetrado em dois annos e mezes para com migo.... parece não haver escapado á algum applicavel ao homem constante de nosso codigo!

A desesperação em mim tocou ao extremo — pela dor ao mesmo tempo de tanta impunidade! e disse hum dia a alguns individuos: — Juntai-vos aos Juizes municipaes que tem servido nestes ultimos tempos; ao chefe de policia; ao prezidente da provincia; levantai huma cruz na praça da Matriz, por ser o lugar mais publico; e nella — crucificai-me!

Sempre Deus atende as preces dos innocentes: levantou, por assim dizer, do pó da terra o meu raquitico espirito; deu-me sempre a necessaria força para combater tantos e tão injustos inimigos; encheu-me a cabeça de maravilhoza luz, que nunca faltou-me com os meios de pôr em pratica aquella coragem, com os quaes pude sempre destruil-os.

Como tudo passa sobre a terra!

Por mais injustos que nos-pareçam paracom os outros homens, por mais que sofframos, não nos devemos acobardar nem cahir em inolencia; huma e outra tornar-nos-hia inuteis. Se nos-achamos fracos, abatidos, — procuremos fortalecer-nos em companhias, em passeios, em jogos, em trabalhos ásperos mesmo, se os delicados não produzirem esse efeito.

Castidade no corpo e na alma entre entes que inclinam-se naturalmente apenas veem-se, penso impossivel.

Creio que todos furtam, porque veem-se alguns a tal forçados: uns criminosamente no espiritual, no material e no pecuniario; outros sem crime algum — indemnizando-se dos furtos e roubos que soffreram!

Ja vi, ja conheci huma mãe—assassina de seus proprios filhos....

O que me-havia passar hontem ás 10 da noite pela imaginação? Que a fôrça desta destruiu no espiritual Assumpção capital do Paraguay; tendo dest'arte destruido anteriormente Montevideo, e essas povoações tomadas pelos brazileiros, o que fez-me annunciar que nesta 2ª cidade entrariam sem gastar hum tiro; e felizmente— realizou-se.

Outrotanto dezejo respectivamente á primeira.

Que extravagancias representou hoje a minha imaginação:—espalhação de olhos; de folhas douradas; a de hum extenso lençol construido de ar cobrindo huma cidade, uma provincia, uma nação, uma parte deste globo, este globo terra-queo.

Hei tido occasiões de prolongar a existencia de outros repartindo com elles a minha propria: assim procedi paracom meu filho Thales encontran-

do-o assás doente e já sem esperanza; paracom minha filha Idalina; paracom minha filha Plinia: e em quanto os considerar—innocentes—o farei em identidade de circunstancias.

Fil-o também a respeito do doutor Felix da Cunha, sabendo que estava á morte.... foi Deus servido entretanto chamal-o á sua presença dois mezes depois. Senti na vespera de seu passamento huma atração enorme; quiz semduvida restituir-me o pouco que eu lhe-havia feito; julguei desnecessario apparecer-lhe.

Ja dice e escrevi: Quer grande, quer pequeno; quer bom, quer mau; quer feio, quer bonito—jamais mudarei. Descansem portanto os incommodados!

Levantei-me pezado; encontrei-me com umas senhoras cuja conversação trouxe-me — frescura á imaginação e leveza ao corpo.

Annuncio.

Tendo desaparecido do hotel Drugg em que parei— hum livro com varios escriptos meus sobre theatro; poezias; politica, direito; medicina, moral, relijião; artes, & roga-se a quem o tiver o obzequio de o entregar—no hotel Imperial em que actualmente moro.

F. 8 de 1865.

Hum official militar zangado da guerra com o Estado Oriental d'Uruguay, gritava em hum hótél: Ou provincia brazileira; ou reino escolhido o Rei pelo imperio do Brazil; ou república impossibilitada de eleger seu prezidente sem previa aprovação ou consentimento do Brazil!

Poderíamos comparar este mundo com o que encerra a hum instrumento de cordas, que vão substituindo-se á proporção que se-vão reben-tando por gastas, ou porque se-lhes-torceu demais a caravelha que as prende: forjando-se continuamente outras que estão de sobrecelete.

Que pezada deve ser a vida para aquelle que soffre sem esperanza de gôzo!.... motivo principal dos suicidios!

Nobrezar, derivaria de — nobreza; seria mais perfeito que—nobilitar, de nobre,

Como a influencia má destes ou daquelles individuos transtorna a marcha para o fim a que outros foram destinados!

Sonhei ás 2 da madrugada — que o Paraguay se-havia rendido.

Que facto importante deve ter acontecido no dia 7 de Março de 1865!

Se o meu espirito me-não illudiu, curei o marido de huma amiga que aqui tive chamada Belmira; habitava em S. Maria da Boca do Monte; e achava-se muito doente.

Tendo eu sabido antehontem que Napoleão 3º ou seu governo havia prohibido a sahida de seus portos de dois encouraçados pertencentes á marinha de guerra brazileira, diriji-me ao mesmo espiritalmente a fim de convencel-o de que a neutralidade nas questões do Imperio com o Paraguay não lhe-dava direito a obstar sua sahida; persistindo, commeteria hum acto violento contra o direito de propriedade paracom huma nação amiga.

P. Alegre, Abril 12 de 1865.

Qual a razão porque pensamentos meus apenas concebidos, são respondidos; analysados; sensurados?

E porque não dá-se o mesmo facto paracom migo a respeito dos pensamentos concebidos por outros?

A razão é a que ja mencionei — sentir-me aberto; mas se não querem esta, direi que fico hum centrana Terra como o Sol o é no systema planetario, que espalha sua luz para todos os lados e por todos.

O que acho mais interessante e digno de rizo, são as observações que partem de todos os lados e de numerozas bôcas, — em caza, na rua, em pé, deitado, acordado, dormindo.... de dia, de noite; finalmente de todos os modos, em todos os tempos e em todos os lugares.

Q'inprudencia de vozes! — quererem forçarme a ligar-me carnalmente a huma amiga a quem dice que consideraria como Mãe e esta!
(Seguem-se tantas asneiras — que é melhor calar.)

Somos paracom os governos-quaes crianças paracom seus directores — reprehendem-nos, louvam-nos; castigam-nos, premeiam-nos; dão-nos serviço, obrigam-nos á ociosidade; illustram-nos, desillustram-nos; e não sei que mais.

Annuncio.

Ninguem pode fazer transação alguma sobre bens que me-pertencam, ou a que eu tenha direito.

Nem responsabilizo-me por dividas que não sejam por mim contrahidas.

Podem comparar-se alguns politicos com alguns medicos: variam de principios, de systema de governo, como estes de remedios e de systema de curar; uns e outros tem por cauza a propria fraqueza para debelar tão graves enfermidades, e

a variedade da Natureza que tanto confunde e embarça a intelligencia humana.

Maio 29 de 1865.

Ao Exmº. Sr. Marquez d'Olinda: Carta.

E' indispensavel estabelecer em lei, Exmº. Marquez d'Olinda:—Nenhum cidadão brazileiro pode exercer qualquer emprego que lhe confira autoridade sobre o povo, ou huma parte d'elle— semque seja cazado, conforme os preceitos de nossa igreja e tenha alguns bens a perder.

Não convem pôr nas mãos de moços inexperientes — as fortunas particulares, e com ellas a ordem pública. Só o saber, a experiencia, o conhecimento pratico adquiridos com o tempo e o estudo é que tem o direito de governar; é que pôde concorrer para a felicidade individual, e com ella — germinar o contentamento público.

Que vergonhozo para hum Estado em que meninos de 22 annos d'idade violentam os mais sagrados direitos de seus mais honestos patriotas!.... roubam-lhes a familia; a propriedade; a liberdade; e após estes bens — a reputação, o credito, o direito de dedicarem-se a trabalhos úteis a si e á sociedade; tornando-os des'arte uns mizeros escravos!

Vede, se os podeis fazer vossos escravos também Sr.! enviã-lhes suas demissões.

Por mais que se-lhes-haja provado que da iniquidade de taes procedimentos provem os padecimentos de nossos patricios no Estado Oriental, no Mato-grosso, e quiçá nesta provincia; e outros muitos males que affectam e hão affectado o Imperio — não ha sido possivel despertar em seus corações ainda o menor vislumbre de patriotismo!... habitam seus corpos sem a menor dúvida as almas dos antigos inquizidores.... e basta.

Precizamos de autoridades que, com sua palavra e exemplo, conduzam o povo a occupaões licitas, arrancando-o da desordem e anarquia em que infelizmente vive:

Com a pratica do que expressa meu último retrato — tudo conseguir-se-ha!

Mais que muito convem fazer passar como lei da Assembleia geral:

Todos os estrangeiros dotados de boas qualidades moraes, que possuem rendimento bastante para viver com decencia, tirão parte da communhão brazileira pela declaração na Camara Municipal em cujo municipio rezidirem de que o requerem.

Sua mulher e filhos, tendo-os, são considerados por esse facto, — taes.

A despeza com seu titulo, sendo solteiro — não excederá a 5:000 reis; cazados, a 10:000 reis.

A escravidão lançada a homens livres e intelligentes é mil vezes peor que a que hão lançado a pretos boças.

O sentimento, o damno, o mal, avergonha, o opprobrio é tanto maior, quanto é sua capacidade intellectual e moral daquelles, quanto o é a sua criação ou sociedade em que hão vivido e educação.

E' pois dever não so do que é nobre em su'alma como de todo o vero christão reagir, empregando todas as suas forças para abater e destruir todos aquelles que crigem-se em Senhores.

¶ Curvamos-nos perante as leis que mandamos confeccionar, curvamos-nos perante as autoridades creadas por estas para executal-as quando assim procedem; curvamos-nos ainda perante intelligencias transcendentis quando tendem a o nosso bem; perante a virtude, a honestidade, porque sua pratica e seu exemplo — nos é util:

Se as não reconhecermos como senhor, que diremos a respeito do despotismo; da iniquidade de um ou de outro quidam!.. que nos-oprime, que nos flagela, que nos-destroe!

Faz-se bem necessario que nesta sessão d'Assemblea geral passem alem de outras leis humanitarias, a que extingue os castigos physicos do nosso exercito, e nos escravos africanos e crioulos.

O doutor Nabuco como Ministro, consultado pelo Xefe de policia de S. Paulo, se era licito autorizar surras em escravos, respondeu-lhe, que nem a condemnação a açoites autorisada pelo nosso código deve pôr-se em pratica.

Eu julgo que muito acertadamente assim determinou S. Ex. bazeando-se na impossibilidade, no absurdo — da contradicção palpavel a tal respeito entre nosso código criminal e a Constituição politica deste imperio.

Pego ao governo geral, em bem dos povos que habitam territorio brasileiro — haja por bem mandar distribuir por todas as autoridades, inclusive os inspectores de quartelão; e por todas as repartições publicas; para instrucção de todos e morigeracão de muitos—os exemplares necessarios de Historia-sagrada comprehendido o Novo Testamento; do Direito público brasileiro pelo doutor Jozé Antonio Pimenta Boeno; o código criminal; e o código civil logo que seja publicado.

(Vai assignado, para ser publicado no *Trovão*).

Requerimento:

Serenissimo Senhor!

Em continua luta ha tres annos com os inimigos do imperio, e por isso mesmo de V. M. I.; desempregado, e separado por aquelle motivo de minha particular familia; depois de onze annos d'exercicio do magisterio público e particular; tendo rejeitado dentro desse tempo cargos policiaes, e as patentes de Alferes e Tenente da guarda-nacional; agora que ha V. M. por bem

chamar seus subditos a vingar os ultrages feitos por audaz estrangeiro á Nação de que temos a honra de ser filhos, venho com o maior respeito e acatamento impetrar emprego junto á Alta Pessoa de V. M. I.; ou na secretaria da Guerra.

O de V. M. I. mais humilde e reverente Súbdito,

J. J. de C. L. Corpo-santo.

Despacho verbal:

— Hei de dar ao Ministro o que pede.

Não convem-me justificar-me em algumas occasiões: a justificação, abater-me-hia.

O tempo fará resaltar a verdade, que como o sol, a todos illumina; que como sinete em obreias — em todos s'imprime; que, pelo contacto com a mentira a reduz a pó como hum faxo de fogo a hum monte de palhas, ou como o pézo enorme descarregado sobre couzas fracas, que as põe em migalhas.

Elevar hum homem a grande altura, e negar-lhe o apoio necessario para derramar sobre os outros os bens que desejam, pode ser cauza de hum grande cataclisma social.

Quero certa firmeza em meu todo; e varridas todas as idéas que possam despertar-me sentimentos tristes, melancolicos, inconvenientes!

Não lembro-me do que passou-se sobre a corveta Brazil entre o governo francez e brasileiro; sobre questões com a Inglaterra; o que occorreu na Suissa; em Portugal; e em Roma; que escrevi: Os espiritos que tocam-se e combinam-se em tão longas distancias merecem o nome de — Universaes.

Sonhei, alem destes factos com huma Sociedade libertadora em todos os paizes civilizados das diversas partes do Globo; de que apezar de ser tão fraco, fizeram-me membro.

Hão de infalivelmente conseguir seus fins

Pensei e escrevi em 1862: — A nação brasileira para viver tranquila e feliz precisa:

1°. — Que os que a governam executem e façam executar suas leis fundamentaes: e todas as que dellas manam ou não as contradizem.

2°. — Conservar um exercito de quarenta a cinquenta mil homens, elevado ao dobro, ao triplo, &c, quando necessario.

Huma marinha de guerra de oitenta a cem navios, capaz quer esta, quer aquelle, de entrar em combate no momento em que fôr chamado.

A paz e prosperidade interna; paz e respeito externamente creio infaliveis.

Que feliz Estado aquelle em que nem hum só membro houvesse que com justiça queixasse-se de seus governantes, ou administradores: Seria a

imagem sem dúvida do governo do céo.

Pouco falta (escrevia eu em 1865) para conseguir os beneficios para cujo fim me-hei exforçado... referia-me a povos não a mim. Nem sei de que especie ou natureza eram taes beneficios.

Não é possível que em hum paiz bem governado, o homem que negligencia ou despreza seus proprios direitos—seja nomeado ou eleito para defender os dos outros.... que juizo podemos fazer; que confiança pode inspirar; que contas dará quem assim procedel?

Quem bota fora o que tem, furta, ou rouba para sustentar-se; quem furta ou rouba, mata também se encontra opposição.... Como pois ha-de ocupar cargos cujo primeiro dever seja manter illezos nossos direitos e concorrendo assim para nossa prosperidade?

Agosto 25 de 1865.

Sobre todos os actos em que os direitos dos brasileiros soffram violencia—deve influir a autoridade policial.

Não podemos prescindir em actos públicos da assignatura do Juiz.

Admira a força espirital com que algumas bellas attrahem os homens: pode comparar-se á força magnetica com que as cobras fazem saltar sapos em sua boca; e os engolem.

Se não é proprio em homens de certa posição social—a factura de compras, não ha inpropriedade alguma em fazel-as — quando disso temos necessidade: é tão natural como qualquer outro acto insensuravel.

Se nos-damos bem; se estamos saptisfeitos — para que variar? a variedade pode trazer desgostos quando dispensavel.

A companhia de pessoas polidas e bem intencionadas, é-nos sempre útil.

Vou resumir em duas palavras — huma longa pájina que escrevi:

E' mais tormentosa a vida do cazado, á força bruta separado, que a passagem perigoza pelo tormentozo cabo das Tormentas!

O contacto de meu espirito com o de numerosos individuos—dispensa-me de fazer vizitas.

Expuz-me a hum grande perigo á beira de hum precipicio — alcancei diversas couzas, sendo a ultima huma caixinha que, entregando á minha Mãe—salvei-a. Ao recebê-la, dice-me ella:—Graças a Deus: não vou mais ao Penedo. N. a de

1865.

Se o pezo do corpo incommoda, dobradamente deve incommodar o da alma.

Pecadores! convertei-vos para que sintaes leveza em ambos.

Lembrança em 6 de N. de 1865

A minha filha Decia Maria de Campos Leão, baptizada por mim em caza com este nome; e por outros nas charqueadas de São Jeronimo com o nome Maria Jozè, existe sepultada no Cemiterio desta cidade cova número 692 — em 13 de Janeiro do corrente anno.

Tendo eu sido estorvado de lhe-conservar a existencia mundana por mais de cerca de quatro annos, passados três conservarei seus ossos.

Francisco Fernandes d'Amorim a quem por delicadeza eu tratava — sogro, foi sepultado em 8 de Abril de 1864 na 3ª ordem nº 12 do mesmo cemiterio.

O letreiro de sua catacumba foi mandado pôr pelas escravas que libertou—Ephygenia e Luiza.

Minha sogra foi enterrada no mesmo cemiterio com 58 annos d'idade, sepultura número 979.

Estou convencido que o illustre Marquez de Maricá enganou-se, quando escreveu:

A riqueza da sciencia é de natureza tal que por mais que se-desbarate, jamais se-empobrece!

O facto de haver vivido somente 52 annos, fez-me convencer que a muita sciencia que gastou o empobreceu a ponto de não poder envelhecer neste mundo.

Couzas novas sobre que falar; discorrer — podem prolongar-nos a vida.

Ha de vir tempo em que possamos passar muito bem, sem trabalhar, ou passear....

Profetizei sem o pensar o que mais tarde declarei como única vontade em meu testamento. O embalsamento do meu corpo.

Os que trabalham em proveito da nação devem ser compensados pelos cofres públicos; e não, por este ou aquelle particular.

Seja qual for a classe social a que pertencamos, não se-faz myster, roubar; ou matar a innocentes para sustentarmos-nos!— ha tantos criminozos a quem temos o indeclinavel dever de obrigar a expiarem seus crimes!

S. M. I. o Sr. dom Pedro Segundo chegou hoje ao Rio de Janeiro 9, creio que ás 9 ou 10 horas da manhã. 1866.

Se me-não falha a memoria, este facto reali-

zou-se.

Achei notado hum gracejo paracom migo de S. Exc^a. o Sr. então Marquez de Caxias, no palacio presidencial, quando de viagem para a Uruguayana.

Não o transcrevo, porque nunca grancejei com pessoas tão altas, senão em segredo.

Sahi em certo dia a tomar o fresco pelas ruas da cidade; encontrei-me com huma Santa pregada á huma janella... e não querem crer na Religião!... a Santa e a catacumba de meu sogro eram huma e a mesma couza!

Advinhai como o conheci; eu não vos-refiro, porque é segredo.

Almejavam tanto o deramamento de luzes pelo povo os nossos deputados provinciaes que, gritando-se de quazi todos os pontos da provincia contra a mesquinhez dos ordenados 600⁰⁰ rs. annuaes aos professores público: em 1852 e 1853, elles diminuiram-os a 400⁰⁰ rs. e 200⁰⁰ rs. como gratificação! vagaram em seguida, alem das muitas que ja o estavam, desaseis cadeiras de ambos os sexos.

Alguns dos Professores que continuáram, applicavam seus alumnos em mysteres de seu interesse particular; outros, estabeleceram caza de commercio junto ás escolas; outros conservaram-se com meia duzia de alumnos numero com o qual o Regulamento das aulas não permitia; o povo ameaçou os autores de tão grande melhora-mento com a negação de seus votos para representar seus interesses: resolveram-se então pas-sados quatro annos a pagar inda que mal a quem trabalha — elevando a 800⁰⁰ rs. nos lugares me-nores e 1:000⁰⁰⁰ réis nos maiores.

O insulto aos povos que reclamavam, e aos professores que cumpriam seus deveres foi tão grande, que nessa mesma sessão propuzeram a elevação (não me-recordo se o conseguiram) de seus vencimentos de 6 a 10⁰⁰⁰ réis diarios.

Digo insulto, poque o rebaixamento nos orde-nados daquelles não teve por cauza a escacez de dinheiro nos cofres provinciaes.

Quando as autoridades desta cidade arraiga-ram em sua alma o crime ainda o mais atroz considerar — virtude: a virtude ainda a mais sub-lime, crime; eu dicea um Escrivão de Orphãos: Se os juizes continuarem, milhões d'individuos hão de soffrêr!

Dois mezes depois, romperam-se as hostilida-des com o Paraguay.

A falta d'impostos aos fazendeiros trouxe por consequencia, a falta de boas estradas que até agora sente-se em toda a provincia. Não pagam; não tem em si a força necessaria para exijir!

Quantos dos que qualificamos da infima classe terão sido em sua alma—Imperadores, Reis; ra-inhas; duques, marquezes, condes!

Convem assim, para que não invejem; para q. não revoltem-se.

Que as repartições públicas retardem pagamen-to a quem tem muito, é toleravel; e pode ser até necessario; mas que o façam sem necessidade a quem precisa urgentemente ser pago, é censura-vel; é reprehensivel.

Não ha razão para esgotarmos as fêzes seja do que fôr, salvo dinheiro ou valôres que o repre-zentem.

O que será a alma humana?... Não será o so-pro Divino ornado das lições que desde nossa in-fancia recebemos?... fortificado, ou fortalecido pelos pensamentos que lemos; que ouvimos; e q. expressamos? Se não è, parece.

Que grande facto deve ter acontecido hoje No-vembro 13 de 1865 no mundo; ou neste Impe-riol

Talvez algum falecimento; cazamento; cu tri-umpho de alguma ideia ou pensamento meu! Ah! não lembrava-me; faz 7 annos a minha virtuozza e intellijente Plinia!

E' por isso que passei o dia tão cheio de vida!

Que belo é o mundo quando gozamos!

Eq. feliz o philozopho que protestou retirar-se com o rôsto voltado para elle!

Quantos esquecendo a nossa — relijião — exforçam-se para viver — Sultão!

Qual poder terá mais influencia sobre o Ge-nero-humano? — o temporal, ou o espiritual?

Os factos que lemos na Historia profana e sagrada fazem-nos conhecer a supremacia do se-gundo sobre o primeiro. Muita jente julgará o contrario.

Quem faz sacrificios — alcrnça sempre benefi-cios.

Que castigo tremendo deve cahir socre a ca-beça dos maos que o são porque querem sel-o!

Certo individuo recorreu diversas vezes á protecção de seu monarcha; esse, entendendo sempre entendendo sempre que o submisso vassalo — não necessitava de taes auxilios; di-ce-lhe (e com isto pôz termo a seus requeri-mentos): Eis o meu throno; o Sr. Sente-se nelle; e governe o imperio!

Eu prefiro a força intelectual.!

Amôrpathia é o remedio universal para os castos e castas; para viuvos, viúvas, e cazados honestos auzentes de sua bela metade.

Não convem tonarmos-nos montes d'estercol divinizemos-nos antes, se podemos.

Não sei porque escrevi.... estava implicado em processo — Salvei hoje o meu amigo David Canabarro.

A conversação espiritual cança-me mais que a fallada.

Não ha dia no qual não apareçam em minha imaginação immensas caras de pessoas que tão distantes acham-se de mim.

Não cultivam-se as arvores, quebrando-lhes os galhos; derramando-lhes sangue (temos huma especie á beira do Uruguay que cortando-se sahe este liquido) ou leite; ou esterilizando a terra cujo alimento sugam: mas fortalecendo esta com estrumes proprios; e conservando-se aquellas intactas, salvo a colhêta em tompo proprio de seus fructos.

Assim devemos proceder paracom os entes do reino animal, principalmente paracom o homem creado por Deos á imagem de seu filho!

Que serviços, alem de ofensas e prejuizos, devemos nós esperar daquelles a quem por divertimento, ofendemos e prejudicamos!?

Vestidos para uma Noiva.

Vestido de chamaloto de seda branco com duas ordens de bordados a fio de ouro, de botões de rozas, ou cravos; na frente, 3 palmos 1 botão com folhas em cada peito item.

Pulseiras de ouro feixadas com hum pequeno brilhante..

Colar item item.

Grinalda com huma sempre-viva de ouro na frente, sendo o miôlo 1 pequeno brilhante.

1 anel de ouro com hum brilhante no centro.

Botinas de setim com dois passarinhos de ouro nos rostos dos pés.

Véo e luvas, os que usarem-se; &c.

Se eu subisse inopinadamente á Eternidade nesta cidade, pediria ao Illustrado doutor em Medicina Araponga do Amaral o muito especial obsequio de embalsamar meu cõrpo; mandar fazer o esquife conforme publiquei em meu testamento, e depozitar na sala, sobrado da caza de minha propriedade, vestido com as roupas que em outro lugar declaro,

Para cujas despezas haveria de meus filhos e unicos herdeiros, reis hum conto.

Devem ser os tribunaes humanos, imajem dos tribunaes divinos, na parte em que não julgam a nem hum acuzado, semque seja ouvido e peffendido.

Estudei e ensinei portuguez por espaço de 14 annos. Pelos actos de pessoas que muito mais que eu estudaram, conheci que a significação das palavras que os dicionarios ensinam, não são por ellas admitidas, senão quando lhes convem.

Julguei porisso absurdo pegar mais em dicionarios da nossa lingua ha 13 annos.

Acho, em vista dos progressos feitos pelos brazileiros, em 53 annos de sua emancipação politica, indecorozo que, de 40 votantes julguem as camaras geraes, so hum com a necessaria capacidade intellectual e moral para escolher quem reprezente seus direitos jeraes, ou provinciães.

Feitas como devem ser as qualificações—é cercar a liberdade na eleição trinta e nove vezes por cada hum eleitor; pois tantos os qualificados são que perdem o direito d'elejer.

E' a continuação da lei que tal determina huma offensa a nós todos: Seremos julgados fora e dentro do paiz, ou sem os sentimentos de hum verdadeiro patriotismo; ou— sem a precisa capacidade que felizmente existe em todos os brazileiros a quem infortunios não condemnaram á mendicidade, ou por seus actos reprovados não cahiram em algum carcere. Offende-se, porque em vez de milhares com superiores habilitações votam meia duzia, com ellas ou sem ellas.

A eleição directa pois restabelecendo-nos de nossos importantes direitos, será mais hum sexto que cortará as cabeças daquelles que tão audazmente, nos hão qualificado com a deshonorosa qualidade d'escravos.

Nem para se o fazer passar como lei, ha necessidade de consulta aos povos, ja porque é facto geralmente reclamado, ja porque para questão de muito mais alta transcendencia e importancia o não foi, ja porque é huma questão apenas de fórmula que não podia ser posta em prática quando creou-se a lei existente; a qual não soffrendo alteração em sua baze — a eleição dos representantes da Nação—infalivelmente a melhorará—pois a torna completa.

Quem jura bandeira, entrega a alma a Deos e o cõrpo as armas.

Acordei-me hoje sábadò 12 de Junho de 1875, ás 3 horas da madrugada, ouvindo tiros, e vendo chamas de fõgo em huma montanha para o lado do nascente: estenderam-se depois os tiros, deste ao poente; era hum cordão de fõgo e de luz.

Estava eu em sonho n'hum vale, onde fui des-

perjado por hum velho encapotado.

Todas as autoridades devem possuir tres qualidades:—1.º.— intelligencia cultivada conforme o cargo que occupão; 2.º.— energia bastante para cumprirem e fazerem cumprir as leis do Estado ou de parte deste; 3.º.— justiça, para que não fiquem impunes delinquentes que fizeram-se taes —derramando lágrimas e muitas vezes o sangue d'innocentes victimas de seus crimes.

Não vejo outro modo de correção aos que erram por seu gosto, senão o de castigal-os— tanto quanto faça-se necessario para punir suas faltas.

Preceitos de hum Pai a huma sua filha.

Com marido — não se-argumenta; reflete-se só o que convem e o que não convem.

Ao marido—não se-desobedece senão quando este exige de sua mulher actos contrarios á honestidade desta; de ambos; dos filhos: aos Mandamentos da Lei de Deos; ás leis do paiz em que vivem; e a que pertencem.

Ao marido— não se-trahe; não se-insulta: não se-injuria; não se-calumnia; não se-offende; não se-prejudica de modo algum: respeita-se e ama-se quanto é possível ou este merece, porque esse amor e respeito que ao marido se-consagra — consagra a mulher cazada a si propria; e a seus filhos: pois da desgraça, ou felicidade do marido depende— a desgraça ou felicidade de toda a familia.

Não pode a mulher cazada proceder mal; não pode proceder bem— semque no primeiro cazo offenda ou prejudique á sua familia: no segundo, seja-lhe útil, ou felicite-a.

Mentir a seu marido, é trahil-o; delicto tanto mais grave quanto mais importante é a verdade que se-lhe-oculta.

O partido politico da mulher cazada, viuva, ou solteira, é—o arranjo domestico de sua caza, a conveniente educação moral religioza e intelectual das pessoas que lhe-são subordinadas, as costuras, os bordados, os picados, a muzica, o dezenho, &c.

Os partidos politicos ou para governo enseram attribuições privativas dos homens; — para votarem, ou serem votados; para exercerem os emprêgos públicos; para influirem sobre os outros homens mais ignorantes, ou mais fracos — promovendo com seus sabios conselhos, com leis apropriadas, a felicidade de todos.

Nada tem portanto as mulheres com a politica governativa. E aquellas que deixam-se seduzir por ideias ou pensamentos falsos—enlouquecem, commettem tod'a especie de desatinos contra si proprias e contra as pessoas a quem se-acham ligadas pelos vinculos da natureza e da religião; vão ordinariamente habitar—humas, as cadeias; outras, as cazas de Caridade; e muitissimas pre-

maturamente, os cemiterios.

Encontro de dois rústicos; hum que mudou-se para a cidade e outro que habitava fora.

Perguntando este áquelle, como se-ia com seus novos amigos, respondeu-lhe o 1.º:—

Perfeitamente bem: Elles excluem-me de toda a sociabilidade para obrigar-me a viver como hum barbaro!

1.º— avançando em cazas de familias honestas, destruindo virgens, e divorciando cazas.

2.º— não consentindo que me-occupe em caza alguma que possa ser útil a mim, e á sociedade em que vivo.

3.º— Votando ao desprezo meus proprios descendentes.

4.º— ganhando valores pequniarios a matar, a roubar, a calumniar e a injuriar.

Ja vês portanto o cálculo de taes amigos—Compelição a commetter eu todos os delictos com o pretexto criminozo de relações naturaes; expondo-me por consequencia ás punições correspondentes....

Estou pois muito disposto a voltar para a roça, áquella vida tranquilla e feliz com que somos compensados de nossos ásperos trabalhos.

Adeos!

Quando algum facto extraordinario transportar-me á Eternidade, está prevenido — descerei em chólera-mórbus, ou em alguma outra enfermidade a destruir em hum só dia todas as cauzas da minha prematura subida; porque conjuntamente são inimigos de Deos e de suas maravilhozas obras!

Quem quererá receber mais — d'aquillo que tem de mais, para ser privado daquillo que carece, ou que tem de menos?

Não é facil, nem pode ter longa dura, a liga da decencia com a indecencia.

Não ha literato propriamente falando, que não viva tão aceado, como o é o trabalho em que emprega-se.

Cartas a pedido de 3 portuguezes que não sabiam ler nem escrever.

Foi com inexplicavel prazer que li ás affectuozas expressões que a mais sabia amorosa e prudente mãe dirijiu ao filho que em tão Santo amor a iguala!

Sim, minha querida mãe: sua respeitavel presença será em breve gozada por este que tanto o dezeja. E então, nova vida dos mais innocentes gozos farão nossa total felicidade....

As lagrimas borbulham-me nos olhos....

Termo pois assignando-me

Seu mais amante e obediente filho

—Ezequiel Gonsalves.

Rio de Janeiro, Abril 27 de 1868.

Prezadissima esposa!

Que dôr profunda sente este corpo; que padecimento moral est'alma!... porque as circumstancias forcão-me a viver de ti separado. E nossos queridos filhinhos, amiga, metade, consorte! que saudades me cauzam! que falta sensível seus brincos!

Ja que não posso ir vê-los, vem tu! junta-os ao teu seio; e com essas de anjos azas, vôa a meus braços: teremos no mais terno amplexo, huma prelibação senão os proprios prazeres que fruem esses que junto ao Eterno habitam.

Rio, Abril 27 de 1868.

G. V. S.

Estimadissimo amigo!

Por mais q. exprimam, nada dizem as palavras para scientificar-te do prazer que experimentei em lêr a tua de Maio 15 p. p.

Ja tanta demora cauzava-me os mais sérios cuidados; e eu revoltava-me em meu infatigável espirito!

Quanto ao teu negocio, ainda não pude delle tratar; o que em breve farei.

Adeos, amigo! conta sempre com os inúteis serviços e a mais sincera amizade do que com honra assigna-se

Teu de todo o coração:

Rio, Abril 27 de 1868.

F. A. T.

As modificações porque passam nosso moral e physico, impossibilitam-nos de constante regularidade em tudo.

Compelir portanto a tal, seria requintada loucura!

Dois vultos de espantosa e estranha altura, neste Imperio—fizeram época com seu renome, por seus serviços. O de Olinda Marquez; o da Camara Coutinho.

Baixou a pouco este á sepultura; rememora aquelle a eterna gloria por Deos destinada a seus escolhidos.... eu acho em mim razões para lheser muito grato.

Estou ameaçado de dôres de cabeça.... que novo e mais atros attentado se-premeditará?

Não hei escripto na Côrte para illustrar, ou re-crear; mas para—justificar.

Quantos loucos—imajens de crianças!.. —levantam-se gritando até encherem-lhes a bôca co'a comer!

E' impossivel quem goza perfeita saúde, passar bem—contrariado em seus habitos e costumes; e ainda obrigado a rejimem de doentes.

Soffro sempre horriveis extorções quando demoram, ou não publicam as minhas defezas: Sou forçado para sentir algum alivio, a hum desnecessario duplo, ou triplo-trabalho.

Pode comparar-se o talento, a intelligencia, a sabedoria humana em alguns; ou algumas vezes—com o ar que em huns bate com frieza, em outros com fôgo; ora com força e vigôr, ora brando qual brizas; agora produzindo estas e aquellas impressões sobre estes e aquelles assumptos; logo, outras sobre differentes objectos..

Huma vezita á longa distancia.

Sem dúvida curiozas como com razão ou sem ella costumam ser todas as mulheres, haveis querer saber o que faço em minha natal freguezia; eu vol-o digo.

Passo os dias mathematicos a brincar com os livros. Ja concluí a recordação das grammaticas ingleza e franceza; e exercito-me agora a fallar desembaraçadamente a segunda lingua. Para o seguinte mez—recordarei geographia, historia patria e geral, poetica, rhetorica, geometria, e philosophia—artes e sciencias cujos compendios ha dez annos não leio. Este entretenimento durara pelo menos seis mezes.

Ja vêdes portanto que, se lá vivia como hum arjinho, aqui neste paraizo vivo como hum santinho; como hum deuzinho!

A Deus, minha..... amiga..... baptizarte-hei—Analia!

P. S.

Como sei que vossa camarada e minha inspiradôra gosta muito de lêr-me, se julgardes conveniente, mostrai-lhe esta vizita e as poezias que seguem-se.

Hum convite para casamento.

Minha muito almejada... I. A.

Nessa cidade ás 3 horas da madrugada do dia de Côrpo de Deus—vi-me com tigo cazado! ligadopoís de tal modo minha alma á tua, é para mim problematico—se podemos viver felizes sem que se-effectue a liga material relijiozamente dos corpos.

Consulta portanto o teu coração e a tua razão.

Se estes te-convencerem que a liga eterna entre nós é a ambos vantajoza; é o cumprimento fiel de hum decreto da Providencia divina—declaramo tempo em que queres que eu te-vá receber por minha legitima mulher.

Conhecido como é o meu character, genio e sempre boas intenções, não se-faz myster expressarte—que só deixaria de concordar com tigo em algum acto inproprio de huma mulher honesta; distincta; que tu jamais te lembrarás de praticar.

Se te-aprouver, faremos depois hum passeio á

Côrte; e mesmo á Europa se o dezesares.

Se Julgades de modo contrario a o que em mim passa-se neste momento, não se-faz preeizo responder-me dentro de seis mezes,

E eu serei sempre

— *O Corpo-santo*

Palacio das Economias e Prazeres Innocentes na villa do Triumpho em Outubro... &...

Huma Resposta.

Chore cadahum em seu canto.

— As dôres que tiver de sentir!

— Porque eu ja não tenho lagrimas.

Das que me-fizeram carpir!

A philosophia é como dice hum sabio—o amôr da sabedoria... ou é o que eu qualifico—verdadeira sabedoria—porque não ha philosopho que não reforme; que não melhore; que não aperfeiçoe; que não invente.

Ja vê-se portanto que—para poder-se julgar alguém como tal—é indispensavel que seja tão perfeito quanto pode-se ser neste mundo em que — não pensamos; não reflectimos; não olhamos; não reparamos; não ouvimos; não escutammos — que não descubramos alguma imperfeição.

Não podemos considerar um completo philosopho aquelle que por gosto viveu annos em huma pipa como se fora huma caza.

Assim penso a respeito de outro que poetizava e embriagava-se pelas tabernas.

Não me-merece esse elevado nome quem não tem brio, moral, dignidade; o que péca por falta de asseio também em seu côrpo; o que dispense mais que o que pode, e deve gastar; o que, podendo, deixa de dispende com o que lhe-é indispensavel; o que finalmente — por habito ou costume, ou de propozito, pratica qualquer acção que expressa desconhecer civilidade christã; e não ter probidade; nem honra.

O verdadeiro philósepho é, em conclusão, aquelle que não pratica actõ algum pelos sabios qualificado — Maul... e que opportunamente exercita todas as acções pelos mesmos julgadas, Bôas!

Este hospicio de Pedro 2º precisa hum Director geral, que more dentro do mesmo, que seja pessoa de summa capacidade intelectual e moral.

Seus deveres são:

1º. Manter a ordem e disciplina em todo o Estabelecimento.

2º. Provel-o de tudo que fôr necessario a os doentes, e a individuos como taes considerados, que no mesmo estejam.

3º. Vizitar todos os dias demanhã e á tarde todas as enfermarias e mais lugares no mesmo habitados.

4º. Marcar as horas de trabalho áquelles que podem e devem trabalhar.

5º. Designar os enfermeiros para as diversas occupações.

6º. Contratal-os; pagar-lhes seus ordenados; e despedil-os, quando assim o exijam as necessidades do Estabelecimento.

7º. Qualificar as mezas e regular as quantidades ou qualidades dos alimentos com que devem sustentar-se os habitantes do mesmo.

8º — Admitir os doentes que estejam nas condições do respectivo Regulamento.

9º — Designar os lugares em que os mesmos devem dormir e estar durante as horas do dia; os trabalhos em que devem ocupar-se conforme seu estado, suas habilidades e profissões.

10º — Removel-os de huns para outros lugares quando assim ache conveniente.

11º — Acompanhal-os ao jardim, ou mesmo fora d'elle aquelles que por suas melhoras ou por acharem-se ja restabelecidos, possam ainda mais aproveitar percorrendo algum espaço pela praia, ou vizitando alguma caza ou estabelecimento de qualquer especie.

12º — Apresentar no fim de cada mez hum balancete ao Mordomo da receita e despezas do Estabelecimento, que será lançado em hum livro para tal destinado.

13º — Todos os outros empregados ficam sob a inspeção e direção do Director jeral.

14º — Os contractos com os Medicos devem ser feitos por tempo determinado, e pelo director.

15º — De seis em seis mezes apresentará hum balanço jeral, em que declarará quaesquer necessidades ou melhoramentos que julgar convenientes: conhecendo-se pelo mesmo o estado a todos os respeito em que acha se o Estabelecimento.

16. — Seus ordenados serão de reis 200 mensaes.

17. — Igá a todos os officios divinos, salvo sendo sua prezença reclamada em outro lugar.

18. — Terá 2 ajudantes, hum dos quaes fará as suas vezes em tudo quanto por enfermo não possa cumprir seus deveres.

19. — As Irmãs de caridade são auxiliares, principalmente no tratamento das mulheres; as quaes entendersehão com o director sobre qualquer couza que fôr-lhes necessaria.

Quando vejo hum bom costume estabelecido em qualquer caza—respeito-o tanto como se fosse huma lei por mim creada.

Ha muitos (creio serem os taes phylózofos!) que quanto mais envelhecem no côrpo, maisse-remocam e fortalecem na alma... é huma compensação de tão subido valôr ou quilate, que faz não sentirmos os annos que passamos.

Lembrança—Padre Thomé Luiz de Souza.

Milhares de monumentos talvez existam para attestar os serviços de milhares de heróes cuja vida creio não ter sido tão cheia de preciosas acções, e tão úteis á Humanidade, qual a do nosso Sapientissimo Arcipreste Padre Thomé Luis de Souza.

Sei que não ha pessoa alguma que o praticasse; que o conhecesse mesmo em perspectiva, que o não amasse; que o não respeitasse e venerasse!

Todos porem que tiveram a fortuna de com elle entreter relações, irão pouco a pouco desaparecendo sobre a Terra! As gerações se irão succedendo; e passado algum tempo, quando alguém dicer—que esse Padre-modêlo; que esse verdadeiro ministro de Jezus Christo viveu abstinentemente, se não tod'a sua vida como ja ouvi afirmar a quazi totalidade, dirá alguém: — E' falso! é impossivel! hoje não apparecem dos milagres que dizem terem sido vistos em outras épocas.

Paraque pois seu nome; sua vida exemplar de 75 annos; suas excelsas virtudes possam illezas chegar á posteridade; paraque não possam ser desmentidos os que as transmittirem—lembro ao Clero e a quantos o admiraram promover-se huma subscrição para ereção de huma obra que nada deixe a dezejar na expressão de que, tendo com a santidade de sua vida concorrido para a felicidade de milhões de individuos, foi hum dos grandes astros que costumam apparecer e mostrarem-se ao Genero-humano de séculos em séculos!

Deploro assás que as minhas actuaes circumstancias não permitam mais o que penso e o que sinto a respeito. Ao contrario teria eu a gloria de ser o primeiro a dar os necessarios passos para conseguimento quicá de hum dos mais honrozos e merecidos tributos de gratidão que se tenha levantado no Imperio do Brazil....

Rezervar-lhe-hei pois hum distincto lugar no templo que pretendo levantar.

Hotel Imperial, Porto Alegre Abril 28 de 1865

A' huma Inspiradôra.

Era huma hora —
Senti inspiração!
Mas eu não satisfiz
Ao meu coração!

Escuro tão negro....
De que serviria —
Papel, penna, tinta
— S'eu nada podia?

Assim, Inspiradôra
A melhor vem hora....
Em mim corrobora
Teus versos, doutora!

(Perderam-se os que seguiam-se)

E' em mim opinião muito velha.

Autoridade que de proposito transgride leis do Imperio, cauze, ou não graves males ás victimas de suas injustiças, devem ser incontinentemente demitidas e inhabilitadas para exercer qualquer outro cargo publico, quer de nomeação do Governo, quer por eleição popular.

O contrario é autorizar a destruição das bases que formam e conservam nossa associação politica.

Estamos em jeral sujeitos a que nos-cauzem enfermidades: é nosso dever exforçarmos-nos para fazel-as desaparecer uns dos outros, ou os são, dos doentes.

Mote: O que é a vida, a vida, sem liberdade!

(Segue-se huma carta escrita da Côrte a meu primo Jozé Machado Leão, habitante da Uruguayana, em que pesso-lhe a venda de bens que possuo em Alegrete; e remeta-me sua importancia para ajudar á debelação dos injuriadores, calumniadores, robadores de minaa pessoa, a qual parece-me ocioso publicar)

Nem a todos que falam sós, falta juizo; mas a todos que fallam e procedem desacizadamente!

Naquelle cazo ha muitos a quem a Natureza fala sem que suas vozes sejam ouvidas por outros.

E' por isso que em seus gabinetes compõe; inventam e escrevem.

Como politico, sempre fui Canservador progressista: Quero que conserve-se quanto temos de bom com excluzão de quanto tenhamos de mau; e que façamos aquizição de tudo o que ha de melhor!

Julgo que, com a mudança de Ministerio, cessarão os males que affligem este Imperio.

Rio de Janeiro 29 de 1868.

Se violar o segredo de huma carta, é hum crime, que diremos a respeito de centos de Manuscriptos de hum homem!?

Hospicio—Abril 28, Rio de Janeiro.

Realmente não sei sobre que deva escrever mais— ja o fiz sobre o que eu achei conveniente para melhorar a existencia de alguns habitantes desta caza; ja escrevi alguns pensamentos que a outros respeitos occorreram-me; ja o fiz em longas pajinas as arbitrariedades, os insultos que trouceram-me á Côrte; ja mandei para o Jornal

do Comércio afim de ser impresso hum pequeno folheto com a minha defeza.

Não resta pois mais couza alguma a escrever... ah! vejamos se recordo-me da inspiração que tive esta madrugada.

Veio-me á imaginação.... (está no verso.)

Tenho de tirar hum retrato completo em pé: tal qual sou. Na mão esquerda desenrolada hum tira de papel com o seguinte ja publicado no Rio-grandense:

Os Santos são os intérpetres entre Deos e o homem.

Nosso Senhor expeliu dos Ceos os Anjos maus.

Enviemos nós para fora deste mundo; obedecemos o preceito que nos-deu em tal exemplo— todos que, por perversos, transgridem suas Omnipotentes Leis.

Jezus Christo foi o único Ente destinado pelo Creadôr, a padecer e morrer, para remissão do Jenero-humano.

Todo aquelle portanto que compele innocentes a padecerem para expiar suas culpas, comete perante Deos e os sabios, um horrorôzo crime que não fica impune.

*N'õ se recorre a colocar-se-há huma lança cujo cabo tenha de diametro 1/2 polegada e seu todo 10 palmos; com dois galhos ou astes algum tanto voltadas para dentro; perpendicularmente, tocando a ponta no chão.

Por dentro nas paredes do Templo que pretendi levantar, devem ler-se estas palavras:— Monumento de viva fé, esperança firme e caridade ardente— orijinado pelos extraordinarios factos da vida de Jozé Joaquim de Campos Leão Corpo-santo, desde a idade de 3 a 4 annos até hoje; cuja historia a todos revela.

Saptisfação a hum curioso.

Se meus quatro filhos e únicos herdeiros que neste mundo possuo, por milagre, desaparecessem sobre a Terra — seriam todos os meus bens de valôr pecuniario vendidos em asta publica, depois de meu passamento ou subida; e seu producto seria todo applicado ao levantamento do templo no lugar por mim designado a São Jozé de Leão.

Encarregaria então em primeiro lugar á assembléa provincial; em 2º á Presidencia da provincia; em 3º á Camara municipal desta cidade — sua venda e levantamento do edificio conforme a planta que publiquei.

O que é bom deve ser sempre bem aproveitado.

Cada hum dá do que tem — é muito bem dito.

Hum homem que tem mais de loucura que de bondade, vendo hum outro dotado de juizo grita immediatamente: Maluco!

O ladrão grita: Ladrão!

O assassino grita: Assassino!

E assim os outros. No que acho-lhes razão, pois creem de tal modo, livrar-se ás merecidas punições, escondendo ou supondo que os a quem insultam ficam ipso facto a sofred-os obrigados.

Parece incrível!—Cerca de 40 despachos em 4 annos contra leis expressos e direito escripto, a respeito de hum só individuo!

Que governo! que membros do poder judiciario!

Se eu fôra autoridade, quanto mais altamente collocado estivesse hum delinquente, mais depressa eu o mandava trancar na cadeia! evitar-se-hiam assim as multiplicadas e graves delinquencias de seus apoiadôres.

Grandeza de hum roceiro.

Em virtude dos altos poderes que pelo Creadôr foram-me conferidos, hei por bem fazer desta minha caza hum throno, em que continuarei a habitar, fazendo a mim mesmo, o primeiro Monarca do Mundo!

Reflectindo sobre o communismo geral material, declaro-o—impossivel!

Essa prerogativa é somente de espiritualistas.

São as loterias, hum imposto agradavel para muitos e lucrativo para alguns.

A' esta cidade, escripto no chapeu armado de hzma menina mascarada; e o seguinte viva e môr-ra :

Tu és valorosa.

Porque sustentastes
Do Imperio o poder!

Leal te-chamaram,
Porque te aguentastes
—Sempre a vencer!

Porto Alegre—goza—
Quem aponta e te-vê—
Bella e formozal

A fabricação de hum papel falso para efectuar-se hum furto é o mesmo que fabricar-se huma nota falsa—porque pois, descobertos, processam immediatamente estes, e deixam impunes aquelles!

Ha homens como o Sol, que faz sempre bem aos prudentes e mal aos imprudentes.

Começaram alguns tortos, grandes e pequenos, a jogarem as punhadas; ora guiando-se pelo olho direito; ora pelo torto. Veremos o resultado destas questões.

Conheço mulheres imajens de cobras; sugam o sangue tão delicadamente como estas o leite ás amas.

Convidaram-me a entrar em huma caza... ao passear na salla achei-me na bôca de hum gigante; cheguei-me á huma janella da frente e senti-me na pupila do seu olho direito; á huma de hum lado, e vi-me n'um dos ouvidos; passei-me para os quartos—palpítei-lhe no coração; atravessando corredôr e cozinha, estremeceram-lhe as pernas e os pés...

Retirei-me muito serio; meditabundo mesmo, e agradecendo o convitel!

Sem existencia moral, não temos a existencia physica que devemos ter: estão tão estreitamente ligadas que é impossível huma sem a outra.

Vivi no ar... parece incrível; fujiu-me dos pés o xão! Procurei paz, não quizeram — paz: tiveram guerra; e luto!

Tendo mandado publicar hum folheto na Côrte narrando os infaustos acontecimentos que á ella me-levaram; tendo esses acontecimentos sido já publicados aqui na Justiça e em outros jornaes, limito-me a extrahir da copia só alguns pensamentos.

1°. Não é para illustrar, nem para recrear ou divertir que publico o que hei concebido; o que hei escripto depois que cheguei á Côrte. Mas unicamente para justificar a opinião exarada de tres habeis medicos (e de mais alguns se fosse necessario) com quem felizmente hei praticado; assim como os horrosos attentados de que sou victimado na capital da provincia do Rio Grande do Sul.

(Sequia-se a narração dos factos com todas as suas minuciozidades; requerimentos; cartas; &c.)

2°. A regular e sadia alimentação e a saptisficação de nossos innocentes desejos— São os mais poderzoos conductores ao gozo de perfeita saúde.

3°. Cumprimos as leis, e é melhor defender nossas pessoa e bens mesmo comettendo actos que fóra destes cazos reprovaviamos, — que humildes tornarmos-nos alvo de todos os martyrios.

4°. Não acho conveniente, mas inperitente, occuparmos pessoas respeitaveis em serviços que nos podem prestar alguma outra; salvo se aquellas compelem-nos a utilizarmos-nos de seu prestimo.

5°. Quanto trabalho desnecessario; quanto

dinheiro superfluamente gasto; quantos ourtos males; quantas mortes prematuras evitariam-se, se não houvessem neste Imperio tantos innocentes com cartas que lhes conferem autoridade— commetendo e mandando committer todos os crimes!

6°. Quando vejo muito aceio em huma caza e o vazilhame inproprio e insufficiente, lembrome dos costumes de outros tempos em alguns lugares de minha provincia natal, cujos cavallos éram arreitados de prata até a bôca e os que os montavam comiam em pratos de fôlha ou de pau e com colheres de chifre ou de ferro!

7°. Está o meu côrpo acostumado desde a infancia a pouco e bom; assim quero continuar a viver... quem sempre o fez como homem não o pode fazer como bruto!

8°. Quando alguém sem motivo justo sofre; impetra ao céu e não é por este attendido, é de erer que, occupado com objectos de maior importancia e transcendencia — não possa ouvir-o.

E porque os males que sofremos tem ou devem ter orijem no demonio e em seus satélites, a estes levemos requerer, e mesmo com estes empenhamos-nos para que não continuem a flagelarnos, bem certos de que-attendidos — cessará os incommodos.

9°. Plantam na terra—arvores e flores de todas as especies; nos corações — virtudes, e vicios.

10°. E' bem regulado: do almoço ao jantar decorrer 5 a 6 horas; á ceia, 6 a 7.

11°. Brada ao céu—negar justiça a quem a merece; e ainda mais sobrecarregal-o de novos e maiores incommodos.

12°. O que seria nossa vida sem o gozo da liberdade conferida áquelles que estão nas condições de a gozar pelas leis divinas e humanas?— hum martyrio continuo; hum tormento horrivel; hum phantasma medonho; horrorozo!... os poucos momentos de prazer seriam como os pequenos azues do céu quando em vez deste, vemos apenas, nuvens!

13°. Privar, sem cauza ponderosa, a alguém de seus gozos licitos, ou porque quer á força substituil-os por outros ainda que tão bem licitos, é algumas vezes hum dos mais altos graus a que pode attingir a malignidade humana; ja porque não pode fruir estes, ja porque foi privado de fruir aquelles. E' o mesmo que tirar-nos de sobre a meza objectos que temos para servirmos-nos, e obrigar-nos a busear seus equivalentes no ar.

14°. Curemos os doentes! não ponhamos doentes os são; tratemos uns e outros como merecem; são dignos ou precisam que se-os trate! O procedimento contrario pode couduzir á desesperação e ser orijem de graves e funestas consequências, que não poderemos evitar, atalhar, ou remediar.

15°. Privemos do precioso bem da liberdade somente aquelles que por seus crimes, ou por actos de reconhecida loucura, não podem gozar-o sem grave perda para si; e graves males para seus semelhantes!

16°. E' opinião velha em mim... já está em substancia atraz escripto; não fatigarei o leitor, repetindo-o.

—
Não são as palavras com que se-qualificão; mas accões que praticam, que devem formar os partidos politicos!

—
Parecem-me factos que nos-fazem profundar tanto a sciencia sobre as couzas divinas, e a ordem da Natureza—o vemos subir ao céo huma alma; o sentirmos descer huma outra — que devemos julgar se não para sempre, por alguns momentos ao menos havêrmos entrado no numero dos sabios!

—
Cazamentos.... podem ser divididos em varias classes ou especies:

O casamento relijiozo feito com todas as formalidades da relijião que os contrahentes professam

*O casamento civil em que tem lugar actos judiciais.

O casamento convencional, que pode ser feito unicamente pelos individuos que ligam-se por hum contracto particular verbal ou escripto, por tempo determinado ou indeterminado.

O casamento mysto feito entre pessoas de differente relijião.

O casamento em 2.º e 3.º nupcias formal, existindo a 1.º ou 2.º mulher.

E' a terceira especie a que mais convem á generalidade dos individuos; pois colloca-os na maior altura possivel quanto á sua liberdade e independencia. E' o mesmo que hum contracto de sociedade sobre qualquer outro objecto, em que compromettem-se duas pessoas a praticar taes e taes actos mediante ou sob estas ou aquellas condições.

No 1.º ha para muitos o horrôr da restricção por toda a vida—de plena liberdade! é huma cadeia; pode ser hum tormento; e é infinitas vezes, huma desgraça!

O 2.º é muito mais liberal.

No 3.º ha completa liberdade!

No 4.º faz-nos o Senhôr d'Universo a graça de permittir que os differentes modos porque o adoramos—não estorvem a junção de dois entes que s'inclinam, que se-amam, que se querem identificar, viver juntos &.

Sobre o 5.º, escrevi em 1868 dois longos artigos no jornal *A Justiça*, nada mais pois parece-me necessario accrescentar.

—
Fiz certa descoberta; e é as relações das corôas

dos padres com certos objectos grandes ou pequenos conforme ellas são — grandes ou pequenas.

Reflectam por hum pouco, e talvez descubram.

—
Profetizei que por todo o século vindouro não existirá Estado algum neste globo que não seja governado pelo systema republicano.

Na impossibilidade de imitarem as côrtes mundanas as Côrtes dos Céos, pensamento com que foram creados os Reinos e os Imperios, será o pôvo forçado a estabelecer aquelle modo de governar-se.

—
Carta— Pai a filho.

Consta-me que estás dedicado ao commercio.

Cumpre-me por isso instruir-te de que a 1.º qualidade em hum bom caixeiro é a fidelidade paracom seu amo (*que devemos ter paracom todos guardadas as indispensaveis cautelas*); a 2.º é o zêlo e actividade paracom todos os interesses da caza em que hum menino como tu és, emprega-se; a 3.º é a obediencia áqueles que, por sua idade, intelligencia, pratica do commercio e posição social sustentam-te ou págam-te para prestar-lhes serviços compatíveis com a tua idade e proprios de huma caza commercial; a 4.º é a probidade, que não permite que meu filho sirva-se de dinheiro, ou qualquer outra couza pertencente a seu patrão (*ou a qualquer outra pessoa*) sem previo consentimento de seu dono!

Assim procedeu seu pai, quando em sua idade esteve applicado ao commercio de molhados, de fazendas e ferrajens, a varejo e por atacado, por espaço de 5 annos; do que ainda não teve occasião de arrepender-se, pois com a bôa reputação que gozava, adquiriu credito e depois dinheiro com que pôde viver sempre muito decentemente.

Contando eu que não se afastará jamais desta linha de conducta, contarás tu sempre com

Teu pai e unico amigo

Corpo-santo.

P. S.

Diga ás suas irmãs, que não lhes escrevo mais, porque são humas requintadas vadias para escrever-me, e a ti farei outro tanto se te esqueceres que m'o debes fazer de tempos a tempos! C. S.

—
Se eu fôra Director de eleições, convidaria todos os individuos que exercem autoridade judiciaria, militar, ecclesiastica, policial, &; e mais os que, por sua boa reputação, credito intelligencia saber, virtudes, circunstancias pecuniarias, posição social, &.— deveriam formar aquelles— assembleia ou reunião.

Nesta propor-se-hia quem estivesse nas condições de exercer cargos publicos por eleição popular em algum município.

Os que por maioria absoluta fossem aprovados — formariam chapa.

Esta eleição particular far-se-hia por cédulas.

A convocação far-se-hia para 2 ou 3 dias antes, afim de evitar a surpresa, e dar tempo às combinações.

Cada pretendente, ou eleito, não exerceria mais que hum cargo, salvo o cazo extraordinario de falta absoluta de pessoal e superior capacidade em algum dos eleitos para outro.

O que digo para formarem-se eleitores vereadores de camaras, Juizes de Paz, & tem applicação entre os eleitores para conferirem Mandatos a deputados provinciaes, geraes, e senadores.

Ja que falo em eleições, lembro alguns meios de evitarem-se desordens nas Igrejas.

1º. — 30 pequenas mezas, mais ôu menos conforme a capacidade do templo, em cada huma das quaes cada votante fará a sua cédula e a levará immediatamente á urna; não podendo falar a pessoa alguma desde que entra por ser chamado até que se retira. O que tem a conversar — conversa — fora.

Para manter esta ordem e verdadeira liberdade conservar-se-hão dentro tantas sentinelas quantas flzerem-se precisas.

A meza em que estiver a urna deve collocar-se no centro da extremidade interior do templo sentados á qual não devem estar mais que duas pessoas — o Juiz de Paz mais votado e o párocho da freguezia; e na falta deste, seu quadju-tor, onde o houver; e onde o não houver, o Elei-tor mais votado.

Ninguém mais entrará na Igreja durante a chamada, fatura e depozito de cédulas — alem dos votantes que substituem-se.

Não teremos dest'arte a lamentar mais — os tiros, as facadas, as espadas em punho, as cacetadas, os empurroes, os sócos, os furtos e trocas de cédulas.... as mortes e tantas outras desgraças qu'infundas vezes temos tido o infortunio de lamentar!

Na idade de 22 annos, aceitei conselho contrario ás minhas convicções; resultando-me desta falta que paracom migo mesmo commeti, milhares de incommodos, cujas funestas consequências ainda hoje me-atormentam! conto 45 annos de idade.

Não me-convem pois; não aceito conselho, parta d'onde partir em taes condições.

Para conhecermos os pensamentos de outrem, devemos pratical-os como fazemos com os livros; jamais por meio de crimes de qualquer natureza que sejam.

Se as guerras, se as pestes, são castigos enviados pelo Senhór, que devemos nós fazer para evital-os, senão conformarmos-nos com seus santos preceitos!?

Se as tentativas contra a existencia physica e moral de hum homem tem ocasionado guerras e pestes em varias Nações; o que aconteceria se qualquer desses crimes realizasse-se!?

Huma das cauzas da guerra civil em 1835 nesta provincia, foi a perseguição injusta á familias inteiras de Rio-Grandenses, e a impunidade de seus autores.

Quando inspirou-nos Deos a confecção do Código criminal foi para que fielmente se-cumprisse na parte que diz respeito ou conforma-se com os Dés Mandamentos.

Junho 24.... é dia de hum grande Santo. Se eu tivesse forças... ah! eu ja eecrevi.... era a morte eterna de artificiosos, contrarios áquella Lei!

Maisquemuito á qualquer autoridade, por a seu lado alguma Mão energica que suspenda a penna ao autorizar prodigalidades e outros actos menos dignos de hum bom governo, se-faz mystér.

Hum Irmão christão, que se oppõe á assassinação; mas autoriza, punição!

Divorcio particular escrito e assignado por hum casal:

Nós abaixo firmados, não podendo por huma infinidade de circunstancias imprevistas, alheias á nossa vontade que nos-impossibilitam viver como verdadeiros consortes, divorciamos-nos para sempre no espirital e no material; vivendo d'ora em diante, socios quanto ao pecuniarío.

O fazemos diante de Deus, a quem imploramos seja nosso Juiz e Testemunha deste acto.

R.
B.

1870, N: 31.

Carta.

Ilmº S. Propicio.

Convicto de que os actos praticados por V Sª no exercicio da administração da Meza de rendas dessa villa, que assés hão prejudicado o meu amigo o Sr Jozé Teixeira dos Santos, não nascem de qualquer sentimento mau, que por infelicidade habite o coração de V Sª; mas unicamente do excesso do zêlo pelos interesses publicos.

Mas, sendo opinião minha que os factos quaes os narrou o meu dito amigo, em vez de vantagens, só ha desvantajas publicas; porque injus-

15°. Privemos do precioso bem da liberdade somente aquelles que por seus crimes, ou por actos de reconhecida loucura, não podem gozar-o sem grave perda para si; e graves males para seus semelhantes!

16°. E' opinião velha em mim... já está em substancia atraz escripto; não fatigarei o leitor, repetindo-o.

—
Não são as palavras com que se-qualificão; mas acções que praticam, que devem formar os partidos politicos!

—
Parecem-me factos que nos-fazem profundar tanto a sciencia sobre as couzas divinas, e a ordem da Natureza—o vemos subir ao céu huma alma; o sentirmos descer huma outra — que devemos julgar se não para sempre, por alguns momentos ao menos havêrmos entrado no numero dos sabios!

—
Cazamentos.... podem ser divididos em varias classes ou especies:

O casamento relijiozo feito com todas as formalidades da relijião que os contrahentes professam

*O casamento civil em que tem lugar actos judiciais.

O casamento convencional, que pode ser feito unicamente pelos individuos que ligam-se por hum contracto particular verbal ou escripto, por tempo determinado ou indeterminado.

O casamento mysto feito entre pessoas de differente relijião.

O casamento em 2.ª e 3.ª nupcias formal, existindo a 1.ª ou 2.ª mulher.

E' a terceira especie a que mais convem á generalidade dos individuos; pois colloca-os na maior altura possivel quanto á sua liberdade e independencia. E' o mesmo que hum contracto de sociedade sobre qualquer outro objecto, em que compromettem-se duas pessoas a praticar taes e taes actos mediante ou sob estas ou aquellas condições.

No 1.º ha para muitos o horrôr da restricção por toda a vida—de plena liberdade! é huma cadeia; pode ser hum tormento; e é infinitas vezes, huma desgraça!

O 2.º é muito mais liberal.

No 3.º ha completa liberdade!

No 4.º faz-nos o Senhór d'Universo a graça de permittir que os differentes modos porque o adoramos—não estorvem a junção de dois entes que s'inclinam, que se-amam, que se querem identificar, viver juntos &.

Sobre o 5.º, escrevi em 1868 dois longos artigos no jornal *A Justiça*, nada mais pois parece-me necessario acrescentar.

—
Fiz certa descoberta; e é as relações das corôas

dos padres com certos objectos grandes ou pequenos conforme ellas são — grandes ou pequenas.

Reflectam por hum pouco, e talvez descubram.

—
Profetizei que por todo o século vindouro não existirá Estado algum neste globo que não seja governado pelo systema republicano.

Na impossibilidade de imitarem as côrtes mundanas as Côrtes dos Céos, pensamento com que foram creados os Reinos e os Imperios, será o pôvo forçado a estabelecer aquelle modo de governar-se.

—
Carta— Pai a filho.

Consta-me que estás dedicado ao commercio.

Cumpre-me por isso instruir-te de que a 1ª qualidade em hum bom caixeiro é a fidelidade paracom seu amo (*que devemos ter paracom todos guardadas as indispensaveis cautelas*); a 2ª é o zêlo e actividade paracom todos os interesses da caza em que hum menino como tu és, emprega-se; a 3ª é a obediencia áqueles que, por sua idade, intelligencia, pratica do commercio e posição social sustentam-te ou págam-te para prestar-lhes serviços compatíveis com a tua idade e proprios de huma caza commercial; a 4ª é a probidade, que não permite que meu filho sirva-se de dinheiro, ou qualquer outra couza pertencente a seu patrão (*ou a qualquer outra pessoa*) sem previo consentimento de seu dono!

Assim procedeu seu pai, quando em sua idade esteve applicado ao commercio de molhados, de fazendas e ferrajens, a varejo e por atacado, por espaço de 5 annos; do que ainda não teve occasião de arrepender-se, pois com a bôa reputação que gozava, adquiriu credito e depois dinheiro com que pôde viver sempre muito decentemente.

Contando eu que não se afastará jamais desta linha de conducta, contarás tu sempre com

*Teu pai e unico amigo
Corpo-santo.*

P. S.

Diga ás suas irmãs, que não lhes escrevo mais, porque são humas requintadas vadias para escrever-me, e a ti farei outro tanto se te esqueceres que m'o debes fazer de tempos a tempos! C. S.

—
Se eu fôra Director de eleições, convidaria todos os individuos que exercem autoridade judiciaria, militar, ecclesiastica, policial, &; e mais os que, por sua boa reputação, credito intelligencia saber, virtudes, circumstancias pecuniarias, posição social, &.— deveriam formar aquelles— assembleia ou reunião.

Nesta propor-se-hia quem estivesse nas condições de exercer cargos publicos por eleição popular em algum município.

tamente prejudicados lançam mão de todos os meios para repararem os danos e perdas que infelizmente se lhes-hajão cauzado; bemcomo para V S^a que nada pode lucrar por certo com o odio e esforços de vinganças de huma familia numeroza e composta de tantas pessoas respeitaveis, por seu saber, pozição social, creditos e dinhiro:

Eu comquanto não tenha mesmo o menor conhecimento de V S^a, vou rogar-lhe por esta o obzequio de, sem faltar a seus deveres, haja de ser mais condescendente, ou menos severo paracom o meu amigo.

E' sempre melhor a conquista destes uteis que a de inimigos implacaveis: e por isso conto que o queixôzo d'ora em diante não terá mais razões para queixar-se de arbitrariedades de V S^a e seus subordinados.

*Aqui tem V. S^a para o que
fôr de seu serviço
O seu att^o vnr. e cr^o
Corpo-santo.
Porto Absgre, 1868.*

Sempre entes maus, acham proteção!... prova evidente de nosso atrazo moral!

Os direitos que temos como homens são tanto mais importantes altos e sublimes que os de propriedade e alguns outros, como Deos o é comparativamente com o homem; ou como é este respectivamente aos brutos.

São direitos que nos-dá Deos apoiados, protegidos, amparados por nossas leis; os outros nascem destas conforme as condições de nossa associação politica.

Escaparam á composição da pagina 70, os seguintes pensamentos:

Se alguém diviniza-se está tão acima dos outros entes de sua especie, como estes dos brutos!

Viva a constituição politica da Nação Brasileira, e mais Leis do Imprio!

Morram os selvajens trahidôres á Patria!

Terminam aqui.

Que desesperados vivem aquelles que tendo sede de justiça, direito a que se-lhes-faça justiça, e tantas vezes reclamado justiça, esta retarda-se ou se-lhes-nega!

E que tremenda responsabilidade peza sobre as cabeças dos governos que veem, que ouvem os gemidos da innocencia oprimida, e com indiferença ou menosprezo olhão para seus padecimentos! é incomparavelmente maior que a do Medico que por deleixo deixa huma insignificante enfermidade matar o doente que trata! ou

que o sentimento que corrôe a alma do paracho que por malignidade deixa de levar o Viatico ao moribundo que o chama e anhela tomal-o.

Cuidado pois governos! Não vacileis nem hum segundo em acabardes os maus para alivio dos bons; em amparardes estes contra os actos de ferocidade daquelles.

O terrôr dos maus eo amparo dos bons, não se-teme; respeita-se!

Ninguém percorre longamente a estrada da vida, indaque por estradas sempre bordadas d'espinhos, que não colha algumas aromaticas flores.

Quereis sentir-vos com força e poder?

— Conservai e progredi!

Quereis a paz e a tranquillidade interna?

— Conservai e progredi!

O respeito externo, o credito, e quanto no estrangeiro pode elevar-nos!

— Conservai e progredi!

O conservador progressista colloca acima de tudo as leis e seus deveres... este lado politico deve por issomesmo chamar-se — Nacional!

Se ainda não viram, ouviram, ou sabem, que sempre vivi como homem livre, vejam agora; ouçam agora; saibam agora.

Tudo quanto me-parece que pode illustrar, escrevo!

As imperfeições para uns, são perfeições para outros! assim deve succeder a respeito deste Todo, em que notamos tantas faltas, tantos erros, tantos defeitos, paracom Aquelle que o formou.

Vi publicada uma correspondencia em 1866 sob a epigraphie, Asserções falsas; logo depois outra combatendo aquella, Verdades incontestaveis: Seguiu-se em breve o cazamento do autor da primeira.... qual dos dois falaria; teria razão?!

O indispensavel mesmo com sacrificios, devemossatisfazer; o agradavel, quando nos-não traz algum inconveniente.

Morreram dois entes masculinos nesta cidade; ambos com amolestia — trahição — hum com a cabeça como a de hum boi; o outro, qual a de hum burro!

Medicina e Justiça só por urgencia.

Consideradas as loterias como impostos provinciaes, não devemos consentir na provincia

a venda de bilhetes de outras partes, salvo o imposto que compense a demora na extração das de caça,

—
Pequeno pedido de hum escolar :

E' possível; quero—
Como o mundo a rodar
—Viver eu a gozar!

—
Certo doutor que entretinha-se com os grandes do Imperio, lembrou-se de apresentar-se candidato á deputação provincial por duas vezes: não foi votado.

Passado algum tempo, ouvindo repetidas queixas contra os eleitos, gritou:

Votaram em ignorantes; em homens sem moral, cujos actos provam não professarem a religião do Estado! em homens que exforçaram-se pelos empregos não pela honra e gloria de serem-nos úteis; mas para melhor promoverem seus interesses particulares.

Ocaionaram estes factos, mortes, desgraças de todas as especies; aguentem-se; lamentem; gemam; chorem!

—
A estatua de Camões alem da honra a este heroe, desperta em nossos corações varios sentimentos, sendo o principal, as injustiças que o condemnaram á miseria depois mesmo de haver felicitado sua patria com huma obra monumental e os males que por tal motivo flagelaram logo depois esta.

—
Em 1865.

Tremei, tiranos; tremei!
Em vosso sangue assassino—
Lavado ainda ha-de ser—
O pavilhão brasileiro—sabei!

—
Grande é o amôr da Mãe christã! nem dormindo o somno eterno deixa de annunciar ao filho o perigo em que se acha!

—
Todos os que vivem conforme as mesmas leis são irmãos espirituaes.

—
Chamam medicos espirituaes aos padres de boa vida; e aos professores; e a todo o que dá sempre bons conselhos.

—
Que havia eu de sonhar—1868: que um bispo havia apertado de tal modo a cabeça entre huma cadeirinha e hum pau, que quasi vazou, ou perdeu hum olho!

—
Louvado seja deos! privam-me os que deviam privar-me de viver do modo contrario, a viver honestamente!

Eishortação a eleitores em vésperas de eleições.

Illmos. Srs. Eleitores p.

Convicto que VS's. só dezejam representantes de seus interesses, que promovam sempre ordem, paz e prosperidade pública; e não a desordem, a anarchia, a decadencia de nossa bella provincia; lembro á VS's. &

Huma assembleia composta de cultivadas e bem intencionadas intelligencias, e de notaveis oradores, é sempre útil á patria!

Neste cazo estão, &

—
O dinheiro é como a intelligencia em alguns; ora, pouco; ora, muito; ora, nenhum.

—
Eu não escrevi o que pedi—Em honra da moral; por respeito ás leis; em apoio á religião que professamos, e que é a do Estado.

Pelo que fica escripto, não é difícil saber-se o que poderia eu pedir.

—
Os poderes Executivo, Legislativo, e Judiciario devem harmonizar-se neste Imperio, como as fôlhas, as flôres, e os frutos em huma árvore.

—
A mulher quando má, poderia como hum rão destruir quanto tocasse; como ar divino—Santificar quanto bafejasse.

—
Não convem occuparmos-nos com serviços improprios ao nosso character; posição social e profissão.

—
E' meu costume censurar a mim proprio, quando me acuzo a consciencia de haver cometido alguma ainda que leve feita.

—
Cálculo de huma menina, que supondo estudar a taboada de diminuir, dizia: de 10:000 individuos cazados, viuvos e solteiros, apenas 10 considerar-se-hão felizes!

—
Se a mulher é o anjo tutelar da existencia do marido; se é o alimento de sua alma e a fortaleza de seu cõrpo, quando verdadeira amiga; como inimiga, é ella o algoz que quotidianamente lhe devóra a existencia; é o tormento eterno de sua infeliz vida; é a serpente que, destruindo-lhe as entranhas com seu alito venenozo, ameaça a cada instante tragal-o de hum sô bote.

—
Conhecido este bicho, só tem o marido hum meio para combatê-lo; é fazer-lhe o mesmo que o archanjo S. Miguel á destruidora do mundo.

—
Assimcomo o ar metido em hum vaso, é sempre ar, assimtãobem o sopro divino é sempre divino metido em hum cõrpo.

—
Escrevemos para tantos que julgamos indis-

pensavel explicar o que entendemos por progresso moral; material e intellectual.

Pelo primeiro, entendo o cumprimento fiel em hum Estado de todas as suas leis, suprimindo ou reformando as que fôrem consideradas más, ou inconvenientes; no individuo, o cumprimento fiel de todos os seus deveres. Pelo segundo, as edificações necessarias de predios; pontes; estradas, calçamentos, construção de navios, e innumerous outros trabalhos desta ordem. Pelo terceiro, o derramamento da instrução das artes e sciencias imprescindiveis por individuos de todas as classes sociaes.

Com executores tortos é impossivel vivermos direito!

Salvo como a nossa mestra, a historia nos ensina, empregando o punhal e a balla de ferro!

Penso haver publicado no Rio-grandense, escreverei :

E' grave erro da parte do governo mandar fabricar fardamento na Europa para o exercito sob o falso pretexto d'economia. Quanto ao panno, comprado lá e posto cá não se gastará o mesmo que comprado em obra lá e posto cá? eu creio que mais em obra.

Quanto ao feitio, se se-paga lá 4 por huma pessoa, não podemos pagar aqui tãoobem só quatro, havendo milhares de familias sem occupação?

E ainda-mesmo gastando 1/3 mais, não ficaríamos assás compensados pela evitação de immoralidades e de crimes orijsnados pela mizerial! Não será hum dos primeiros deveres do governo, de alta economia e progresso para o Estado, ocupar a todos com utilidade propria e geral!?

Parece que sim.

Pedimos-lhe portanto, até em bem do progresso material de nossa patria, mande vir as fazendas e fabricar cá todo o necessario para o exercito.

E assim almejo a respeito de tudo o mais que pode fazer-se no Imperio vindo obreiros, e materiaes de fora. *Julho 12, de 8767.*

Sempre julgamos quando com o maior fervor defendiamos as instituições patrias, quando minha débil penna com as mais vivas côres traçava os crimes e apontava as punições, que homens de erêdo politico e costumes opostos, subidos ao Poder dessem remédio a todos os males que então padeciamos. Enganei-me em parte: não alcançou a razoura das demissões a todas as autoridades sem brio, sem moral, sem dignidade! e muitas das demitidas fôram substituidas por individuos igualmente corrompidos, e corruptores!

Não está por isso ainda completa a missão do partido conservador puro, que terei o prazer de qualificar progressista, quando banir de todos os

empregos publicos funcionarios delinquentes.

Caçapava, Março 8 de 1870.

Crendo firmemente serem as guerras os maiores castigos que Deos envia aos povos, orijsnadas quando civis do mau procedimento dos governantes contra os governados, escrevi por ocasião da da Hespanha pouco mais ou menos no n.º 21 da Justiça, perdido, o seguinte:

Vemos hum único remedio ao mal que actualmente afecta a Hespanha, é a Rainha colocar no Poder todos os homens dignos que contra os que o occupam revoltam-se.

A' força bruta inutilizar os exforços de homens livres que pleiteam por sua liberdade, honra, vida, propriedade e familia,—è couza impossivel.

A escravidão só podem tolerar os brutos.

Entre povos civilizados, nem Deos o permite, nem o diabo o consente.

Quando os povos colocam alguns dos seus semelhantes na altura de os governar, contam com os continuos beneficios que sobre elles irão derramando, como o lavrador com as chuvas que fertilizam e fazem produzir suas lavouras. E assim como estes atiram com sua industria quando este facto se-não dá, assim aqueles com os que os governam.

E' por isso de indeclinavel necessidade que os governos cumpram seus deveres paracom os povos afim de que conservem-se, de que evitem alguma calamidade pública, de que os povos saptisfeitos respeitem seus direitos de governal-os.

São obrigados a vingarem-se como os brutos, aquelles a quem nega-se justiça.

Anedota.

Hum homem abastado, probo e honrado pediu a hum banqueiro huma pequena soma a premio por algum tempo; este negou-lhe. Sabendo a mulher que seu marido havia praticado tão ridicula ação, pôz-lhe na meza para jantar quatro frutos cobertos com ouro, prata, papel-moeda e cobre: espantado o marido perguntou-lhe se o calôr do fôgo havia aquelle dia transformado as substancias; ao que ella respondeu: Em caza não ha caridade paracom quem não tem caridade! Va portanto hoje a algum hôtél jantar!

Sou hoje. Conselheiro privado.... Sei que alguem está escrevendo os actos de minha vida e eu tãoobem o vou fazendo para evitar alguns erros;

E por isso,

Uns falando, escrevendo,
Outros— espada metendo,
Vingando vão innocentes
Da soma dos delinquentes!

—
E' cazo raro e não cuidado—

Hum prezidente qual comico—
Vêr-se tão desesperado—
A falar qual cão damnado!

Meneia p'raqui p'ra'li meneia;
Trinta mil voltas dando:
Escumando e expressando—
Meto a todos na cadêia!

Chamo—canalha áquelles que transgridem, ou toleram a transgressão das leis que tem dever de cumprir e de fazer cumprir.

Os meus energumenos ainda não quizeram encher as altas relações do meu espirito. Quando o quizerem será em tempo em que já estarão perdidos. Os planetas que os encham...

Fizeram-nos algumas deidades saber que entre ellas encontram-se algumas hermaphroditas espirituas.

A especie de progresso que com mais afan devemos buscar é o moral por ser baze de todos os outros.

Huma estrella, se não planeta que hontem brilhava assás vermelha, derramando huma lágrima que desfez-se em duas, desapareceu introduzindo-se pelo firmamento. As lágrimas desceram hum pouco pela immensidade do espaço e tão bem—desapareceram.

Seria; estaria relacionada com algum ente terreno, que ao mesmo tempo deixou de habitar entre nós? que appareceu, viveu e brilhou, e que nesse instante occultasse-se? Não terá este facto para mim extraordinario—expressão alguma?

Não é para crêr-se! eu senti nestes momentos desprender-se mui vagarosamente huma corda de meu coração e de hum ponto da cidade (estava eu no Menino Deos em noite festiva), que desceu á terra. Logo depois sube do passamento de minha filha Decia Maria de Campos Leão.

Não sei se-poder-se-hia comparar hontem a praça do Menino Deos—ao jardim das hespérides; o variegado e viço de algumas flôres; a belleza e a forma de outras; a finura e excessiva delicadeza de tantas; a macieza mais que a da mais fina seda ou veludo de varias; os recendentes aromas que sorvia nosso olfacto, tornava tudo festa, tudo gôzo em tão soberbo jardim!

Janeiro principios de 1865.

Julgei de utilidade pública que os prezos que estivessem nas condições e os escravos que podessem ser libertados deviam engrossar as fileiras de nosso exercito em huma guerra estrangeira.

Condemno áquelles que, fruindo as vantajens dos empregos q.ocupam—atiram ás costas de outros os incomodos a os mesmos inherentes.

A corrupção de alguns que tem governado toca o ponto de considerar a peor recomendação a capacidade e a necessidade de exercer tal ou tal emprego.

E' hoje o grande anniversario do triumpho de nossas armas em cazeros: foi destruido hum despota! foram vingados os amigos dos brazileiros que por la talvez por sua ordem fossem surrados! Que o exemplo—aproveite!

Comparações.

Lembrei-me de comparar o Pio Nono a hum grande luzeiro collocado no cume de huma grande pyramide cercado de outros muitos de diferentes tamanhos.

A relijião que professo, a huma arvore frondosa, cujos ramos estendem-se por todos os paizes catholicos; e alguns mesmo não catholicos.

Que havia eu hoje distinguir em huma nuvem? huma cara do tamanho desta cidade; quanto aos olhos, nariz e boca representavam-se por baracos redondos os dois primeiros; por ham comprido o terceiro; as sobrancelhas porém são bem negras e perfeitas. Não se distinguem cabellos na cabeça; o queixo é algum tanto comprido as orelhas assimelham-se ás de macaco!

Notas para comedias.

Conversação entre huma disciplina e seu antigo mestre que quiz com ella estudar chrochet.

Questão entre dois typographos por cauza de meia folha de papel impresso relacionada com a mulher de hum delles. Feancisco e Jozé.

A pedido.

Que justiça poderá administrar-nos hum Juiz criminoso? que administração quem estivesse eivado de vicios e de ruins paixões? que leis confectionará quem as não cumpre, as não respeita, as não obdece?

Que honestidade poderiam ter taes empregados? que honradez, que probidade exemplificariam, exhortariam nas classes menos illustradas? que amôr ás instituições poderiam ter estas? que ordem, que progresso poder-se-hia esperar?

Temos visto empregados nas condições que reprovamos; e indagando a cauza dizem que os conservam e empregam de proposito para reformal-os; para corrigil-os.

E eu entendo e vejo que succede o contrario. Noto que elles sentem-se revestidos de certo orgulho, de certa vaidade, de certa força pelo apoio dos empregos; e cometem o dobro ou o tri-

plo das leviandades, dos crimes mesmo que cometeriam se o governo geral em vez de lhes-conferir honras, empregos e dinheiro, mandasse cumprir o código criminal—instaurando-lhes os competentes processos, trancando-os na cadeia e os submetendo ao jury.

Mesmo porque a lei é igual para todos, quer premeie, quer castigue.

Se o belo séqso conhecesse bem quanto vale, quanto se-eleva, quando faz-se respeitar; quanto se-deprecia, quando se-abate quando se-relaxa; estou certo que rara seria aquela que não trilhasse aquele primeiro caminho.

Se os habitantes da China, ou do Japão por exemplo, vivessem como nós, poderíamos chamal-os—compatriotas.

Ha cabeças tão crédulas que, se alguém lhes-asseverar que é capaz de lhes-metter dentro o céo e o inferno conjuntamente — creem firmemente!

Outras tão repassadas de malignidade que, se podessem colocar dentro hum bateria a metralhar continuamente tudo quanto ha de mais bello; apreciavel e digno sobre a Terra, o fariam repassadas de júbilo!!

Louvado seja Deos! cauza-me espanto dizer-se que hum padre, hum ministro de Jezus Christo, hum disciplo do homem humilde e pobre de dinheiro—não pode sustentar-se em huma parochia—por serem poucos os seus rendimentos; isto é—por não chegarem talvez para o luxo, ja não falarei—da familia; mas da meza; para as pratas do cavallo; ou para o carro e boleiros!

Instrução e devassidão, são actos contrarios á bôa razão.

D'entidades-enfermidades, devemos fugir: tócal-as, é enfermarmos; é encomodarmos-nos.

Refletindo certo votante com que lado politico deveria votar, expressava: Conservar, só, não me serve; liberdade para cometer todos os crimes, seria óptimo se não houvessem cadeias, mortes prematuras, & Conservar e progredir, é o partido universal tanto das nações como dos individuos, sem risco de habitar as cadeias e os cemiterios inesperadamente, porque seus membros gozam todos os bens a que tem direito neste órbe, sem praticar acto violento algum.

Portanto voto com este partido universal; fi-quem as fações contrarias reduzidas a pó, terra, cinza e nada.

Penso expressar-me sempre de modo que até as crianças comprehendem-me.

Aquelles que acharem-se comprehendidos em minhas sentenças, tenham paciencia; pois ja dice e escrevi—a cauza vem de cima!

Digo-lhes como Pilatos, quando os judeos quizeram que elle substituísse a palavra Rei, pelas — que se-diz Rei — O que escrevi — escrevi.

Sahi a fazer vizitas: fui ao palacio da presidencia; á cadeia (*Que excelente casal!*); á Caridade; ao theatro; e aos hoteis; a algumas repartições públicas; ao Azilo de Santa Leopoldina, cujos trabalhos agradaram-me assás; e a Directora pareceu-me bem digna do lugar que occupa; o palacio episcopal; o arsenal de guerra; hum bella chácara.... parece-me que só me-faltou ir aos quartéis

Serviram para a composição de comedias as poucas altercações com pequenos credores que foram depois pagos.

Talvez que dos barreiros tirassem os pedreiros exemplo para fazerem cazas com salas e quartos.

Para quem ama, teme e confia em Deos não pode haver desgraça alguma.

O dever que tem os pais de sustentar seus proprios filhos — acho igual ao que tem a patria.

Comparam-se alguns homens ás formigas que suportam e carregam hum volume muito maior e mais pezado que ellas... São poucos; aparecem como os Cometas de longos em longos tempos.

Hei trabalhado como hum bruto, ao mesmo tempo sobre diversos assumptos, para conquistar huma posição independente; alguns animaes ferózes como taes, para destruirer os meus trabalhos!

Os mestres devem ensinar simultaneamente a lêr e a vivêr!

Quantas inuteis lutas; e quantos inuteis triumphos!

Não encontrei em 9 ou 10 grammaticas por que estudei, qualificação para os adjectivos — Portogalense, triunfante, riopardense e semelhantes; penso pois poderemos denominal-os locaes em vista dos gentilicos e patrios; a que dão também o nome de substantivos por expressarem conjuntamente o individuo e o Estado ou provincia em que nasceu, ou a que adheriu.

Excepto e salvo, participios ou adjectivos de

exceptuar e salvar, são para uns, advérbios d'exceptuar; para outros — preposições regentes: para alguns — interjeições; o que não acho proprio, pois quando digo — Salvo! deixo oculta por elipse o verbo estar; &. Em? interjeição de perguntar, não encontrei em gramatica alguma.

Ora! que contemplo — admirativa — também não me lembro de encontrar.

Assim-tambem e domesmomodo são advérbios, tomando-se e empregando-se o 1º também como conjunção.

Maisquemuito é o mesmo que muitissimo.

A maior parte das palavras de 2 syllabas tem a primeira longa e a segunda breve; das de 3 tem a 2ª longa e as outras breves; nas de 4 é ordinariamente predominante a 3ª.

As palavras acabadas em dade, cade, çade & penso tem todas as syllabas do—a—predominante, como o é em maldade; Laforcade, façade, &.

As finaes dos verbos riu, fiu, & devem escrever-se sempre com —u— para distinguir dos substantivos rio, fio, &.

O advérbio mais, pode entrar no n.º dos de tempo neste e em identicos exemplos: Eu não exerceo mais este emprêgo, visto-que se-o pode substituir pela circumstancia, por mais tempo.

Devemos pôr termo aos promiscuos ou epiceños.

Que razão ha paraque não digamos: a papaia; a dourada, a tigrá; o jararaco; o piavo; o capivarol? &.

Penso não devermos ser forçados a formar tantas orações quantos são os adjectivos que qualificam hum substantivo, pela figura zeugma.

Quando digo: Pratiquei novás e bellas ações ao mesmo tempo, por que hei de formar duas orações?

Só deveriam dividir-se se o substantivo não reunisse em si simultaneamente as duas qualidades; ou se eu agora praticasse ações novas; e logo belas.

A divisão da elypse em 4 especies acho mais massante que útil ou necessaria.

A derrubada de erros na nossa lingua data de muitos séculos mas pouco a pouco.... podessemos nós fazer o grande beneficio de fazer della desaparecer em hum só dia tudo quanto é embaraçoso; superfluo; &.

Empregam alguns o verbo haver ou ter na excepção do estar, existir.

Grande, adj. colocado antes do subst. homem, expressa referentemente á alma; depois — ao corpo.

Pobre, antes refêre-se ao espirito; depois a dinheiro.

Não sei quem denomina Regencia gramatical o conhecimento das diversas partes da oração, das diversas orações, dos diversos periodos; e suas dependencias.

Analyse, o exame de cada palavra, suas rela-

ções; &

Soando o mesmo an e ã, entendo que devemos servir-nos do 1º para soar breve; do segundo, sempre longo como em am e ão.

Consequentemente e consequentemente, equivalentes de, por consequente e por consequencia, em vez de advérbios, são verdadeiras conjunções concluzivas, pois substituem-se a logo, &.

De todo ou totalmente, são verdadeiros advérbios equivalentes a completamente, que expressam a quantidade ou o modo.

Paracom, preposição regente composta.

Temos circumstancias de numero; d'especie, e de assumpto ou objecto de que tratamos, consideradas talvez matéria; cuja denominação acho mais propria para as couzas puramente materiaes.

Leão deve ter por feminino, leã; alemão, alemã; cão, câ; e não leôa; alemôa; cadella; &.

As palavras acabadas em s, podiam formar o plural acrescentando-lhes mais outro s. Assim em x, e em z.

Mesmo, podendo substituir huma conjunção condicional, pode como tal ser admitido: Leis mesmo injustas, exprime o mesmo que—Leis ainda-que injustas.

Amenosque, é huma conjunção extrahida do francez, que muitos empregam em vez de, salvo se &.

Porissoque, vistocomo, são conjunções cauzaes que considero novas, porque as não encontrei em tantas gramaticas.

Logodepois é adv. de tempo e de lugar, que qualificarão também de ordem.

Parece, também, mais adv. de companhia que de modo neste exemplo: Pedro ama e eu também a Deos!

Alguem, ninguem, outrem, aquilo, isto, isso, e tudo, substituindo hum adjectivo com hum substantivo—não concordam.

Por ventura, opõe-se a por infelicidade; empregados com interrogação parece que não expressam somente—dúvida.

Sou viajante, será o mesmo que viajo, estando eu parado e pretendendo estar mezes por exemplo?

Brevemente, não é advérbio de modo como alguns qualificam; mas de tempo.

A interjeição equivalendo a huma oração completa, acho —erro— considerar-se-a como parte desta.

O pronome e o artigo entram no numero dos adjectivos articulares.

Antes e depois, referem-se a tempo e a lugar; aquem e alem referem-se a lugar; abaixo e acima tratando-se da capacidade de pessoa, ou couza.

A' forte; à brando; à brandissimo.

Logo, tomado adverbialmente, devia expressar somente tempo vindouro; vistoque para pressa, temos immediatamente e já.

Ha pessoas com dois : outras com quatro—dois no cérebro e dois no rôsto, olhos!

Ja senti-me animado de três individuos a o mesmo tempo.

O progresso no homem pode ser tão rápido como o tempo, e traz por consequencia — o progresso ainda que morozo nas artes e sciencias.

São bem ignorantes e faltos de aceio os que relacionam as immundices com as riquezas!

Crear — o que não existe; criar — o que existe.

Humildar — serve a alguns como verbo regular.

Dizia Diógens: Ninguém é podre com a sciencia e a virtude; eu acrescento—nem infeliz!

Não sei porque Coruja dando como regra que as palavras acadadas em—ão formam o plural em ões, diz na nota, outros seguindo a regra geral fazem o plural em—ãos.

Caçoador, agricultor, doutor e semelhantes devem formar o feminino acrescentando-se-lhes hum—a.

Talvez por erro escreva-se—marfim, amendoim, alfinim, &, pois-que escutando o som de sua pronuncia acho mais acertado que terminem em n.

Empregam tãobem o ponto e admiração para obrigar á reflexão.

A palavra de outrem produz muito maior efeito em nossos ouvidos que a propria.

Quem poderá opor barreiras ao carro do verdadeiro progresso arrastado por anjos!?

Uzam alguns—lhe, lhes, tãobem em substituição de—Vmce., V. S^a. V. Exc., &.

Não sei onde vi a preposição — com, rejendo fim. Bravo!—interjeição de prazer; louvôr.

Emvez, emlugar—são adverbios que indicam a substituição de couza ou de pessoa.

Muito bem! é abverbio de modo superlativo; modifica o verbo falou; escreveu; procedeu; &.

Optimo! é adjectivo superlativo, predicado em oração do verbo—estar, ser; &, que subentende-se.

As prodigalidades ocazionam, sempre necessidades!

A mulher seria talvez o ente mais sublime lançado por Deos sobre a Terra, se a mulher podesse comprehender bem os deveres que o Creadôr lhe-impôz; a espôza deveria estar tão ligada a seu marido como as carnes o estão aos ossos de qualquer corpo animal: quando porem ela desmanda-se; quando esquece, ignora ou por malignidade deixa de estar na mesma relação paracom seu marido em que está a alma por exemplo paracom o côrpo que anima, qe mantem, que dirige; deixa de ser esse ente amparadôr da existencia daquele; sua imajem torna-se a de hum anjo mau que parece destinado ao flajelo daquele a quem devia felicitar, e de qem devia ser o amôr e a vida,

Podemos ser instruidos—sem ser sabios; podemos saber gramatica, geographia, hostiria, linguas, & e sermos arrebatados, injustos, violentos; sem lê, sem esperança, sem caridade: desconhecer o Eterno, desrespeitando suas leis; e então cabe-nos bem o adjectivo qualificativo de—ignorantes!

Daquelle paracom o qual se não tem religião, não devemos exigir que tenha paracom outros.

Como ter caridade paracom aquelles que paracom nosco não querem ter, nem ao 'menos attenção!

Para que trabalhar, evitando a alguns o martyrio, se é este empregado paracom aquelle que trabalha!

Para que cansar com o que se-não pode remediar?

— E' melhor abandonar!

Se podemos viajar vinte leguas em huma hora, para que andar so quatro havemos!?

A' força de imitar, podemos hum dia igualar!

Huma grande fortuna em tres mezes.

Parti para a Côte levando apenas tres cabelos brancos: voltei com dois mil.

Considero de suma utilidade publica que S. M. Imperiaes vizitem todas as capitaes das provincias do Imperio que ainda não vizitaram.

Não ha imajinação que possa destruir os productos da Natureza!

Crimes perpetrados por huma santa ou virtuo-

za mulher contra seu Marido e seus filhos.

- 1°. — adulterio material.
- 2°. — furto de dinheiro em proveito do adultero.
- 3°. adulterio.
- 4°. — tentativa de assassinato physico.
- 5°. assassinato moral.
- 6°. — Roubo completo d'empregos, bens que possuia e que tinha direito a possuir por espaço de 5 annos.
- 7°. — furto de dois escravos.
- 8°. — segundo assassinato moral.
- 9°. — furto de 1:700:000 reis.
- 10°. prisão por 24 horas.
- 11°. assassinato physico á pessoa de huma filha menor, faltando-lhe com os recursos, tendo-os.
- 12°. — roubo de tudo quanto existia em casa do marido inclusive suas roupas.
- 13°. — injurias em hum requerimento.
- 14°. — assassinato physico á pessoa de hum filho menor, empregando exforços para desgraçar o Marido.
- 15°. nova tentativa d'assassinato physico.
- 16°. — item, item

Crimes perpetrados por hum juiz municipal e de orphãos contra hum professor publico chefe de familia.

- 1°. — roubo de 3 filhos.
- 2°. — item de mais hum com força armada.
- 3°. — instauração de processos sem baze, para cohonestar estes crimes.
- 4°. — prevaricação.
- 5°. — violencia á todos os seus direitos.
- 6°. — autorização para roubo de hum predio.
- 7°. — prisão.
- 8°. adulterio com sua mulher.
- 9°. roubo de dinheiro a pretexto de custas.
- 10°. — item para pagar a passagem de hum sarjento que foi á Côte por ordem de hum presidente da provincia.
- 11°. — nova prevaricação.
- 12°. — Segunda prisão.
- 13°. — inhabilitação moral.
- 14°. — deportação para a Côte.
- 15°. — nova tentativa de assassinato moral.
- 16°. terceira prevaricação.
- 17°. — furto de hum requerimento de queixa instruido com nove documentos.
- 18°. — dezidia por mais de hum anno.
- 19°. — informações falsas á presidencia da provincia.
- 20°. — furto de dinheiros depositados.

A' typographia do Rio-grandense.

A segunda martelada está qual escrevi; a 1ª porem, não direi que é portuguez barbaro; mas, unintelijivel: faz-se por isso necessaria a correção junta.

Correspondi me em viagem com Victor Hugo: censuramos os que eriam igual á separação material ás partes de hum corpo animal. a separação forçada de nossos mais intimos amigos,

Passamos depois á politica, e combinamos que os povos tocariam á meta da verdadeira civilização, quando todas as suas questões fossem decididas pela palavra; para cujas discussões reunir-se hia em alguma das Nações hum representante de cada huma.

Neste congresso apresentar se iam as provas; discutir-se-hiam; ducidir se hia conforme fosse direito, razão, justiça.

Esta sentença seria respeitada pelas Nações contendoras.

Que lucro eu em privar-me das couzas que mais gosto; que mais aprecio!

E' lei: — Ninguem pode ser admitido a cargos publicos, sem que tenha a exigida capacidade intelectual e moral.

A inversão destas condições é hum crime duplo; e tanto maior quanto é o emprego; já pela trahição aos povos, já pela violação das leis.

Nossos prazeres, e sofrimentos, são conforme a moralidade, e a corrupção da sociedade em que vivemos.

E' lei: Quem pratica huma acção boa ou má por ella responsavel e por suas consequencias.

Quando não podermos fazer huma couza út façamos outra.

A verdadeira philozofia convertendo os nossos males em bens; os nossos soffrimentos em gozos—aproxima-nos tanto mais de Deos quanto nos afasta dos homens.

Dando-nos a divindade o raciocinio e a liberdade, não podemos considerar-nos méros autómatos.

A intelligencia esclarecida facilita; a ignorancia aproximando-nos dos brutos, tudo difficulta! é por isso que, quanto mais elevada fôr a educação de hum pòvo, mais forte, mais poderoso e mais feliz este será.

A escravidão por algum tempo pode ser útil a alguns escravos, pela aquisição de certo grau de civilização que jamais conseguiriam nos remotos certões d'Africa.

Desenganem-se os furtadores e roubadores.... não os felicitará jamais os alheios bens que acumulam: eles passarão acrescentados ás mãos de

outros como as agoas de hum rio engrossadas pelas chuvas passam para outro rio; algum lago; ou para o mar.

Hum bom governo não espera que os cidadãos aptos para os cargos públicos vivam a mendigal-os: imita a Dom João 3º de Portugal, que quando se-lhe pedia hum lugar qe vagava—abria huma carteira e dizia: Já está provido.

Tinha a previdente justiça de nella notar todos os homens que conhecia com aptidão para todos os empregos que vagassem!

Esforçarmos-nos para consumir os produtos do proprio paiz, é exforçarmos-nos para augmentar a propria riqueza.

Cumprir a lei de Deos é hum segrêdo para ser feliz.

Os maus so produzem huma couza util, o realce das qualidades que ornarn os bons.

A verdadeira relijião consiste em amar a Deos mais que a qualquer outro ente, ou couza, e aos similhantes tanto quanto nos é possível!

A ociozidade nem sempre é orijem de vicios: e muitas vezes ha dado ocazião a grandes couzas. A ociozidade de Camões deu lugar a seu importante Luziadas; a ociozidade de hum frade, a invenção da polvora; e assim outros muitos bens se-tem inventado, descoberto, ou aperfeiçoado por homens que hão vivido ociosamente.

O adverbio—nunca, parece de tempo e negativo simultaneamente; pois não exprime tempo simplesmente como, agora, logo, &, mas — em nenhum tempo: ou como neste exemplo: Eu nunca amei as flôres, que é o mesmo que dizer: Eu não amei as flôres em tempo algum.

O, neste exemplo, Amo o que me ama, chamam alguns, adj. anticular; outros artigo invariavel; outros, pronome. Eu digo que é artigo que mostra o genero e o numero do substantivo homem, individuo, &. que deixo oculto em minha imaginação.

Louvado seja Deos.... não tenho em caza nem fora a quantia precisa para comprar huma vela de reis 40.

Janeiro 2 de 1863.

Sonhei que a lingua vernacula ha-de ser ainda universalmente falada; realizando-se ordinariamente os meus sonhos indaque modificadamente, foi a cauza porque exforcei me para simplificar-a, facilitar a sua aprendizagem o mais que possível fosse.

Não achariamos grande difficuldade em reformar ou melhorar huma Lingua, se o podessemos fazer com as mãos no Céu e os pés na Terra.

Ouvi a pratica de hum missionario, e agradando me em geral, não posso deixar de censurar e de qualificar falta a seguinte propozição: —O jardim delicioso, paraizo terreal acabou pelo peccado de nossos primeiros pais.

Não sei como S. S., que aliás pareceu me bastantemente illustrado, pôde proferir taes palavras. Desconhecerá os immensos beneficios que o Creador derrama sobre ele todos os dias! ignora innumerás graças que ao mesmo Senhor aprás esparzir sobre aqueles que com fé viva, esperança firme e caridade ardente cumprem a sua divina Lei! Não verá que como dice hum sabio, goza-se neste mundo de huma prelibação da bemaventurança eterna!

Não falou S. S. da fortaleza das virtudes sublimes de tantos varões que por elas, santificaram-se!... e a santidade sofre? ou entende S. S. que roja sobrecarregado de trabalhos e fadigas! esqueceu o sangue derramado por N. S. J. C. para nos-remir deste peccado!

E quanto venho de narrar não tornará este mundo para o verdadeiro christão hum verdadeiro — paraizo!

Parece que devia antes exhortar o pôvo a cumprir fielmente as Leis do Omnipotente; a ter fé em suas promessas; assegurandó-lhes o gozo cá, de huma infinidade de bens que variarão e multiplicarão todos os dias; os quaes augmentar-se-hão na Eternidade de tão extraordinario modo como é para nós, a criação, deste orbe; ou ainda mais, a existencia d'Univer-so.

Dezembro de 1862, P Alegre.

Não foi sem espanto que li em hum jornal que esta provincia debatia-se com horrivel crise porque abundavam alimenticios generos; o que trazia abarateza; e por isso alguns commerciantes ver-sehião forçados a deixar o commercio; &.

Pergunto: Quando nas outras provincias do Imperio morrem Irmãos nossos á fome; quando lança-se mão de todos os meios para conseguir-se não só nelas como em outros paizes taes generos para sustentação dos povos; quando gastão-se milhões para atrahirem-se os colonos que roteiam nossas terras; qual o fim que vizamos? a abundancia, ou a escacez?, a carestia ou a barateza?, a accumulção de ouro em algumas burras, ou o sustento quotidiano de milhares, de milhões de entes? haverá mais utilidade de qual-quer natureza em importar o necessario á propria subsistencia, ou em ter tanto cujos excessos possam vender-se em lugares que façam-se pre-

eizos?....

O que pois alguém considera, infortunio, a respeito, eu qualifico, felicidade!

A mais profunda sabedoria pode habitar n'um esqueleto ou em huma enorme corpulencia. 1862.

Tres couzas sempre dezejei em minha vida — Sabedoria, virtudes, e riqueza pecuniaria, a 1.^a para transmitir a os ignorantes; a 2.^a para servir de modelo a os meus semelhantes; a 3.^a para poder viver em todos os tempos cum a decencia que me-convem!

Não posso considerar — pura materia — a arvore que nasce, cresce, brota, produz flôres e frutos, como o faço a respeito da mesma árvore quando de todo sêca.

Dezejamos tantas vezes o que vemos e o que não vemos....

Se eu pudesse julgar minha alma com corpo e cabeça, diria, que esta existe dentro da minha cabeça, e aquele, espalhado por todo o meu corpo, tendo por centro, o coração.

Porque, querendo eu praticar huma ação, tendo para isso a necessaria fôrça e o mais que se-faz myster em outras ocaziões — a não posso praticar!? d'onde me-vem huma tal impossibilidade?—e ainda haverão incrédulos!?

Se a noss'alma possui a sciencia adquirida em outros corpos como o apregoam alguns philosophos, essa sciencia desenvolve-se em diversas épocas da nossa idade e de huma maneira extraordinaria para nós.

Os prazeres do espirito devem ser tão superiores a os do côrpo — quanto Deos o é do homem!

Os espiritos fortes—não se-abatem..... é verdade por mim reconhecida e apalpada.

Hum espirito laboriozo — não pode estar desocupado.

Hum espirito fraco—tudo receia.

Para hum espirito acanhado—tudo são difficuldades!

Quanto mais decahido vi o lugar de meu nascimento, mais o amei.

Vestimos os nossos pensamentos como a nós proprios, com trajes diversos.

E' lei—não consentir a policia que quem está nas condições de trabalhar para sustentar-se —

esmole, cauzando nojo, a caridade pública.

E' melhor fornecer ás crianças pobres todo o necessario para que adquiram a necessaria educação—que compelil-as depois de homens a frequentarem as cadeias.

Os grandes talentos são como o astro do dia — brilham sempre que aparecem.

O povo brasileiro é actualmente — hum compôsto de todas as Nações,

Fui por curiosidade tomar hum banho á beira do Jacuhy — na banheira natural de pedra em que meu Pai costumava tomar ha 28 annos.

Carta dirigida por hum namorado.

E' tal a impressão que me-hão cauzado as qualidades snblimes que vos-prodigalizou a natureza, que é impossivel deixar de manifestar-vos o fogo ardente que ateia-se em meu coração! e quem poderia deixar d'idolatrar-vos, á vista de tantos encantos, de tantos atrativos, que á minha rustica penna—inpossivel é descrever?!?

O misantrópo abraçaria sem dúvida nova o mais bárbaro guerreiro deporia a valentia e com gosto curvaria seus joelhos; o mais feróz leão abrandaria sua fúria, ficaria perante vós—qual china perante seu idolo.

Se pois estes tão habituados á dureza sentiriam ao contemplar-vos tal transformação, reflecti e vede com que força deve palpar meu peito; vede quanto deve minh'alma ter sofrido por ti...

Sê sensível, benévola e compassiva; — minora meus males, torna minha dôr, menos acerba; dize que me amas!... passarei então meus amargos dias com descanço; minhas vijilozas noites com sono.

Reflectia certo mestre d'escola muito sensibilizado.

Todos nos-observam; e as nossas ações ainda-mesmo insignificantes — são minuciozamente examinadas e sempre criticadas: precisamos constranjer-mos-nos a cada passo; acostumarmos-nos a ter cara e modos de hypocrita; e a finjirmos que possuímos todas as virtudes.

Não somos senhores de muitos divertimentos: eternos censores de nossos diciplos—gastamos os dias a ensinar-lhes o que a lei manda, e a reprehender todas as suas más ações; finalmente é emprego com restrita obrigação de vivermos, médicos de almas que concebem a todos os momentos os mais tresloucados actos!

E que fructo colheremos nós de nossos tão pezozos quão escrupulozos trabalhos!?

Se a policia pudesse ou quizesse encaixar na

cadeia todos os delinquentes, quantos edificios seriam necessarios nesta cidade, e em outros lugares para— tão grande exercito?

Não me recordo no largo espaço de quarenta annos de haver passado dois dias igualmente; isto é, praticando as mesmas ações, concebendo as mesmas ideias, vendo e ouvindo as mesmas couzas; &.

Vale ja alguma couza aquele que vive ou pode viver sem dependencia de autoridade alguma.

Juizo é sinonimo de saber: quanto mais temos, melhor procedemos; mais gozamos, ou menos sofremos.

Sempre achei os prazeres innocentes do espirito, mais dignos de minha predileção que os puramente materiaes; mais agradaveis, mais bellos, mais sublimes e até mais seguros.

A sabedoria humana deve ser um reflexo da divina; ou huma faisca ou sentelha da da divindade.

Creio haverem perdido-se vinte e tantas pessas para theatro e outras tantas para muzica, por as não haver podido escrever nos dias em que as produzi. Agosto e Setembro de 1862.

Talvez estes furtos feitos ao som de algumas letras de nosso alphabeto esteja relacionado com os que a cada passo vemos de dinheiro, reputação, credito, trabalho, &.

Huma carta.

Excelentissima Sr*.

Perdoai-me o arrojio de vos endereçar meus pensamentos; mas quantas vezes me-hei eu lembrado de vós depois que passou meu espirito por tão grande metamorphose! quantas ha ele voado a vossas plantas para humilde revelar-vos as modificações para melhor que ensaio em nossa lingua principalmente quanto á orthographia!

Deparando em huma carta vossa com eixemplo das regras que estabeleço, creio que sercis vós mais hum forte apoio a melhoramentos que tem por cauza sofrimentos de nossos semelhantes, por fim a extinção, a substituição desses erros por outros tantos bens.

Escrevo-vos, Sr*., com tinta perfumada: oxalá esse perfume communique-se a vosso olfacto, e produza em vosso animo o efeito desejado.... Não é so o— g, como me ensinasteis, que não deve em palavra alguma furtar o som do j; taobem os, o não deve ao z; nem este áquele; &. Outubro de 1862.

Cada objecto não tocado pela mão do homera

para o qual ha dias olho atentamente, despertando em mim hum profundo sentimento de admiração, oriijina em mim hum muito aprazivel gôzo.

Tenho procurado sustentar a dignidade dos professores públicos: conseguil-o-hei? Tenho me exforçado para erguer da degradação moral em que cahiu huma das mais importantes classes de funcionarios públicos: levarei ávante meu projecto?

Se o não conseguir; se não levantar-a quanto dezejo; terei sempre a agradavel lembrança de haver dado começo a hum dos mais bellos edificios.

E' possivel que os maus gozem e os bons padeçam!

Não; isso não; não pode ser.

As mulheres, aindaque feias, são dignas de amizade: não hei ainda encontrado alguma paracom a qual a Natureza fosse pouco liberal quanto á belleza exterior, que não fosse pródiga quanto aos dotes da alma. Tenho notado, que humas são sábias, outras médicas, outras engraçadas, outras dotadas de tantas e tão sublimes virtudes que as tornam muitas vezes mais dignas da contemplação do homem que algumas que emvez d'estes attributos apenas possuem a formuzura do physico.

As cazas de correção são de suma utilidade publica, aproveitam-se muitos braços, fora delas perniciosos.

Admirava-me antes que tanta jente enviasse cartas sem selo: conheci depois que era huma necessidade em compensação das muitas faltas que apareciam no correio.

Como variam as cabeças de algumas mulheres! as que mais exforçaram-se para ligar-me a huma, foram as que mais exforçaram-se para desligar-me dela!

Cuidado rapazes! fuji d'alguma Sereia!

A minha enfermidade actual tem me feito lembrar de Santo Ignacio de Loyola que, sendo ferido em hum combate, pediu hum livro na caza em que curava-se; deu-se-lhe hum de Historia Sagrada, que lendo reflectidamente o-tornou hum grande Santo.

Leio e escrevo na sala em que fui inutilmente castigado por minha mãe para evitar-me o vicio de fumar, recebi hum importante presente de meu pai, e vi este subir á Eternidade. Triunpho 1862.

Encontrei escripta huma historia sobre retratos e retratistas que não quero escrever.

Reflexões de hum viuvo de facto.

Tirou-me o diabo hum pequeno emprego para dar-me Deos hum trono espirital; huma mulher, para que tenha eu milhares; separou-me de alguns filhos, para que trate como taes, os de tantos outros!

Nada pode o ouro contra a força da palavra!

Sois hoje hum bruto? podereis ser amanhã um sabio; hum demonio? pode ser que estejais na vespera do dia em que se-faça de vós hum Santo!

Agarrai-vos com o Senhor; e tudo podereis conseguir,

Quando produzo, não como nem bebo.

Lamartine dice que não se move huma palha sem consentimento do Creadôr: assim é para mim algumas vezes; em outras, entendo moverem-se muitas couzas mesmo de muito maior importancia em que creio firmemente não intervir o Senhor; salvo pelo facto de nos-haver conferido o raciocinio.

As ações orijinadas pelo demonio devem considerar-se fora da intervenção ou vontade divina.

Ou serviu-se Lamartine de huma hypérbole não comprehendida por muita jente.

As enfermidades corpóreas que tenho padecido, e que não tenho podido combater com applicações médicas, o hei feito com a rigorosa dieta.

Estava eu pensando no meio de desnecessitar o emprêgo de capitaes para a vinda de trabalhadores para esta provincia; achei-a em agarrarmos quantos rapazes e moças ha em cada povoação, dar-se-lhes hum baile e fazel-os sabir todos cazados!

Bem raro é espelhar-se no rôsto o que temos na alma.

Encontrando-me em certo dia festivo com hum pretendente meu conhecido, em huma das praças públicas desta cidade, perguntei-lhe o que fazia. Nada ha hum anno, porque tanto ha decorrido em que alguns empregados públicos furtam-me tempo, trabalho e dinheiro, negando despacho a meus requerimentos.

Não é o merecimento, que determina a escôlha nas mulheres.... é o amôr huma desordem do espirito que nos-arrasta para hum objecto e a ele nos une algumas vezes sem que tenhamos vontade! é a oença que a alguns acomete quiçá como a raiva

a os outros animaes.

Só Deos pode lêr no intimo de nossos corações; só Ele pode penetrar os mysterios que occultam-se nesse santuario.

Embalde a sciencia humana gloria-se de conhecer os homens pelo rôsto e pelas protuberancias do cérebro: quimericas illuzões! O homem escapa á observação de outro homem; o sorriso assoma-lhe nos-labios quando o seu coração distila fé! e sob huma physionomia placida e serena—ocultam-se muitas vezes negros projetos; pavorozas intenções.

Não me-recordo onde li. — A liberdade, sendo o mais nobre apanajio que Deos concedeu a o homem, é tãobem o termômetro de suas ações.

Hum acto necessario—não pode ser moralmente mau, nem bom.

Onde não ha voluntariedade—não pode haver muito nem diminuto.

O amôr da patria resfria e jela no coração de alguns de seus filhos, quando hum mau governo tem por divertimento e prazer—premiar os maus e perseguir os bons!

Tem direito a viver feliz, quem é bom filho; bom pai; bom espoz; bom amigo e bom cidadão.

As nossas ações nos-fazem tal; as nossas ações nos-tornam desgraçados.

E' tão precaria a beleza do corpo todos os dias destruida, quanto pode ser permanente e susceptivel de augmento—abeleza da alma.

A verdadeira philozofia é sciencia tão sublime que raras vezes o que a cultiva poderá estar em continuo trato com o jeral dos individuos. Ha huma força extraordinaria que o impele a reconcentrar-se.

Plajiação.—O relampago sendo hum precursor do trovão, tãobem é o avizo a os entes animaes de que a voz do Omnipotente vai desprender-se de seus labios.

Quero falar, e sinto algumas vezes em minha bôca hum movimento extraordinario que impede-me de fazêl-o.

Quem nos-inspirará confiança, havendo nós sido tantas vezes trahido!

A meu Irmão. P. Alegre Setembro 30 de 1862.

Recebi sua carta em 21 do corrente escrita, o que foi-me aprazivel.

E' verdade que ha alguns, mezes annunciei a venda da caza que possuimos onde pela primei-

ra vez vimos brincar o magestoso astro do dia! era então minha tenção vender todos os bens que possuo e dois escravos para com seu producto comprar ou mandar edificar cazas nesta cidade. Hoje porem ha o Ente-supremo mudado a face ás couzas; e estou rezolvido a não vender principalmente a pessoas que não sejam de nossa familia, a herança provinda de nossos Pais — a caza em que nasci e criei-me; e cujas infantis recordações ora me-alegram, ora me-contristam.

J. J. de C. L. Corpo-Santo.

Anuncio

Constando-me que minha mulher J. M. de C. L. pretende dispôr de alguns bens pertencentes ao casal, (como fez de hum conto e duzentos mil reis que empregou sem meu prévio consentimento em 10 ações do Banco da provincia; a cuja venda agora me oponho) não havendo lei que a tal a autorize, mas sim ao Marido, quando este julga necessario — declaro nula qualquer tranzação pela mesma feita.

Não lhe-pode favorecer o facto de achar-se por sua muito expontanea vontade de mim separada, nem mesmo o emprego que occupou de professora publica; ja porque como acima digo — não ha lei que a autorize; já porque — nada lhe falta á sua subsistencia; já porque se faltasse-lhe, seria a primeira compensação de seu irregular procedimento.

P. Alegre, Dezembro 8 de 1862.

Corpo-santo

Quem serve neste mundo — será servido no outro... é huma doce consolação.

Quem poder-se-ha livrar de hum velhaco requintado!... só hum outro velhaco ainda mais requintado, que elle.

Assim como pela desordem, pela luta, pela separação dos membros de huma pequena familia esta algumas vezes desaparece; aniquila-se ou enfraquece-se; assim também por identicas cauzas succede ás grandes a que chamamos nações.

B, soa bê junta ao é; mas perde este som pela liga que faz com qualquer outra vogal; e mesmo com é.

Assim o P, o D, o C, e similhantes.

Razões ponderozas acumularão-se em minha imaginação para opinar pelas lições nas aulas publicas huma só vez em cada dia; outras ainda mais ponderozas appareceram para que fossem dadas duas vezes: huma das mais fortes é o inconveniente de passar huma criança 5 ou 6 horas — sem alimentação alguma; outra — a fra-

queza do cerebro que não pode por isso acumular tantos trabalhos — sem interrupção.

Trabalhos de huma noite, que não esceevi. 1862.

Festejos diferentes para a festa do Espirito-Santo por espaço de 15 dias.

Compozição de 4 pessos para theatro e outras tantas de muzica.

Planta de hum magnifico palacio.

(Lembro-me agora que assimelhava-se a dois que vi na Côrte e ao Licêo desta cidade.)

Tenho ideado em outros — templos, praças e outros edificios da mais bela arquitetura; notando facilmente defeitos em quazi todos que vejo.

Ouçõ de vez em quando harmoniozos instrumentos tocarem novas, de diferentes clases, e as mais agradaveis muzicas.

Quantos entes e em que idade chegarão a reconhecer o que são, de onde provierão, e para onde tem de ir — pelo que veem com os olhos do rôsto e com os da intelligencia. pelo que ouvem, e pelo que cheiram!

Parece-me que ninguem transporta-se para melhor vida — sem que o haja dezejado?

E' bem estúpida ou são bem estúpidos os que lembram-se de relacionar mulheres com portas.

A' huma deuzza:

E' verdade eu levantei-te
Com o que sobrenomeeite
Nome, que ha muito uzo;
Com que ponho algum confuzo!

Não digas, ninpha, a alguém
— Que ja não és hum ninguém!
Oculta que és gorda, chata,
Macio colxão, fina capa!

Es' mais que terra;
Branda, amoróza,
Mimóza, odoróza...
Es' tão decoróza!...

Jamais saberás
Dos versos meus;
Faço-os e calo;
Ou a mim só falo!

☆☆☆☆

Hum notavel politico julgava poder ver ainda todas as nações do mundo civilizado caminharem para hum grande centro; falarem hum só idioma; aproveitarem humas das outras tudo quanto tenham de melhor; formarem huma lingua pela qual vivam como se fossem — huma só familia!

O médico, o pároco e o professor são profissões em partes semelhantes; o que o Médico faz aos corpos, fazem aquelles ás almas.

Se ninguem pode decorar e conservar na memoria todos os termos e suas significações de huma Lingua, ninguem pode jatar-se de sabel-a profunda ou completamente.

Da união sincera de seus filhos depende a força, e desta — a prosperidade de cada nação.

Não me-recordo quem lembrou-se de qualificar este Imperio — Menino frequentando escolas.

Hei estado reunindo e continuari a reunir o q. escrevi em mais de 200 pedaços de papel, devido ás circumstancias extraordinarias em que tenho vivido. 1875, Setembro.

Suspendi os meus trabalhos como professor público desta cidade em 1862, por ordem do Inspector geral e conselho director da Instrução publica por estar a caza em que lecionava não no centro, mas em huma das extremidades do districto, apezar de a haver alugado autorizado pelas mesmas autoridades.

Parece que feitos os despejos na bahia alem da ponte do riacho, não viriam ao trapiche d'alfandega — sem duvida exirjir despacho como consta.

Que revolução em diversas partes do mundo, figura-se em minha cabeça! 1862.

Principio de hum exordio. 1858.

E' a segunda vez, Srs. Jurados, que sou convidado pelo meretissimo Sr. Doutor Juiz de Direito para defender a cauza da justiça, da razão, do direito, e por isso mesmo da humanidade! é portanto tãobem a 2ª vez que vedes-me poluindo a cadeira tantas vezes honrada pelos Ciceros e Demosthenes.

Santos motivos porem impelem-me a assim proceder; e a rectidão e mais sentimentos nobres que ornam vossos corações, enchem-me da preciza corajem...

Aos que muito sofrem injustamente deve consolar a lembrança de que o ente mais innocente que entre nós appareceu, foi hum dos que mais padeceu!

Se tudo quanto vemos de bom, é obra do Creador por si ou por inspiração sua, segue-se q. do mesmo modo que o admiramos nos campos e em qualquer outra parte, o admiramos nas cidades.

MOTE:

Se o passado esquecera,
Feliz me considerara!

GLOZA

Que engano em minha alma
Se o passado esquecera!
Mas se ele se realizara
Feliz me considerara!

☆☆☆☆

MOTE

Amor perfeito,
Só em meu peito!

☆☆☆☆

Não vejo modo ou jeito,
De se ter amor perfeito!
Nem mesmo nos corações,
Quanto mais só em meu peito!

Agosto 11 de 1865,

☆☆☆☆

MOTE:

Feliz eu me julgara,
Se junto a ti suspirara!

GLOZA:

Doces prazeres gozando,
Tua imajem adorando,
Se junto a ti suspirara,
Feliz eu me julgara. 1

☆☆☆☆

MOTE :

Amor perfeito não dura,
Pensar nisso é loucura!

GLOZA.

Por mais esquivo que fora,
Não consentira a Natura;
E' pois erro o avançar-se:
Amor perfeito não dura!

Provas dá meu coração,
Afirmo ser impostura:
Mais s'alguem julga o contrario,
Pensar nisso é loucura!

E se eu tivera a ventura,
De me amares com ternura;
Mais feliz eu me julgara,
Se junto a ti suspirára!

Porto Alegre, Agosto 14 de 1865.

☆☆☆☆

Vivêr não quero do povo:
Não quero eu ser professôr;
Qual Diógenes vivo;
Eu não sou aduldôr!

Maus, remeto ao desprezo;
Aos bons, tço eu louvôr;
Amigo sou da justiça;
Eu não sou aduldôr!

Com firmeza de caráter,
Me dotou Nosso Senhor. |
Não exercito infamias;
Eu não sou aduldôr. |

☆☆☆☆

NOTICIAS,

Bem vindo, plúmeo cantor!
Donde vens tu tão azinho?
Dize, lindo passarinho:
—Vist'acazo o meu amôr!?

Foi Anália, bêla, airóza,

Que ao terno bem te enviou?
Foi em ti que ela estampou
—Lindos lábios côr de róza?

Quando amante te dizia:
—Levai-os ao meu amôr....
Notastes—se rubra côr,
—As suas faces incendia?....

O teu biquinho
Brève, mimôzo....
Ah, não escondas,
—Tão vergonhózo. |

Da minha Anália,
Conta as caricias,
Que n'alma acendem
—Térnas delicias.

Conta os anhêlos;
As sincéras juras,
Que ao peito trazem
—A'ureas venturas.

Se seus nêgros ólhos, formózos,
Enjenhózos,
Nos teus meigos se fitáram,
Subtrahindo ao coração.
A expressão,
Que lábios seus ocultaram. |

Se a face nivea, rozada,
Tão beijada
Sobre o cólo—descahiu;
Se de amôr—térno suspirio,
Ou delirio,
Velóz d'alma—lhe-fujiu,

Se huma lágrima furtiva,
Expressiva,
De saudôzo e grato amôr,
Por suas fáces—deslizou,
E a feixou,
No alvo seio encantadôr. |

—
 Ou se em sônhos de ventura,
 Com doçura,
 O meu nome --- pronuncia!
 Se térna phraze amorôza,
 Esp'ritôza,
 Entr'enleios balbucia. I

—

Quem serve neste mundo, será servido no outro.... é huma dôce consolação.

Quem poder-se-ha livrar de hum velhaco requintado!..... só hum outro velhaco ainda mais requintado.

E' tão grande a dôr que sinto em meu coração, quando sou forçado a opôr-me; a sensurar alguns actos jeralmente reprovados---qual seria a de meu côrpo se por cada hum de seus póros se-lhe-introduzisse hum férro!... aprouve porem a Deos colocar sob a minha guarda e protecção cinco innocentes crianças cujo futuro de alguma maneira me assombra!

E' para mim---absurda a lei que compele a professores e professoras que serviram com distincção largo tempo no Majisterio público, havendo espontaneamente deixado este, e querendo estabelecer-se particularmente---a tirar huma licença sob pena de multa e feixamento da escola: entendendo que deveriam taes professores serem apenas obrigados a dar parte de seu novo estabelecimento --- á Inspetoria jeral da Instrução publica.

Assim tãobem considero a obrigação de fazerem novos exames sobre artes e sciencias em que ja foram plenamente aprovados e que lecionaram por annos.

Creio haver publicado por hum jornal desta cidade as cartas de meus mais respeitaveis vizinhos, e a da professora pública em cuja aula achavam-se as minhas pequenas quando foi assaltada minha caza pelo bacharel Antonio Correia de Oliveira acompanhado de Escrivão e Meirinho, com o fim de roubar-as; e dois mezes depois huma menor que aquellas, lançando mão de soldados de policia para combater a justa resistencia, que sempre em mim encontrou.

Encontrei entre os meus---hum papel por outrem escripto com o seguinte:

A afeição cega a razão.
 A ocasião faz o ladrão.
 Enfados---não pagam dividas.

O conselho muda o velho.
 O bom conselho---não tem preço!

A que responde:

Quanto a o segundo---que assim é quando o objeto furtado é de qualidade péssima. Para roubar-se---todos os instantes são ocasiões porque precede sempre a violencia á couza, ou á pessoa.

Quanto a a primeiro --- Sim; mas dos ignorantes.

Quanto ao 3°---Que podem pagar conforme a natureza das dividas.

Quanto ao 4° E' perfeita illuzão.

Quanto ao 5° Sentindo-me a cada passo jogado contra minha propria vontade e convicções, não só reconheço-me descrente, como persuado-me que nada vale!

1864.

O' atheu! tu existes, quando olhas para o magnifico espectáculo que nos apresenta o firmamento!? quando atentamente reparais para essa infinidade de brilhantes glóbos que expressam e atestam a sabedoria, grandeza e omnipotencia divina!?

Atheu! converte-te; ou desaparece d'entre os homens! não os insultes com tua presença!... Mas, que! tu não existes! esse nome sussurra apenas---ignorancia ou delirio em hum momento de desgosto!

Não vejo outra razão que nos-obrigue a tirar os chapéus no theatro --- a não ser tapar-nos hum pouco a vista.

IMPROVIZO.

A huma namorada.

E' tal---o afécto.
 Que sinto no peito,
 Que só a'um leito
 Todo de amôr
 ---Se pode acalmar
 ---Tão grande fervôr. I

Responde-m'amiga;
 Façamos a liga;
 Unamos a vida
 Para tod'o sempre:
 Ao peito latente
 Coração ardente. I

Ouvir-te quero: Sim!
 Eu vivo te-amando;
 Eu estou suspirando;
 Aflita em desejos

Para dar-te mil bôjos,
—Amado Serafim!

Responde-m'amiga,
—Serão nesta vida
—Teus rózeos sonhos
—Meus doces manjares!
Algum teu grão rigor,
—Delicias de amôr!

E, quanto mais jura
Minh'alma afañoza,
Na chama amoroza,
Incessante ateadá,
Crêde-me, amada
—Jamais foi perjura!

A PEDIDO:

Annalia formosa,
Minha vóz escuta:
Minh'alma s'enluta
Na tão doloróza

Morada minha!
Só tua imajem
Na trist'habitajem
—A mente m'ocupa!

Minha mão t'offreço.
Coração e alma!
Responde-me calma:
Tu aceitas ou não!?

De ti só quero
Amôr, ternura,
Ou dotes dados
Pela Natura!

Para com tigo
Vivêr decente,
Basta meu braço
Forte, valente!

Tudo o mais,
Que possuis,
Dai a teus pais:
Sereis feliz!

Abraza-me hum fôgo
Ao contemplar-te....
As chamas se-elevam
Ao escutar-te...

Esse fôgo de amôr
Produz tal dôr....
Ao esquivar-te,
Ao duvidar-te...

Que é morte, querida,
A indecizão tua
A' penóza vida,
Que assim—s'escúa!

Bejar-te a face,
Bejar-te o peito,
E saptisfeito,
Abraço dar-te....

Tocar-te o cólo,
E contemplar-te
Ou namorar-te
As perfeições...

E' a divindade prelibar,
—Est'exercicio ou te-amar!

PEDAÇO D'UM SONETO, PLAJIADO:

Vêr scintilar amena madrugada,
Por entre as nuvens—com tão bela cor;
Vêr-se beijar o mimôzo beija-flôr,
De flôr em flôr d'arvore abastada;

Tanta beléza para teu amante,
 Não tem, Lôra, q'a teus pés se-próstra!
 Só por ti beldade—, prompto arróstra
 A'speros p'rigos d' instant'a instante!

☆☆☆☆

CONSELHO MEDICO

Não comas tu farinha,
 Quando tu tiveres pão:
 Quando tiveres óvos,
 Não queiras comer feijão.

☆☆☆☆

HUM INDEPENDENTE.

Medo não ha a bravatas:
 Nem á móрте tenho horrôr.
 Eu não cometo vilézas;
 Eu não vivo adúlador .l

D'empregos eu não preciso;
 Não quero eu sêr eleitôr:
 Não pratico abjeções;
 Eu não sou adúlador .l

Não quero ser juiz de paz;
 Não quero ser vereadôr:
 Não exerço indignidades;
 Eu jamais fui adúlador .l

Reinante—não quero ser;
 Não quero ser—inspetôr:
 Servir d'scárneo—não quero.
 Eu detesto o adúlador .l

Vivêr não quero do pôvo:
 Não quero eu ser professôr:
 Qual Diógenes vivo;
 Eu não sou adúlador!

Mais, remeto ao desprezo;
 Aos bons, tçoço eu lauvôr;

Amigo sou da justiça;
 Eu não sou adúlador!

Com firmeza de caráter,
 Me dotou Nosso Senhor .l
 Não exercito infâmias;
 Eu não sou adúlador .l

☆☆☆☆

6ª feira santa, Março 30 de 1876, P. Alegre.

Levantei-me, ouvi vento forte, e proferi as seguintes palavras:

—Que estes rápidos ventos levem para os infernos os criminosos pensamentos, que por desgraça nossa habitem ou animem as cabeças ou as almas dos entes de nossa especie, que entre nós vivem nesta cidade!

Mais tarde:

Que se-me-furte, que se-me-roube aos contos de réis, aos centos de mil réis, e que haja ainda quem atreva-se a insultar-me, acuzando-me de faltas de vintens que eu não dêvo, é muito flagellar; é matar!

Catácumbas:

Que expressam nas frentes das catacumbas as palavras —Orai por ele — considerando-se vivido o passado o mais christamente que lhe for possível?

Será por ventura —orarmos a Deos — por intervenção; ou pede-se-nos que oremos a Deos para felicitar-mos o verdadeiro christão que nos agradece as graças do Senhor, sendo nós pagãos, e vivendo tantas vezes pelo Mesmo? Nados!?

No primeiro caso, são bem escriptos taes estatutos; no segundo, não pode haver maior despropozito, maior absurdo, maior êrro .l

Festas mudaveis indevidamente:

Porque razão? como? em que fundam-se o apoiarem-se solidamente os padres, ou os antôres das folhinhas, para mudarem em cada anno, o dia da morte e paxão de nosso Redentor, e do mesmo modo a festa do Pentecoste ou Espirito-santo; semque procedam da mesma maneira para com o dia de seu Nascimento?

Aquele subiu á Eternidade em hum só dia; este appareceu aos Apóstolos também em hum só dia; porque não marca-se para sempre o dia do passamento de hum; e o da vinda de outro? Não concorreria este facto para tornar mais firme em nós; se não em nós, nos que viessem a este mun-

do para o século vindouro; a crença n'estas cousas tendentes á Religião qe professamos?

Eu pesso qe medite-se; qe reflita-se por hum momento!

Diminuição d'impostos :

Sabem todos; é principio muito comezinho, muito trivial, muito sabido, de economia politica — que a absorção de grande quantidade de dinheiro aos povos, maior qe a qe podem ou devem pagar sob a denominação de impostos, muitas vezes unicamente para qe os cofres jeraes da Nação, ou provinciaes — regorjitem de prata, papel, ouro, e cobre, traz o aniquilamento de todas as industrias úteis ao proprio paiz; pode orijinar o desenvolvimento em maior escala das prejudiciaes; ocasiona portanto o estado de inação ou estagnação; dá lugar ao descontentamento jeral; traz finalmente *regresso*, emvez de *progresso* á Nação!

Mas tãobem em hum Imperio novo como é o nosso, suprimirem-se impostos a quem ja está acostumado a pagal-os, sem qe haja ainda o menor atrazo, qer para a jeralidade de seus habitantes, qer para cada hum destes; neste Imperio em mvez de gritar-se pela supressão de taes paços, ouvem-se só e continuamente por todo, os ecos qe eispressam — *Estradas de ferro e telégrafo-eletrico!* essa supressão, em lugar de vantajens, não sendo possível pela escacês de capitaes satisfazer-se o anhêlo popular; sendo a contração de dividas, sempre hum ainda maior ou mais pezado imposto que lança-se aos povos, quando não produz immediatamente hum juro maior qe o que por elas paga-se — *é cauza ou orijem de grandes desvantajens!* produz portanto o efeito contrario áquele útil principio em Estados em qe pode dizer-se : *Nada ha a fazer-se!*

Venda de votos :

Como s'illudem os qe pensam realmente *lucrar*, *vendo seus votos em eleições populares!*... quantos argumentos apresentam-se-me á imaginação para provar-lhes o *perniciôzo engano em qe laboram!*... lembrarei apenas hum facto qe deve fazer desaparecer da lembrança de todos — esse dezejo *criminozo de ganhar!*

Refliito-vos: a subida de homens *ignorantes, imbeces, estúpidos, maus, tiranos, selvajens, bárbaros, perversos mesmo, ou corrompidos por todos os vícios, ou por todos os crimes, ao Podêr.*

Lembro-vos: as guerras, as pestes, e tantas outras calamidades públicas a que dão cauza maus governos!

Rememôro-vos: *o vosso sangue, o de vossos filhos e o de vossos mais intimos amigos derramado* — para qe possam taes entes conservarem-se no Podêr, porque como sabeis desde a escola em qe

aprendesteis os dês Mandamentos da Lei do Creadôr e Rejedor deste mundo — Ele não permite, não só qe vivam, como indamais qe governem!

Ponho-vos diante dos olhos; a prostituição de mulheres, de donzelas, qe sob a direção de homens sabiamente escolhidos, conservariam sua innocencia e purêza; viveriam christãmente! a fôrme, a sêde e a nudês em outras tantas familias inteiras!...

Arvore qe prodús pão :

Arvore qe prodús leite :

De hum milhão de modos mostra-nos o Senhor qe se não quizessemos viver incessantemente a imitar nossos primniros pais, violentando ou transgredindo seus preceitos e os de seu filho, qe aqeles explicou e desenvolveu, poderiamos qicá gozar o tempo qe somos destinados a passar neste mundo sem trabalhos, sem penas, sem mágoas, sem dôres... ha não recordo-me agora se na Africa, Azia, ou Europa, huma árvore qe produz huma massa cujo gôsto e sabôr iguala ao pão; outra, qe produz hum liquido qe dispensariamos perfeita ou gostozamente o leite dos animaes se existisse entre nós.

Estes factos, qe aliás se-hão reproduzido, devem continuar a arraigar em nós a crença — de haver o mesmo Senhor sustentado a tantos milhares de semelhantes nossos e por tanto tempo, qe viajaram pelos dezertos — com o *Maná* qe lhes enviava do Céu; ou da atmosfêra!

(Fim da 6ª feira maior.)

A' MEIA NOITE.

Com lapis rombudo escrevo,
Por falta de hum canivête!
Mas inda assim me divêrte
Borrões que a fazer m'atrêvo!

HUM DOENTE.

Era ja noite,
Ou quazi noite...
Dormir queria,
E não podia!

Pois tudo que via
Lhe—entontecia
O casco gotôzo,
De todo dorôzo!

安安安安

INSPIRAÇÃO.

Fui á janéla olhar,
N'ela não pude parar!...
Bafejou-me frêsko ar,
—Mil versos a inspirar!

安安安安

A' huma amiga.

Quando lembro o bem que amava,
O unico a quem adorava,
Sinto o coração traspasar-me
— Duro punhal; penetrar-me!

S'exforço-me pr'a esquecêl-o,
Se trabalho pr'a não vél-o,
E' maior o meu tormento,
Pois massacre o pensamento!

Se a ele voar podera,
Ah! quão feliz eu era!
Em seu colo m'estreitara,
E mil vezes o beijara!

As magoas que hei carpido,
As tristezas que hei sentido,
Tudo, ó Deos se tornaria
— Dôces lagos de alegria.

Mas eu sinto atróz saudade,
Mais cruel q. a crueldade;
Sempre sempre a maltratar-me,
Quazi em pranto afogar-me!

Mas eu soffro a pena, a dôr,
Da negr'auzencia o horrôr
Incessante a lacerar-me,
E quazi de todo matar-me!

Assim eu passo continuamente,
Assim eu soffro paixão demente,
Assim eu vivo em horrivel lida,
Assim extingo a penosa vida!

安安安安

Viajem.

Ides á Côrte,
Sem emprêgo,
Sem dinheiro;
— E's marinheiro.

安安安安

Gritos de hum louco

Sempre me-estão a gritar
— Que huma só heide tomar,
E sempre estou a faltar
— Ao q. vivo a prometer!
Pois sempre estou a comer
Em outras vezes a bebêr...
Estou sempre a m'exforçar
Para o trabalho deixar
— E andar só a passear!

安安安安

Outro louco.

Não querem me-ver empregado...
Condemno a ser desempregado...
Não querem que eu tenha dinheiro...
Condemno a viver sem dinheiro...
Não querem que eu tenha familia...
Condemno-os a viverem sózinhos...
São os que me-insultam — solteiros...
— Condemno ás penas do inférno...

安安安安

MOTES :

Da espada valentia,
A da lei sabedoria,
Bela, juntas, harmonia
Farão, ou mui cêdo terão!

Paixão não existe
Em meu coração;
Ou amôr profundo
Ao gôzo do mundo!

Conhecer-te quero;
Mas não hei podido!

☆☆☆☆

Repetição.

Convidas-me para brincar
O entrudo;
Se fosse para tratar
Sobre tudo,
Ligando-nos te-cazar
Com migo:
Declaro-te minha querida,
Com tigo,
A quem entrego esta vida,
N'um segundo,
— Junto estaria, Amida!

☆☆☆☆

Pernas cuja cabeça — não encontro.

Já eu não falo —
Da alma pura,
E grão coração
De hum meu irmão .l

Sobre tudo escrevo .l
Sobre couzas que devo...
Quicá ás vézes tãobem
Sobre o que não devo .l

E' mania minha...
Que lhe-heide fazer?
Deixar de escrever...
— Não póde isto ser!

Iremos portanto,
Minha penna dando;
E escrevinhando,
— Que me fôr ditando!

Se me-prejudica,
O que hei de fazer?
Deixar de escrever?
— Não pode isto ser!

Quando chegar tempo,
Então eu deixarei;
Mas agora direi:
— Tudo que entender!

☆☆☆☆

ATREVIMENTO:

Ouzam perguntar á victima de todos os crimes
qualificados em nosso código — O que sois Vós
em politica?

Respondo: Sendo os delinquentes paracom mi-
go os próprios directores dos dous partidos po-

liticos que debatem-se em todo o imperio, por
si e por intermedio de algum outro infame que
exerce autoridade; professando eu desde a mais
tenra idade — os principios da Rel jião do Esta-
do, e respeitando por seu cumprimento fiel — as
nossas leis, á proporção que iam xegando ao
meu conhecimento, é impossivel deixar de qua-
lificar-me — Liberal christão! Março 2 de
1878.

CONDENAÇÃO:

Condeno a perder em meu proveito —
5:000:000 de reis — a quem injustamente oca-
zionou-me o prejuizo de 5:000 reis.

ARTIFICIOS:

Que os artificios aque indevidamente chamam
Relações naturaes, porque contrariam todas as
Leis divinas e humanas — viver proprio dos na-
turaes de Galiza poderosamente concorreram,
se não foram a primordial cauza das guerras
intestinas havidas em diversas provincias deste
Imperio — é facto jeralmente sabido.

D'ahi nasceu a qualificação de galégos a por-
tuguezes e a brazileiros, que deixaram illudir-se
transviando-se da estrada que conduz ao Céu pe-
la pratica dos nossos sabios dês Mandamentos; e
da que conserva a paz e com ela a prosperidade
publica, pela observancia fiel de nossa Consti-
tuição polica e Codigo criminal.

NÃO RECORDE-ME SE JA' ESCREVI.

Parece incrível que hajam Autoridades brazi-
leiras, que creem poder indenizar victimas de
roubos, de crimes de todas as especies — com
extorções de espirito a os victimadores! que sor-
riem-se, que as audibriam pelo emprego de pe-
nas proprias dos Codigos dos padres e dos fra-
des, que em nada os afétam, pois do mal que
pensam cauzar-lhes, indenizam-se em 5 minutos
prosequindo ainda mais audazes ou temerarios
em seu bárbaro officio!

PARTIDOS POLITICOS.

Liberal-christão Liberal-constitucional e con-
servadores-progressistas — são qualificações que
expressão hum só ou o mesmo fim, a marcha je-
ral da sociedade pela estrada da lei e do direito;
pela senda da virtude e da honestidade: os que
hasteiam qualquer dessas bandeiras querem,
mesmo lançando mão da força armada, que todos
os brazileiros homens livres — gozem tranqui-
los todas as graças que nos conferiu o Creator
deste mundo, apoiados, defendidos, protegidos
por nossas disposições legislativas.

O liberal — christão, Tudo o que pode faz,
Crimes não comete não! Sim Sr. por convenção!

INTERROGAÇÕES :

Perguntas-me—como serve huma só mulher para tudo.

Eu te-respondo — pela metamorfoze rápida e convencional, ou passamento ou troca das almas que habitam os diferentes corpos.

Não é possível que o Nosso Creador dêsse-nos huma lei incumprível, seja qual fôr a arte, sciencia, industria, ou fim, a que nos-apliquemos, ou queiramos tocar; e reciprocamente.

Porque não creio que a prematura morte do Salvador fosse originada de suas sabias e felizes pregações, interrogas-me a que attribuo então.

Refilito-vos, pelas muitas observações que hei feito ao jenio, caracter, indole e propensão das mulheres, cujo maior prazer—seria podêr fazer hum christo em cada dia, hora, minuto, ou segundo—que a principal cauza para mim d'esse facto horrorôzo, foi viver abstinente d'elas; a força de seus pecados foi tal, que combinaram-se para que antes de tempo — derramasse seu precioso sangue e assim as purificasse.

DISTANCIA :

A distancia que medeia entre o compositor e o produtor—pode comparar-se a que existe entre o homem e a Natureza. F. 7, 1877.

MAXIMAS :

As maximas, pensamentos, e reflexões de qualquer sabio, ou douto; quer em verso, quer em proza, publicadas;—podem comparar-se a rios de sciencias, cujas aguas correm incessantemente para o mar que chamamos—pôvo!

CREDITO :

Se eu agora o não escrevesse, quem acreditaria d'hoje a hum século—que o Autor da Enciclopedia ou seis mezes de huma Enfermidade; que o Professor publico e particular por tantos annos, que nunca foi nem ao menos censurado; vivesse por espaço de 14 a 15 annos (que tantos são os que decorrem até hoje); o escritor jornalista a quem jamais faltou — acrizolado patriotismo, sincera verdade, vehemente desejo d'instruir, recrear, e persuadir o util e conveniente bem — qual irracional morto animal apenas avistado por milhares de fometos e rivos, nesta cidade e em outros lugares—a ele vorazes lançam-se, e arrancam-lhe cada qual o seu pedaço!...

...mas felizmente (F. 8 de 1877.), como por encanto,—aparecem aqui, ali, acota—os audazes caçadores, que a flexa, a chumbo, a bala, a punhal, a espada, a lança, — fazem desaparecer os ainda ensanguentados caracaras; corcos ou urubús!

BATALHAS :

As batalhas campaes da honestidade a qualquer respeito contra a deshonestidade de qualquer especie, tendo aquella por apoio Deos e suas forças, esta—o demonio e seus auxiliares — são semelhantes ás de hum grande senhor contra hum indigno escravo—sempre vencidas por aqele!

DITAMES: F. 27 3ª feira:

Sempre que sigo os ditames da propria consciencia—não receio nem me altera qualquer consequencia!

PRODUÇÃO :

Assimcomo a semente não produz no ar; é preciso introduzir-se na terra, cuja frescura e seiva a anima, fortalece e desenvolve; assimtãobem o semen do homem não pode formar o ente humano, sem tocar o globo concepcional da mulher, que com sua natural força e calôr o forma, sustenta e lança neste mundo!..

LIBERDADE :

Que por nossa muito espontânea vontade—sofram penas, ou façamos algum sacrificio em bem de algum amigo, em proveito público, ou em utilidade da Religião que professamos—é factível digno de louvôr, e consentaneo com a boa, e justa razão; é o que xama-se virtude!

Que sejamos porem forçados a proceder de qualquer modo—contrariando as nossas vontades, e as nossas mais urgentes necessidades, a conservação de nossa preciosa saúde, ou os nossos mais vitales interesses—é absurdo, é despropozito, e barbaridade... é finalmente crime qualificado em nosso Código, e como tal—ação indecunavelmente punível—a bem da paz doméstica das familias, e da ordem pública dos Estados!

CARIDADE :

Que amaveis, que interessantes, que caridade exemplar revelam os roubadôres de minha pessoa e consequentemente—de meus filhos! exforcem-se paraque vivamos quaes aves de rapina, pelos ares, procurando com a vista algum animal morto que nos-possa servir de sustento!!!

Sábado d'aleluia 1877

ARGUMENTOS :

Os argumentos presupõe sempre—duvida entre partes, sobre qual ou de que lado está a razão, o direito, a justiça: conhecido o qual, as quaes—não podemos argumentar mais.... para que, sobre que—argumentar!?

DESCOBERTA :

Existe nesta cidade (e é ja muito antiga) boa

porção *d'inquizidores em commandita*, a qual quando não encontra outros meios para flajelar a honestidade, a honra, a probidade; ao ouvir algum arrôto, agarra-o, toma-lhe o pézo e examina-lhe a côr :

Se o acham pezado, applicam immediatamente a cadeia a quem insensivelmente o produziu, e com ferros aos pés.

Se o acham leve, qerem forçal-o a viver como as aves aéreas.

Se lhes-parece ter côr vêrde, dizem: Está esperançado; destruíamol-o!

Se a seus olhos é branca, gritam: O homem vive em paz; não nos convem que goze tão grande felicidade!

Se divizam incarnada, alarmam-se, e juram matal-o, visto qe infalivelmente qer guerra!

Se mostram-se convencidos de qe é azul, derramam lagrimas, agonizam-se, e combinam os meios de lançal-o por terra, a fim de qe possam gozar a vida celestial qe Nosso Senhor, em compensação de seus merecimentos—fez-lhe a graça de conferir!

Urje, ou não necessitamos pôr em ação a Doutrina do Grande Santo?....

Parece; eu jutro qe urjé!

NÃO SEILCOMO:

Escapou-me no 5º livro, mais hum artigo do nosso Código criminal qe deve ser suprimido.

A infinidade de crimes, e bem horrorôzos alguns, trouce a ineluctável necessidade—de andarem armados os homens honestos em sua alma; ora, os que não são—tãobem assim andam; afeles, p, a defenderem-se, visto qe não acharam o justo apoio nas autoridades judicarias, no governo; estes, para continuarem a viver do suor, dos produtos do trabalho licito daqueles, de seu proprio sangue!

Consequentemente, não ha quem não uze—a sua faca, o seu estoque, o seu punhal, a sua pistola, o seu revólver: e porque assim é, pergunto: Para qe encher, para qe pezar, o nosso Código criminal, com mais hum artigo inútil (e até prejudicial, porqe pode ocasionar descautelação na honestidade), qual é o qe prohibe o uzo em povoação de taes armas; e impõe penas aos transgressôres!?

Alem deste Art. ; O qe conduz á prisão por alguns mezes por obrigar a fazer o qe a lei não manda, ou a deixar de fazer o qe a lei manda.

O crime de dezidia nos empregados de justiça e de...

A peita; o furto, o roubo; sendo empregados de justiça, ou mesmo publicos; a prevaricação dos Juizes.... ah! ai! em huma palavra—O nosso sabio código criminal, deve ser completamente inutilizado! porque cometeram-se para com migo, todos os crimes nele qualificados, incluzive assassinato physico, que não tendo tido lugar em

minha propria pessoa, por ter sido aos transgressores de todas as leis—inpossivel; o teve nas pessoas de 3 de meus innocentes Filhos!... E a pezar de todos os esforços por mim empregados paraq. tão audazes delinquentes expiassem seus crimes — sofrendo as penas correspondentes marcadas em nosso dito código, recebiam eles huma tão escandalosa proteção de todos os poderes, que exactamente sobre mim recahiram os padecimentos a qe eles deviam ser condenados!!!

CONFIÇÃO.

Confessaram-me algumas crianças com figuras de homens e nas quaes supunha-se existir alguma veia literaria, haverem furtado-me cinco obras taes, e publicado-as com algumas insignificantes alterações, como trabalho de sua tão infelizmente—curta, mesquinha, precaria, ou assás escassa inteliencia para taes concepções.

Março 16 de 1877.

DEVER:

Paraque—argumentar.

Se nada resta a provar?

Convem antes—violentar;

Como eles—trucidar!

ESCRITOS:

Ha talvez mais de cem escriptos meus, pela maior parte em utilidade jeral, publicados em diversos jornaes desta cidade, Pelotas, Rio Grande, e Rio de Janeiro, alguns dos quaes, não reimprimo, por faltarem-me as cópias.

NECESSIDADE DA CONFISSÃO:

Sobre a confissão aos Ministros de J. Christo:

Esta só pode tornar-se necessaria nos cazos em que espontaneamente cometemos faltas.

Se porem os erros em qe incorrêmos, provem de nossa pouca sciencia, ou de força maior contra a qual sinceramente fizemos opozição; se apenas passa pensamento mau por nossa imaginação, o qual assim qe o concebemos, o expelimos; não é possivel qe hajamos pecado perante Deos; e portanto não ha tãobem a necessidade da confissão.

Mas, se ainda mesmo contra nossa vontade, e apezar de hum tenaz esforço, arraiga-se em nosso cérebro alguma idéa má, tresloucada, prejudicial a innocentes, ou ofensiva a Nosso Senhor; não devemos prescindir da confissão feita mui constrictamente a algum de seus verdadeiros Ministros; pois ficaremos com tão poderôzo auxiliar completamente livres, não só do infernal pecado como de suas tão perniciozas consequencias, que podem ser morte prematura ao corpo; morte eterna á alma.

RELAÇÃO NATURAL :

Que relação haverá entre o grão coração que poetizei na villa do Triunfo e publiquei na cidade de Alegrete, e hum que por duas vezes he visto no firmamento, calculado por mim na Terra, em huma quadra de circumferencia?

Que relação haverá entre o triangulo que formam trez pequenas estrêlas dentro do mesmo coração, com os trez pequenos pontos da Sociedade espiritual maçônica—Triunfo da Justiça?

RAÇAS :

Quanto á raça alemã e russa, e mesmo de outros Estados europeus, que chegam á esta cidade ha hum anno ou pouco mais, posso dizer que nelas vejo os meus bisavós; e hoje paracom 4 inglezes que pareceram-me maritimos, deu-se felizmenteo mesmo fato; reconheci-o, pela conversação espiritual que de lonje encetamos; naqueles, pelo amor ao trabalho licito e disposição tenás nos sentimentos de moralidade e de justiça que habitam em seu coração, que derramam-se e animam seu cérebro, e que expandem-se por todos aqueles que os olham, que os indagam perspicazmente! Março 11 de 1877.

RESPONSABILIDADE :

A responsabilidade com que terminei o 5º livro existe unicamente quando eu quero perdoar algum verdadeiramente delinquente paracom migo; se eu posso evitar algum mal ao Jenero humano, e procuro esquivar-me; se eu não emprego todos os meus esforços para evital-os; se eu aprovo ou tolero qualquer crime: e jamais á alguma ação indigna, que por infelicidade minha eu haja perpetrado.

SEGURANÇA :

Eu não conto senão com migo mesmo; qualquer auxilio que recêba, é extraordinario; é inesperado.

EXPRESSÃO DE HUM SABIO :

Mesmo pela grandêza de minha capacidade, é que não posso deixar de matar — a infamia de eu procedimento paracom migo!

REPARAÇÃO DE DANOS

E' justo, necessario, conveniente, útil, indispensavel mesmo — que no lugar em que por tantos annos cometeram-se todas as injustiças, todas as inmortaldades, todos os vicios, todos os crimes — perpetrem-se d'ora avante somente actos de virtude, de saber, de honestidade, de jenerozidade!

OFERECIMENTO

Digne-se V. Ex. passar as mãos de Sr. seu

pai — o 5.º livro de minhas produções literarias :

Almejo que n'ele depare com algumas preciosidades que recreem-lhe o espirito, e compram-lhe o coração! Fevereiro 4 de 1877.

AGRADECIMENTO :

Agradecendo a graça que dignaram-se fazer-me os Illustrados Srs. cinco Literatos Rio-grandenses, com sua permissão — a transcrevi para este segundo Livro.

GRAÇA :

Aos amantes do bom censo e da illustração.

Lendo nós reflectidamente o 1.º e o 5.º Livro, produções literarias com o titulo Enciclopédia, ou Seis mezes de huma Enfermidade, do Illm. Sr. Jozé Joaquim de Campos Leão Corpo-santo; notamos nessas 400 pájinas, por entre poucos menos importantes pensamentos, hum milhão de sublimidades sobre os mais significativos, momentozos, transcendentés mesmo assuntos.

Apreciamos nessa variedade infinita sobre litica, historia-patria e jeral, administração pública, economia politica e particular, justiça pública e doméstica, astronomia, retórica, lozofia, &c., — magnificas e nobres discussões sobre sciencias ainda por outrem não tratadas, como as das verdadeiras relações naturaes e suas sequencias entre o homem e a natureza, sobre a immortalidade da alma; e tantos outros objectos tão raros, que parece impossivel que não estudou profundamente o Sr. J. J. de Campos, a realidade de taes phenomenos.

Consta-nos que estão imprimindo o 3.º Livro, e que imprimir-se-há em seguida o 4.º Livro, que terminará com a reimpressão do Jornal — Justiça.

Asseguram-nos pessoas fidedignas — que ficam aquem, em utilidade jeral, dos dous impressos.

Em nossas puras consciencias avaliamos cada hum de seus livros em 8:000 réis, entretanto para que possam ser lidos por todos — marcou-lhe o seu Autor o baixo preço de réis 5:000.

ERROS E REPARAÇÕES

De palavras erros, e pontuação, Typograficos—trinta e trez—contei: Esforço mais que humano—sabei Para evital-os, é certo—empreguei!

Conto—todos porem—eu corrigirei (Com os que, leitor benigno deparardes, Péço-vos a mim—não inculpardes!) Na segunda—d'este livro—edição!

Maio 1º de 1877

Corpo-santo

